

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014



SUMÁRIO

Mensagem do Presidente	05	Relacionamento com Órgãos Reguladores	50
		Cenário	53
Perfil Institucional	08	Desempenho Operacional	56
Área de concessão	10	Medição e inspeção	58
Visão, Missão e Valores	11	Novas instalações	61
Principais indicadores	12	Qualidade dos serviços	62
		Perdas de distribuição	63
Sobre o Relatório	14	Desempenho Comercial	64
Padrão GRI	14		
Matriz de Materialidade	14	Desempenho Econômico-Financeiro	72
		Assuntos regulatórios	75
Filosofia de Gestão	18	Resultado	77
Política de Gestão	21	Dividendos e juros sobre capital próprio	79
Gestão Estratégica	21	Classificação de risco	82
Ativos intangíveis	25	Fluxo de caixa	83
Certificações	27	Investimentos e modernização	83
		Demonstração de Valor Adicionado	84
Premiações e Reconhecimentos	28	Acreditando nas nossas Pessoas	86
		Desenvolvimento profissional	93
Governança e Ética	34	Qualidade de vida	97
Estrutura de governança	36	Remuneração	100
Assembleia Geral de Acionista	37	Relação com sindicatos	102
Conselho de Administração	37	Segurança	102
Diretoria-Executiva	40	Reconhecimento	107
Remuneração dos Administradores	41		
Comportamento ético	42		
Código de Ética	42		
Comitê de <i>Compliance</i>	44		
Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo	44		
Ouvidoria	44		
Gestão de riscos	45		

Praticando para encantar nossos Clientes	108
Princípios de Relacionamento com o Cliente	110
Atendimento qualificado	111
Satisfação	113
Saúde e segurança	114
Acesso à energia	115
Melhorando com nossos Parceiros	118
Prêmio Fornecedor Elektro	122
Compartilhando nossas Práticas Sustentáveis	124
Princípios e Diretrizes de Sustentabilidade	126
Eficiência energética	129
P&D e Inovação	131
Relacionamento comunitário	137
Gestão ambiental	139
Balanco Social Ibase	150
Temas materiais	154
Índice remissivo GRI	158
Demonstrações financeiras padronizadas	194

MENSAGEM DO PRESIDENTE

|G4-1|

Um ano de grandes desafios. Assim descrevemos como foi 2014 para nós. Mostramos que é possível ser feliz no trabalho, que distribuimos mais do que energia, que a felicidade gera resultados e que podemos sempre sonhar e realizar. Um ano em que os princípios e valores que direcionam nossos negócios e relacionamentos permitiram a consolidação da nossa Filosofia de Gestão. Acreditamos que é possível construir a sustentabilidade do negócio por meio da valorização das pessoas e é isso o que nos move a aprender e estimular o desenvolvimento de nossos colaboradores e também das cidades atendidas em nossa área de concessão. Com isso, buscamos encantar nossos acionistas, clientes, a comunidade e os demais *stakeholders*.

A atuação dedicada de nossas equipes foi fundamental para o ótimo desempenho operacional de nossa Empresa em 2014. Mantivemos nossos investimentos em expansão, manutenção e inovações tecnológicas mesmo em um ano marcado pelos efeitos gerados por altos custos de energia em um cenário macroeconômico desafiador. Seguimos na busca constante pela eficiência otimizando nossos gastos e conquistando melhores resultados. Isso se reflete novamente em nossa Filosofia de Gestão: nossas equipes acreditam, praticam, melhoram e compartilham e, assim, é possível adicionar valor aos nossos negócios e contribuir com a sociedade. Este ano superamos inúmeros desafios e também fomos reconhecidos. Ser a melhor empresa para trabalhar do Brasil, tanto na pesquisa da Fundação Instituto de Administração (FIA) e da Revista Exame/Guia Você S/A – com 98% de satisfação –, quanto pela Great Place to Work/Revista Época, é motivo de orgulho para todos nós. Os resultados dessas pesquisas foram os melhores da história da Elektro e confirmam que estamos no caminho certo. As pessoas são sempre fonte de transformação e quando motivadas e engajadas são fundamentais para o bom desempenho dos negócios.

A qualidade de nossos serviços também se destacou. Fomos reconhecidos como a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País, segundo o Prêmio da Abradee, o mais relevante do Brasil para o setor de energia elétrica e que também foi motivo de grande comemoração. Além disso, nossa qualidade também foi reconhecida internacionalmente, pela primeira vez em nossa história, por meio do Prêmio Iberoamericano de Qualidade na categoria ouro, entre empresas latino-americanas, portuguesas e espanholas. Esse feito é a comprovação de que nossa Filosofia de Gestão é diferenciada, inclusive, em relação a padrões internacionais.

O comprometimento com a inovação de processos e qualidade dos serviços, aliado a nossa Filosofia de Gestão, também resultou na conquista do título de uma das empresas mais sustentáveis do setor de energia, de acordo com o Guia Exame de Sustentabilidade 2014. Como signatários do Pacto Global, nossas ações são focadas no amanhã, mas contemplam a geração de valor dia a dia. Por isso, investimos no que há de mais moderno em tecnologia para transformar nosso modelo operacional. Um exemplo marcante é São Luiz do Paraitinga, que será uma verdadeira Cidade Inteligente, com o que há de mais moderno em distribuição, medição inteligente, geração distribuída, iluminação pública e veículos elétricos para a adoção, em escala real, das tecnologias atuais e emergentes de *smart grid*. Assim há eficiência energética, acesso a informações com mais qualidade e precisão, medição de dados de forma inovadora e geração de energia limpa, o que resulta em ganhos para a população, para a Elektro e o setor de distribuição de energia. Também focamos nossos processos para promover benefícios aos clientes com equipamentos e instalações robustas e inovadoras, que permitem alcançarmos maior qualidade na distribuição de energia, menor nível de perdas e de gastos com manutenção, tais como as redes compactas, os religadores e os *self-healings**.

Essa trajetória positiva também decorre do bom relacionamento com fornecedores. Muitos dos nossos melhores projetos são desenvolvidos em conjunto com eles, que são estimulados e motivados a compartilhar conhecimentos sobre produtos e serviços, especialmente no âmbito do Prêmio Fornecedor Elektro. Novamente, as inovações e tecnologias apresentadas ajudam a promover o nosso setor.

Os avanços são também verificados por meio do relacionamento íntegro, transparente e imparcial que mantemos com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e demais organizações. Em 2014, como resultado de um amplo trabalho promovido pelas distribuidoras em conjunto com associações, o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e a ANEEL, a contabilização de valores a receber ou devolver de parcela A e outros itens financeiros passou a ser considerada nos resultados das companhias. A mudança permite o reconhecimento dos custos adicionais incorridos com a compra de energia nos balanços financeiros, refletindo a real situação econômica das empresas. Nesse novo cenário, nossa geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, e nosso lucro líquido foram, respectivamente, de R\$ 902 milhões e R\$ 439 milhões, crescimento de 39% e 35% em relação aos resultados de 2013. Esse nível de resultado operacional reflete diretamente o valor agregado por um amplo trabalho de nossas pessoas.

*Equipamentos inteligentes que reconfiguram o sistema energético para religar a rede elétrica automaticamente.

O ano foi marcado também pela reafirmação da agência de classificação de riscos Standard & Poor's (S&P) de nosso *rating* de crédito corporativo em brAAA, pelo terceiro ano consecutivo, o melhor da escala nacional, reconhecendo nossa solidez financeira mesmo no cenário macroeconômico e regulatório desafiador do período, quando asseguramos nossa liquidez financeira e mantivemos os níveis de investimentos planejados.

A busca pela sustentabilidade em nosso negócio permanece como prioridade. Nos próximos anos, continuaremos a compartilhar nossa Filosofia de Gestão e a fortalecer essa cultura, em especial, na definição de metas desafiadoras de médio e longo prazos.

Acreditamos na transformação da nossa energia em sucesso. Por isso, fomos reconhecidos pela nossa gestão, pela qualidade dos nossos serviços, pelo relacionamento com órgãos reguladores e agentes financeiros e pela nossa excelência operacional e solidez financeira, consolidando nossa Empresa como uma organização sustentável. Isso nos faz ter orgulho da nossa Filosofia de Gestão, que reflete nossa gente e nos leva à nossa visão de ser a distribuidora de energia elétrica mais admirada do Brasil.



Marcio Fernandes
Diretor-Presidente da Elektro Eletricidade e Serviços S.A.

PERFIL INSTITUCIONAL

Oitava maior Distribuidora de energia elétrica do Brasil e terceira maior do Estado de São Paulo em volume de vendas, a Elektro Eletricidade e Serviços S.A. é uma empresa de capital aberto, constituída em 1998. É controlada indiretamente pelo grupo espanhol Iberdrola S.A., uma das principais companhias elétricas do mundo, líder na produção de energia eólica. Com sua *holding*, a Distribuidora compartilha o compromisso de atuar de modo sustentável, eficiente e responsável. **[G4-3, G4-7]**

A Empresa distribui um bem essencial, a energia elétrica, para 228 cidades brasileiras, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul, beneficiando cerca de 6 milhões de pessoas. Desse total, estão vinculados à sua rede mais de 2 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais, públicos e rurais. **[G4-4, G4-6, G4-8]**

Para manter a prestação de serviço qualificada e ágil, capaz de promover a admiração entre seus públicos de relacionamento, a Organização investe maciçamente em novas tecnologias de preservação e manutenção, e garante atendimento presencial em 100% das cidades de sua área de concessão. Possui ainda nove unidades móveis de atendimento, que circulam por todos os municípios nos quais atua, e 104 bases operacionais com equipes multifuncionais para execução em campo de atividades como expansão e preservação da rede, serviços técnicos e comerciais, inspeção e substituição de medidores e leitura e entrega de contas. Detém também 137 subestações – uma inaugurada em 2014 –, o que possibilita à Elektro manter índice de disponibilidade de serviço médio de 99,9%.



Sede Corporativa Elektro

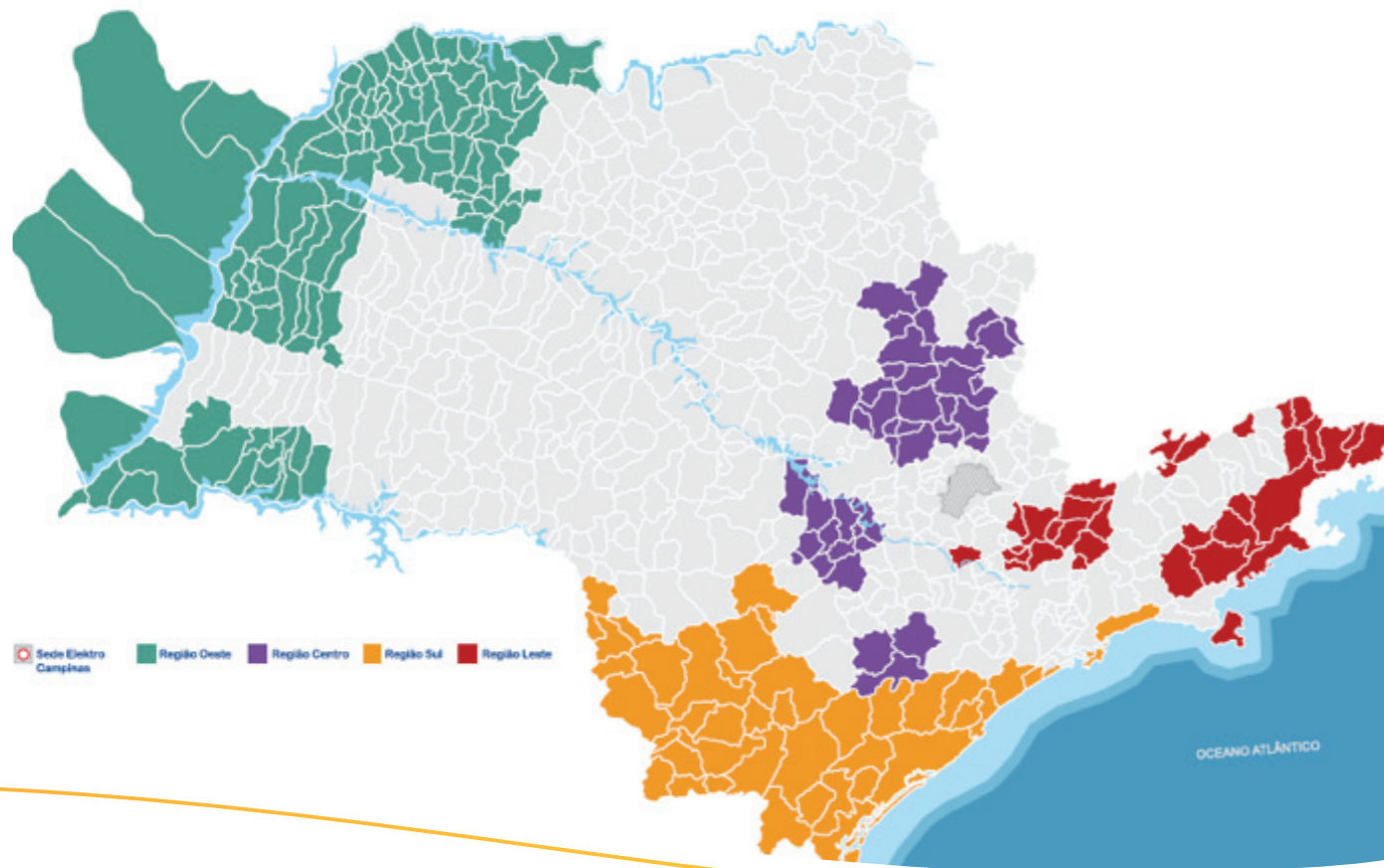
A Sede Corporativa, a Central de Relacionamento com Clientes (CRC) e o Centro de Operação da Distribuição (COD) da Empresa estão sediados em Campinas, e o Centro de Distribuição (CD), em Sumaré, ambos municípios do interior paulista. Ao final de 2014, o quadro de colaboradores era composto por 5.129 pessoas, sendo 3.713 funcionários

próprios e 1.416 terceiros, fundamentais para o sucesso na execução das atividades e os reconhecimentos alcançados ao longo do período. Assim, a Distribuidora estimula a felicidade, o respeito e o protagonismo de suas equipes, pois é uma empresa genuinamente feita por e para as pessoas. **[G4-5, G4-6, G4-9, G4-13]**

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM 31/12/2014

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Quantidade	Part. (%)	Quantidade	Part. (%)	Quantidade	Part. (%)
Iberdrola Brasil S.A.	91.855.825	99,97%	101.279.596	99,41%	193.135.421	99,68%
Acionistas minoritários	25.147	0,03%	598.697	0,59%	623.844	0,32%
Total	91.880.972	100,00%	101.878.293	100,00%	193.759.265	100,00%
Participação sobre o total de ações		47,42%		52,58%		100,00%

ÁREA DE CONCESSÃO



VISÃO, MISSÃO E VALORES |G4.56|

As atividades da Elektro estão alinhadas a um conjunto de princípios e valores indicados em sua Visão, sua Missão e seus Valores.



VISÃO

Ser a distribuidora de energia elétrica mais admirada do País.

MISSÃO

Distribuir energia elétrica com segurança e qualidade para o desenvolvimento e bem-estar das comunidades atendidas, gerando crescente valor para clientes, colaboradores e acionistas.

VALORES

Segurança: Segurança é um princípio operacional básico. Tudo deve ser feito com absoluta segurança. Se a Empresa não oferecer condições de segurança ao colaborador, ele terá direito de recusa em executar o trabalho, sem qualquer consequência. Por outro lado, não haverá tolerância ao não cumprimento de todas as normas e procedimentos que visem garantir a segurança no trabalho.

Respeito: O respeito às pessoas é um dos alicerces da Elektro. Não são tolerados abusos ou desrespeito. A insensibilidade e a arrogância não têm lugar na Organização.

Integridade: A Elektro zela por sua postura de imparcialidade e integridade moral no relacionamento com os públicos interno e externo, pois acredita que assim é possível construir uma relação de confiança e credibilidade.

Comunicação: A comunicação na Elektro é pautada pela clareza e objetividade. Diversos meios e ferramentas são utilizados para a disseminação das informações na Empresa, levando em consideração a dispersão geográfica de seus colaboradores e as especificidades de cada área.

Excelência: O compromisso da Elektro com a excelência é evidenciado na busca pela inovação de suas atividades, pelo reconhecimento da qualidade e consistência dos serviços prestados e pela valorização do seu potencial humano. Esses fatores elevam as responsabilidades, mas asseguram a solidez, a versatilidade e o dinamismo da Empresa.



Eletricistas de Itapeva em atividade

PRINCIPAIS INDICADORES | G4-9 |

	2012	2013	2014	Varição 14/13
Econômico-financeiros				
Receita operacional bruta	5.369,8	4.817,4	6.467,2	34,2%
Receita operacional líquida	3.569,5	3.549,3	4.762,8	34,2%
Resultado do serviço	527,1	500,1	750,1	50,0%
Margem do resultado do serviço ¹ (%)	14,8	14,1	15,8	11,8%
EBITDA ²	667,1	647,1	902,0	39,4%
Margem EBITDA ¹ (%)	18,7	18,2	19,0	4,2%
Lucro líquido	337,5	323,7	439,0	35,6%
Margem líquida ¹ (%)	9,5	9,1	9,2	1,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados	342,0	334,3	440,6	31,8%
Investimentos ³	292,0	302,3	315,6	4,6%
Operacionais				
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) – horas	9,80	8,46	8,29	-2,0%
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC) – número de vezes	5,33	4,99	4,90	-1,80%
Perdas de distribuição (%)	7,20	7,21	7,18	-0,03 p.p.
Comerciais				
Número de clientes cativos	2.307.630	2.372.422	2.439.260	2,82%
Número de clientes livres	104	114	117	2,63%
Total de clientes livres e cativos	2.307.734	2.372.536	2.439.377	2,82%
Compra de energia elétrica (GWh)	13.856	14.405	13.570	-5,8%
Energia elétrica distribuída a clientes finais ⁴ (GWh)	11.974	12.436	12.917	3,9%
Receita de fornecimento de energia a clientes finais (R\$ milhões)	4.495	4.054	5.107	-98,7%
Receita de uso do sistema de distribuição ⁵ (R\$ milhões)	471	156	140	-99,1%
Ambientais				
Quantidade de furtos de transformadores	199	142	194	36,6%
Resíduos contaminados com óleo coprocessado (toneladas)	36,0	47,6	161,8	239,9
Óleo isolante regenerado (litros)	574.812	586.086	583.136	-0,5%
Reciclagem de lâmpadas (unidades)	88.704	145.453	182.260	25,3
Consumo próprio de água (m ³)	46.905	46.720	45.023	5,9%
Consumo próprio de energia elétrica (MWh)	10.792	10.956	12.143	10,8%
Instalação de redes compactas (km)	83	93	329	253,7%

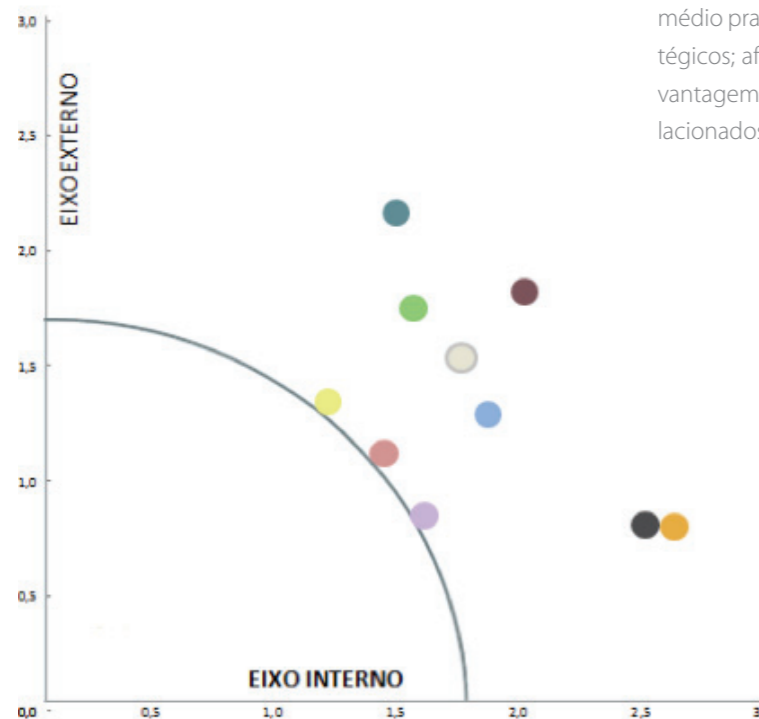
	2012	2013	2014	Varição 14/13
Segurança				
Fatalidades (Elektro)	0	0	0	-
Fatalidades (empresas contratadas)	0	0	0	-
Acidentes com afastamento (Elektro) ⁶	5	3	3	-
Acidentes sem afastamento (Elektro) ⁶	55	77	36	-53,2%
Acidentes com afastamento (empresas contratadas) ⁶	7	7	4	-42,8%
Acidentes sem afastamento (empresas contratadas) ⁶	6	15	7	-53,3%
Fatalidades (população)	5	5	6	20,0%
Lesões (população)	14	13	7	-99,4%
Sociais internos⁷				
Número de colaboradores	3.671	3.695	3.713	0,5%
Número de terceiros	1.348	1.411	1.416	0,3%
Saúde (R\$ mil)	19.764	21.177	1.783	-91,6%
Segurança e saúde no trabalho (R\$ mil)	6.773	3.938	4.839	22,9%
Educação ⁸ (R\$ mil)	433	656	335	-48,9%
Cultura (R\$ mil)	47	47	48	2,1%
Capacitação profissional ⁹ (R\$ mil)	4.094	3.149	2.595	-17,6%
Creches ou auxílio-creche (R\$ mil)	615	604	640	6,0%
Participação nos lucros ou resultados (R\$ mil)	22.467	14.012	26.150	86,6%
Previdência privada (R\$ mil)	5.275	5.557	5.179	-6,8%
Encargos sociais compulsórios (R\$ mil)	57.745	60.813	57.396	-5,6%
Alimentação (R\$ mil)	27.003	28.509	30.820	8,1%
Sociais externos				
Educação (R\$ mil)	817	934	955	2,2%
Cultura (R\$ mil)	2.633	1.970	2.025	2,8%
Outros (R\$ mil) ¹⁰	7.657	6.501	7.521	15,7%

1 Margens calculadas em relação à receita operacional líquida; 2 Lucro do período antes do resultado financeiro, da depreciação e amortização; 3 Não inclui investimentos realizados com recursos de clientes; 4 Volume de energia distribuído no mercado cativo da concessionária; 5 Receita proveniente do uso do sistema de distribuição pelos clientes livres e geradores na área de concessão; 6 Inclui total de acidentes operacionais e administrativos; 7 Referem-se aos investimentos realizados em cada item; 8 Recursos investidos em reembolso de educação, bolsas de estudo e outros gastos com educação; 9 Recursos investidos em treinamentos, cursos e gastos com capacitação de colaboradores; 10 Inclui também o valor referente a investimentos em práticas esportivas.

SOBRE O RELATÓRIO

Para a identificação dos temas mais relevantes para a gestão da sustentabilidade, na percepção de seus principais *stakeholders*, a Elektro promoveu em 2014, com auxílio de consultoria especializada, o processo de materialidade. Além de servir de insumo para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade, a metodologia permitiu o levantamento de oportunidades e riscos no relacionamento com os públicos, contribuindo para a assertividade no planejamento e na tomada de decisões a curto, médio e longo prazos.

O processo teve início com a identificação de temas e impactos percebidos como relevantes a partir da análise de documentos internos e externos, priorizados em entrevistas com os *stakeholders* estratégicos. Posteriormente, os temas foram aprovados pela alta gestão da Distribuidora e pelo Comitê de Sustentabilidade. O levantamento resultou então na construção de uma matriz de materialidade, com dez temas considerados materiais, ou seja, de maior relevância. São tópicos que possuem impacto econômico-financeiro (implicações de custo significativas se não tratadas no curto/médio prazo) ou na capacidade de atingir os objetivos estratégicos; afetam a reputação da Companhia; proporcionam vantagem competitiva e diferenciação no setor; e estão relacionados a leis, regulamentos e compromissos relevantes.



● Modelo regulatório: Gerenciamento dos riscos regulatórios no contexto brasileiro e relacionamento com órgãos reguladores.

● Novas tecnologias: Pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para melhor distribuição de energia, utilização de fontes renováveis e eficiência energética.

● Segurança: Políticas e práticas de segurança desenvolvidas com colaboradores e terceiros.

● Gestão de pessoas: Gestão do clima organizacional entre os colaboradores.

● Relacionamento com partes interessadas: Relacionamento com os *stakeholders* da Organização, canais de comunicação e escuta de demandas e sugestões.

● Custo e tarifa de energia: Variação nos custos de energia em razão de pressões ambientais e regulatórias.

● Governança corporativa: Princípios e modelo de governança adotados, envolvendo as práticas e os relacionamentos entre acionistas, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle da Empresa. Diz respeito à adoção de boas práticas de governança pela Organização para garantir a perenidade do negócio e a geração de valor para os públicos de interesse.

● Influência em políticas públicas: Envolvimento nas definições das políticas públicas e do planejamento energético, e influência de pares para o desenvolvimento adequado do mercado de energia e suas regulações, inclusive para buscar a modicidade tarifária.

● Eficiência energética: Melhorias e inovações na operação para garantir mais eficiência para a Elektro e seus clientes, além de trabalhos desenvolvidos com outros públicos buscando eficiência.

● Geração de Valor Econômico: Geração de resultados econômicos e retorno para os acionistas, além da atração de novos investidores. **[G4-27]**

Posteriormente, os temas foram relacionados a aspectos da Global Reporting Initiative (GRI) e seus indicadores, apresentados neste material. Além deles, a Distribuidora optou por contemplar todos os indicadores ambientais e setoriais de forma a permitir a comparabilidade entre as empresas de seu acionista, a Iberdrola, e por considerá-los importantes na demonstração de seu desempenho no exercício. **[G4-18]**

O levantamento das informações foi feito por meio de entrevistas com os líderes da Distribuidora. Elas abrangem todas as operações da Elektro, nos 228 municípios de sua área de concessão, assim como a Sede Corporativa, a Central de Relacionamento com Clientes (CRC) e o Centro de Distribuição (CD), no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014. A publicação seguiu também a metodologia proposta pela GRI na opção abrangente de sua versão mais atual, a G4, e as recomendações da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). **[G4-17, G4-32]**

A Elektro divulga anualmente seu desempenho desde 1998 e, a partir de 2006, com base no modelo da GRI. Os dados econômico-financeiros – apresentados em consonância com padrões da International Financial Reporting Standards (IFRS) – e ambientais – alinhados à ISO 14001:2004 – foram verificados externamente, pela Ernst & Young, que atestou a veracidade dessas informações. Os indicadores socioambientais foram examinados por especialistas internos e acompanhados por consultoria especializada. Já a aprovação deste Relatório de Sustentabilidade ficou a cargo da Diretoria-Executiva, após a verificação do Comitê de Sustentabilidade e dos respectivos gestores das

RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS **[G4-24, G4-25 e G4-26]**

PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e investidores	Iberdrola Brasil S.A.; Acionistas minoritários; Debentures; Instituições Financeiras; Órgãos de Fomento	Publicações legais Assembleias gerais E-mail Website de Relações com Investidores Telefone de Relações com Investidores
Clientes	2.439.260 clientes cativos; 117 clientes livres; Diferentes perfis: residencial, comercial, industrial, rural, serviço público e poder público. Fornecedores de energia; Fornecedores de serviços; Fornecedores de materiais.	Central de Relacionamento com Clientes (CRC) Ouvidoria Agência virtual (www.elektro.com.br) E-mail SMS Atendimento presencial Informativo eletrônico Conta de energia Palestras Encontro com Parceiros Prêmio Fornecedor Elektro Newsletter trimestral Gestor do contrato Web Supply Website Elektro

áreas. O processo de relato foi conduzido pelas Gerências de Sustentabilidade, Financeira e de Relacionamento com Investidores, além da de Comunicação. **[G4-30, G4-48]**

Em relação ao Relatório de Sustentabilidade de 2013, divulgado em 4 de junho de 2014, este documento não apresenta quaisquer mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da Elektro, assim como não traz alterações importantes em relação ao escopo e os limites dos aspectos contemplados. Eventuais reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores estão indicadas ao longo do documento. **[G4-13, G4-22, G4-23, G4-28, G4-29 e G4-33]**

Dúvidas relativas a este Relatório ou ao seu conteúdo podem ser esclarecidas no site da Elektro (www.elektro.com.br) ou pelo e-mail ri@elektro.com.br. **[G4-31]**

A Companhia mantém ainda canais de comunicação para qualificar o relacionamento e a participação de seus *stakeholders*, estimulados a contribuir com aprimoramentos no negócio e nas estratégias de sustentabilidade e engajamento.

Fornecedores	Fornecedores de energia; Fornecedores de serviços; Fornecedores de materiais.	Encontro com Parceiros Prêmio Fornecedor Elektro <i>Newsletter</i> trimestral Gestor do contrato <i>Web Supply</i> <i>Website</i> Elektro
Empregados, colaboradores, estagiários, parceiros	3.713 colaboradores próprios; 1.416 terceirizados.	Canais de comunicação corporativos (Elektronet, revista Conexão, Jornal Mural Eletrônico) <i>Website</i> Elektro E-mail Fale Francamente (canal da Presidência) Canal de denúncias Encontro Elektro Diálogo Estratégico
Órgãos e programas públicos	Ministério das Minas e Energia (MME); Eletrobras; Empresa de Pesquisa Energética (EPE); Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp); Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agepan); Operador Nacional do Sistema (ONS); Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel).	Diretoria de Assuntos Regulatórios e Institucionais Reuniões formais Participação em seminários, <i>workshops</i> e Grupos de Trabalho (GTs) Contribuições em audiências públicas Relatórios por meio eletrônico e cartas <i>Website</i> Elektro
Associações setoriais	Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Instituto Abradee da Energia (iAbradee); Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec); Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH); Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee); Associação Brasileira de Comunicação (Aberje); Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge); Sindienergia.	Participação em reuniões, conferências e projetos estratégicos Participação em órgãos de direção e comitês
Organizações setoriais, sociais, ambientais e comunidades	Instituto Elektro; Órgãos ambientais; Consórcio PCJ; Fundação Abrinq.	Canais de comunicação interna (Elektronet, revista Conexão, Jornal Mural Eletrônico) <i>Website</i> Elektro E-mail instituto Elektro Elektro E-mail Meio Ambiente Cartas de ofício Telefone



FILOSOFIA DE GESTÃO

A cultura organizacional da Elektro está consolidada como uma gestão humanizada. Sua Filosofia de Gestão preconiza o respeito e um ambiente em que os colaboradores decidem ser protagonistas.

A cultura organizacional da Elektro foi construída ao longo de sua história, que passou por processos de privatização, venda, primarização e, atualmente, está consolidada como uma gestão humanizada e diretamente relacionada com a felicidade e o engajamento das pessoas. O diferencial da Elektro é que sua cultura organizacional preconiza o respeito para gerar confiança, credibilidade e manutenção de ambiente em que os colaboradores decidem ser protagonistas. Essa é a força que guia e impulsiona os resultados da Companhia, contribuindo para reconhecimentos como a melhor empresa para se trabalhar. Nesse sentido, e por ser mais que um sistema ou modelo de gestão, a cultura organizacional foi nomeada de Filosofia de Gestão.

O processo de transformação da cultura organizacional é chamado de ciclo de humanização. O ciclo é formado por quatro etapas e cada etapa é fundamentada em dois pilares da cultura organizacional.

CICLO DE HUMANIZAÇÃO



Acreditar – Believe

Acreditamos nas pessoas. **Respeitamos** e **cuidamos** da nossa gente. Esta etapa é fundamentada nos seguintes pilares da cultura:

- **Respeitar:** Ética e coerência entre o discurso e a prática.
- **Cuidar:** Comportamento seguro, qualidade de vida, valorização da família e se preocupar com o outro.

Praticar – Practice

Esta crença nos move e nos faz **escutar, aprender e desenvolver** as pessoas. Esta etapa é fundamentada nos seguintes pilares da cultura:

- **Desenvolver:** Carreira, capacitação, reconhecimento.
- **Comunicar:** Comunicação transparente, rápida e assertiva.

Melhorar – Improve

Isso **contagia** nossa gente, criando um desejo genuíno de **protagonismo** e **superação**. Esta etapa é fundamentada nos seguintes pilares da cultura:

- **Engajar:** Protagonismo, sentir-se dono, autonomia, trabalho em equipe.
- **Superar:** Busca pela eficiência, inovação.

Compartilhar – Share

Compartilhamos os sucessos com todos e acreditamos que isto **melhora o mundo**. Esta etapa é fundamentada nos seguintes pilares da cultura:

- **Compartilhar:** Realizar sonhos, convergência de propósitos, felicidade.
- **Influenciar:** Encantar, transformar a sociedade, gestão sustentável.

A Elektro operacionaliza sua Filosofia de Gestão por meio de um sistema de gestão que está alicerçado em política e diretrizes.

POLÍTICA DE GESTÃO ELEKTRO

A Elektro está comprometida com a excelência dos seus serviços, com a melhoria contínua e inovação de seus processos, tecnologias e sistemas de gestão, em busca do desenvolvimento sustentável, cumprimento da legislação aplicável e satisfação dos seus públicos de relacionamento.

Diretrizes

- Garantir que a condução dos negócios seja fundamentada em princípios éticos com transparência e equidade, respeitando os direitos humanos, as normas internas e a legislação;
- Garantir o mínimo de impacto das operações sobre o meio ambiente, e melhorar continuamente o desempenho ambiental, adotando medidas de proteção, prevenção à poluição e conservação dos recursos naturais;
- Adotar práticas empresariais socialmente responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências individuais e organizacionais, promovendo o crescimento profissional dos colaboradores;
- Propiciar um ambiente de trabalho saudável e seguro, por meio de práticas que incentivem o comportamento seguro e a prevenção e o controle dos riscos, evitando acidentes, enfermidades e doenças ocupacionais e melhorando continuamente o desempenho da saúde e segurança no trabalho;
- Prestar serviços aos clientes com segurança, qualidade, eficiência, respeito e integridade;
- Estimular fornecedores e contratadas a adotarem essas diretrizes;
- Adotar práticas de gestão de ativos em todo seu ciclo de vida, visando à melhoria contínua do nível de confiabilidade,

segurança, eficácia e eficiência, para maximizar o valor investido de forma sustentável, mitigando os riscos associados e em conformidade com os requisitos legais, estatutários, regulatórios, financeiros e outros aplicáveis.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Para manter a assertividade da estratégia, expressa em sua Visão de ser a distribuidora de energia elétrica mais admirada do País, a Elektro envolve diferentes públicos em seu Ciclo de Planejamento Estratégico. Realizado anualmente, o processo tem início com reuniões de alinhamento de conceitos e análises dos ambientes interno e externo, do desempenho dos indicadores, das metas e dos principais projetos do ano e, em 2014, contou pela primeira vez com consulta aos seus principais públicos de interesse. Os *stakeholders* foram entrevistados pelas lideranças, em grupos multifocais, para avaliação das ações realizadas em busca da conquista e manutenção da admiração entre os diversos públicos.

Essas análises auxiliam na elaboração de Matriz SWOT, com a apreciação de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças que envolvem a Empresa como um todo, bem como áreas específicas. Posteriormente, a Matriz SWOT é cruzada com a de Materialidade, no intuito de avaliar a relevância dos itens para os diferentes públicos com os quais a Elektro se relaciona, e definir projetos, bem como o desdobramento de metas de curto, médio e longo prazos para a Empresa e cada uma de suas equipes.

Os temas e objetivos estratégicos são compilados em um Mapa Estratégico que, de forma simples e didática, auxilia os colaboradores para o atingimento das definições de condução dos negócios. Em 2014, a Empresa atuou para atingir os seguintes objetivos estratégicos:

MAPA ESTRATÉGICO

Temas estratégicos	Objetivos estratégicos
Pessoas	Atrair, desenvolver e garantir a integridade de pessoas engajadas e capazes de assumir desafios que garantam a perenidade do negócio.
Sustentabilidade	Implementar ações para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde a Companhia atua com vistas à melhoria contínua do desempenho ambiental e social, assim como acidente zero com parceiros e população.
Clientes	Melhorar a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados, com foco em qualidade, eficiência e comunicação.
Excelência operacional	Melhorar a excelência operacional, os sistemas e as práticas de gestão por meio da otimização de processos e do uso de novas tecnologias.
Negócio	Melhorar o retorno para os acionistas, garantindo a sustentabilidade do negócio.

Também para engajar os colaboradores em torno do desempenho de excelência, são mantidos os Quadros de Gestão à Vista, nos quais são disseminadas as estratégias, e demonstrados de forma lúdica e transparente como as áreas, os processos e as pessoas estão inseridos na busca pelos objetivos estratégicos definidos para o período corrente. Assim, a estratégia faz parte da rotina de colaboradores de todos os níveis da Organização. Além disso, em 2014, foi desenvolvido o Sistema Elektro de Indicadores (SEI), ferramenta eletrônica que reúne todos os indicadores e que pode ser acessada por todos, em qualquer região da Distribuidora, independentemente do nível hierárquico. Em linha com a Filosofia de Gestão, na qual as pessoas são o vetor que permite o sucesso dos negócios, os Quadros visam ao compartilhamento do estágio de alcance das metas e à participação aberta nas decisões e nos resultados

ENCONTRO FAMÍLIA ELEKTRO

Para envolver todas as equipes na execução do plano estratégico e também para celebrar os resultados atingidos no ano anterior, é realizado anualmente um grande evento que, em 2014, foi renomeado de Encontro Família Elektro. Dele

participam não só todos os colaboradores da Companhia, mas os seus respectivos familiares, que, segundo os conceitos da Filosofia de Gestão, são parte da Distribuidora e representam uma extensão dela, fazendo parte da Família Elektro. Os familiares dão continuidade às práticas da Empresa e contribuem para a qualidade de vida dos funcionários, dentro e fora do ambiente de trabalho.

O Encontro Família Elektro contou com 28 eventos, nos quais os colaboradores celebraram a união da Companhia e mostraram o que faz da Distribuidora a melhor empresa para se trabalhar do País. Durante os encontros, iniciativas como o *Workshop* da Liderança foram divulgadas para todos os presentes. Esses eventos, voltados para a liderança, são mais uma das ações de desenvolvimento profissional que ultrapassam os limites da Empresa. Nos últimos 4 anos, os líderes foram convidados a realizar ações sociais que não só os desenvolveram como trouxeram grandes melhorias para o público envolvido. Dessa forma, a Elektro acredita que ao formar gestores melhores é possível formar pessoas melhores e, conseqüentemente, um mundo melhor. Houve também a participação de uma equipe de colaboradores da Companhia que atuou como mestre de cerimônia dos



Discussão de Estratégia, Segurança e Comportamento (DESC) em Limeira

eventos, mostrando o quanto o time da Elektro é diferenciado e está pronto para os mais diversos desafios.

WORKSHOP DE ESTRATÉGIA

Para a correta condução dos negócios, a Elektro revisita sua estratégia ao longo do ano. Um desses momentos é o *Workshop* de Estratégia, no qual há participação de toda a liderança para uma gestão transparente e colaborativa, em que cada um sabe seu papel e todos caminham na mesma direção, definindo em conjunto a estratégia da Distribuidora. É mantido ainda o Diálogo Estratégico, rodada de encontros em diversas cidades da área de concessão, permitindo aos colaboradores das regiões acesso direto à Presidência e à Diretoria. Já para o refinamento da estratégia e o alinhamento em torno dos desafios encontrados no decorrer do período, são realizadas reuniões denominadas Compromisso Elektro. O diferencial em relação ao Diálogo Estratégico, além da maior periodicidade, é que, na Sede Corporativa, há a troca de gestores entre as equipes para que as áreas atuem em

parceria para a consecução das metas. Assim, há o diálogo de líderes com áreas diferentes, o que permite que as pessoas se conheçam, expressem suas opiniões e visões dos desafios e da estratégia para diferentes gestores. É a gestão do “nós”, que permite união e proximidade de todos os times.

Em 2014, além da discussão da estratégia, o Diálogo e o Compromisso focaram desafios de curto e médio prazos, entre eles a preparação para o quarto ciclo de revisão tarifária, que será promovida em 2015 e envolveu toda a Organização, com contribuições significativas ao órgão regulador.

A estratégia faz parte da rotina de colaboradores de todos os níveis da Organização.

Outros pontos de atenção são a contínua busca para ser a empresa referência no setor elétrico e, em um ano de conquistas expressivas, a manutenção e superação da admiração dos públicos de relacionamento. Os encontros procuraram também o entendimento dos diferenciais da Filosofia de Gestão e a estruturação da Companhia para seu compar-

tilhamento, pois a Distribuidora acredita que sua aplicação pode permitir não só o aprimoramento interno e do setor elétrico, mas também do meio empresarial como um todo, do público em geral e até mesmo das relações pessoais. Foi com base nessa ideologia e a partir dos seguintes projetos e seus respectivos resultados que, em 2014, a Elektro realizou seus objetivos estratégicos:

REALIZAÇÕES DE 2014 ALINHADAS ÀS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Objetivos	Ações e conquistas
Melhorar o retorno para os acionistas, garantindo a sustentabilidade do negócio	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do <i>rating</i> AAA da Standard & Poors (S&P); • Prêmio Abradee – Finalista na categoria de melhor Gestão Financeira; • Prêmio Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF), pelo pioneirismo no financiamento de mão de obra própria pelo BNDES; • Certificado de Empresa Cidadã – Reconhecimento da qualidade de reportes financeiros e de sustentabilidade; • Aumento no EBITDA de 39,4% e no lucro líquido de 35,6% na comparação com 2013.
Melhorar a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados, com foco em qualidade, eficiência e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Prêmio Abradee 2014 – Melhor distribuidora de Energia Elétrica do Brasil, com o Melhor ISQP (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida) da Região Sudeste entre empresas acima de 500 mil clientes residenciais urbanos e o Melhor ISQP (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida) da Região Sudeste para os clientes de média e alta tensão (Grandes Clientes); • Prêmio CIER de Qualidade – Satisfação de Clientes 2014 – categoria Prata; • Prêmio IASC – Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor – Região Sudeste acima de 400 mil consumidores; • XIV Prêmio ABT: Excelência no Relacionamento com o Cliente; • Prêmio Mundo Cerâmico.

Melhorar a excelência operacional, os sistemas e as práticas de gestão por meio da otimização de processos e do uso de novas tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> • Menores DEC e FEC da história da Distribuidora; • Reconhecimento como Melhor Distribuidora em Gestão Operacional pela Abradee; • Implantação do projeto Cidade Inteligente; • Intensificação do projeto de investimento em automatização do sistema elétrico (lançamento do projeto Operação do Futuro); • Implementação da Tecnologia de subestações compactas e automatizadas.
Melhorar Sistemas e Práticas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da Fundação Iberoamericana da Qualidade (Fundibeq) por meio do Prêmio Iberomericano de Qualidade na categoria Ouro; • Prêmio Ethos-Abradee 2014 – Categoria Responsabilidade Social; • Destaque do Setor de Energia – Guia Exame de Sustentabilidade; • Prêmio TOP ADVB de Sustentabilidade.
Atrair, desenvolver e garantir a integridade de pessoas engajadas, capazes de assumir desafios que garantam a perenidade do negócio	<ul style="list-style-type: none"> • 1ª colocada no <i>ranking</i> de melhores empresas para trabalhar do Brasil da revista Época – Great Place to Work; • 1ª colocada na pesquisa de clima da revista Você S.A. – As Melhores Empresas para Você Trabalhar.

ATIVOS INTANGÍVEIS

A Elektro é uma empresa feita por e para as pessoas. Assim, o capital humano é seu principal ativo. A felicidade dos colaboradores e as ações de protagonismo são a energia que permite a excelência na busca de sucesso no desempenho dos negócios.

Para manter e aperfeiçoar seus ativos intangíveis, a Companhia os mapeia anualmente durante o Ciclo de Planejamento Estratégico, na etapa de análise do ambiente interno, em que as áreas identificam as forças e fraquezas inerentes aos processos e às atividades, e analisam a existência de caracte-

terística não contábil que agregue valor significativo aos negócios. Para identificar, priorizar e definir os principais ativos intangíveis, são ainda considerados os impactos estratégicos, financeiros e a reputação da Empresa. Também são levados em conta os critérios de identificação da Gestão Integrada de Riscos Elektro (GIRE), que contempla toda a metodologia de Gestão de Riscos e o Plano de Continuidade de Negócio (PCN).

Em 2014, os ativos identificados no ano anterior foram revalidados, em linha com o modelo de negócio da Distribuidora e as tendências de mercado. Eles são classificados em Humano, Mercado, Propriedade Intelectual e Infraestrutura.

CATEGORIA	PRINCIPAIS ATIVOS	IDENTIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO	DESENVOLVIMENTO
Humano	Conhecimento técnico	Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas (CDP); Avaliação de conhecimento.	Educação Corporativa Elektro (ECE); Plano de Desenvolvimento Individual (PDI); Comitê de Avaliação do Desempenho.
	Liderança e sucessão	Recrutamento interno; Avaliação de Desempenho Individual.	Planos de sucessão; Programa de Olho na Carreira; Programa Gestão em Foco; Programa Geração Futuro; Projeto Desafio.
	Competências individuais	Avaliação de Desempenho Individual; Avaliação de Eficácia – Resultado Elektro; Comitê de Avaliação do Desempenho de Pessoas.	Plano de Treinamento e Desenvolvimento; CDP; ECE; Educadores Elektro; Conect@; Avaliação de Eficácia – Resultado Elektro.
	Clima organizacional	Pesquisas de Clima; Planos de ação da pesquisa de clima; Avaliação de rotatividade geral.	Workshop da Liderança; Encontro Elektro; Alinhamento da Liderança; Compromisso Elektro; Diálogo Estratégico (DESC).
Mercado	Imagem	Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente; Comitê Clientes; Índice de Imagem – IVGR; Clipping das principais publicações sobre a Elektro na mídia; Análise de satisfação de programas e projetos sociais.	Diretrizes de Comunicação Empresarial; Manutenção de Assessoria de Imprensa; Política de Riscos Reputacionais do Grupo Iberdrola.
	Conhecimento sobre o cliente e o mercado	Projeção de demanda; Comitê Clientes; Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente.	Diretrizes de Relacionamento com Clientes; Relacionamento personalizado (Gerente de Contas e Consultor Institucional); Comitê Clientes; Sistema Comercial (UE).
Propriedade intelectual	Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento	Comitê de Inovação; Comissão Técnica/Econômica; Comissão Estratégica; Sistema de Gestão de Pesquisa e Desenvolvimento (SGPD);	Ambiente colaborativo; Workshop Anual de P&D; Comitê de Inovação; Programa Simples Ideias, Grandes Melhorias; Geração Futuro; Projeto Desafio.
	Soluções tecnológicas	Workshop Anual de P&D.	

Ativo intangível	Filosofia de Gestão	Autoavaliação assistida e avaliação PNQ; Avaliação de maturidade de processos gerenciais (rating); Matriz de Avaliação de Práticas de Gestão.	Comitê de Sustentabilidade; Processo de benchmarking Elektro; Prêmio Abradee; Indicadores Ethos; Gestão Integrada de Riscos Elektro (GIRE).
	Sistemas de Informação	Ciclo de Planejamento Estratégico; Avaliação de Projetos de Tecnologia da Informação; Pesquisa de satisfação contínua.	Comitê Técnico de Gestão de Mudanças.

CERTIFICAÇÕES

Desde 2012, a auditoria externa de certificação dos sistemas de Gestão da Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente é integrada e realizada por um único órgão certificador, a Bureau Veritas Certification, contribuindo para a otimização do processo. A Distribuidora é certificada nos seguintes escopos de atuação:

- **ISO 9001:2008:** Toda a Empresa é certificada na distribuição de energia elétrica em sua área de concessão. O Instituto Elektro, que engloba desenvolvimento, aplicação e gestão de programas e projetos sociais, também é certificado.

A felicidade dos colaboradores e as ações de protagonismo são a energia que permite a excelência na busca de sucesso no desempenho dos negócios.

- **OHSAS 18001:2007 | ISO 14001:2004:** Prestação de serviços de construção, operação, manutenção e distribuição de energia elétrica, atendimento ao cliente, suporte técnico, operacional e administrativo, envolvendo: Sede Corporativa, Central de Relacionamento com Clientes (CRC), Unidades de Operação das regiões Oeste (Andradina e Votuporanga – 1 e 2), Centro (Rio Claro, Limeira e Tatuí), Sul (Guarujá, Itanhaém e Capão Bonito) e Leste (Atibaia), além da operação das subestações transformadoras de energia de 138 kV para 13,8 kV de Igaratá, Cabreúva 2, Bertioga 3 e Caieiras.

As certificações NBR ISO 14001:2004, conquistadas em setembro de 2003, OHSAS 18001:2007, de dezembro de 2005, e NBR ISO 9001:2008, de janeiro de 2008, foram mantidas em dezembro de 2014 e estarão vigentes até 8 de novembro de 2015. Para o Instituto Elektro, a certificação na NBR ISO 9001:2008, conquistada em fevereiro de 2005, foi renovada em março de 2014 e tem validade até março de 2017.



PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

O ano de 2014 foi marcado por grandes conquistas, como: a Melhor Empresa para se Trabalhar do Brasil, destaque no Guia Exame de Sustentabilidade e no Prêmio Abradee 2014.



Colaboradores na cerimônia do Prêmio Guia Exame de Sustentabilidade 2014

As diversas conquistas de 2014, fruto das ações e iniciativas da Elektro, demonstram que a sua estratégia e seus compromissos com a felicidade e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores são diferenciados e eficazes. Como empresa humanizada, a Distribuidora reconhece que seu sucesso está diretamente relacionado à admiração conquistada entre seus diversos *stakeholders*.

GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE

Pela quarta vez consecutiva, a Distribuidora foi eleita pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2014 como uma das empresas mais sustentáveis do setor de energia. O prêmio é um reconhecimento de seu compromisso com as atuais e novas gerações por meio dos investimentos na qualidade dos serviços, melhoria contínua, inovação dos processos e garantia

do mínimo impacto das operações sobre o meio ambiente, além da manutenção de práticas empresariais com visão de longo prazo.

MELHOR EMPRESA PARA VOCÊ TRABALHAR DO BRASIL

A Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Revista Exame/Guia Você S.A. premiaram a Elektro como a Melhor Empresa para Você Trabalhar do Brasil pela segunda vez. Além do importante reconhecimento – o prêmio é um dos mais conceituados para avaliação do clima organizacional no Brasil –, a Distribuidora recebeu a maior nota de satisfação dos colaboradores nos 18 anos em que a pesquisa é realizada, comprovando que o sucesso da Elektro está em garantir a felicidade de sua equipe.

A Distribuidora recebeu a maior nota de satisfação de colaboradores, comprovando que seu sucesso está em garantir a felicidade de sua equipe.

MELHOR EMPRESA PARA TRABALHAR NO PAÍS

A Great Place to Work (GPTW) e a Revista Época também premiaram a Elektro como a Melhor Empresa para Trabalhar no País na categoria Grandes Empresas (com mais de 1.000 funcionários), pelo segundo ano consecutivo. Mais de 1.200 companhias participaram da pesquisa, um recorde na história do prêmio, que avaliou o índice de confiança dos funcionários com o ambiente de trabalho e as melhores práticas de gestão de pessoas. Os colaboradores responderam de forma voluntária, sigilosa e anônima ao questionário sobre o ambiente de trabalho, confirmando a confiança que possuem na Elektro e em suas práticas.

Colaboradores no prêmio Melhores Empresas para Trabalhar 2014 – Revista Época/Great Place to Work





Marcio Fernandes em entrega do Prêmio As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2014 - Guia Você S/A

MELHOR DISTRIBUIDORA DE ENERGIA ELÉTRICA DO PAÍS

Foi a grande vencedora do Prêmio Abradee 2014, concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica e considerado o mais importante do setor elétrico brasileiro. Pela sétima vez, a Empresa foi eleita a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País entre as companhias com mais de 500 mil clientes, corroborando a qualidade do serviço prestado, sua excelência operacional e o empenho dos colaboradores, fundamentais para o sucesso alcançado. A Elektro também foi reconhecida em outras quatro categorias: Responsabilidade Social, Qualidade da Gestão, Gestão Operacional e Região Sudeste.

PRÊMIO IASC – ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR

A Elektro recebeu o Prêmio IASC de Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região Sudeste na categoria das empresas com mais de 400 mil clientes. A pesquisa é realizada há mais de 15 anos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e reflete a percepção do cliente sobre a qualidade dos serviços prestados pelas 63 concessionárias de distribuição do Brasil.

PRÊMIO CIER DE QUALIDADE – SATISFAÇÃO DE CLIENTES 2014

Promovido pela Comissão de Integração Energética Regional (CIER), que reúne 67 concessionárias de 15 países latino-americanos, o prêmio resulta do Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) apurado na pesquisa de Satisfação de Clientes aplicada também às empresas da América Latina. A Elektro foi agraciada na categoria Prata.

PRÊMIO IBEROAMERICANO DA QUALIDADE 2014

Foi a vencedora do Prêmio Iberoamericano da Qualidade 2014 na categoria Ouro. Foi o primeiro reconhecimento internacional recebido pela Companhia. Ele agracia organizações que adotam as melhores práticas de gestão entre os países das Américas Central e Latina, além de Espanha e Portugal. Para isso, o prêmio considera os valores, a cultura e como os líderes os aplicam na gestão, assim como práticas, estrutura, processos e sistema de gestão – pontos necessários para garantir a eficaz execução da política e a estratégia das companhias. Em 2014, o reconhecimento celebrou a consolidação da Filosofia de Gestão Elektro, baseada no ciclo de humanização.

XIV PRÊMIO ABT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELESSERVIÇOS)

O Prêmio ABT reconhece as melhores práticas de atendimento, que contribuem para a excelência no relacionamento com o cliente. A Elektro foi destacada na categoria: Gestão de Pessoas (Empresas Contratantes) com o case “Família Elektro – A contratação de familiares como fator motivacional e de engajamento.”

TOP DE SUSTENTABILIDADE

Promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), o prêmio é destinado a empresas que priorizam a sustentabilidade no desenvolvimento de iniciativas com a sociedade e em projetos internos. A Elektro foi reconhecida por sua atuação no tema, especialmente pela realização do programa Energia Comunitária. A análise tem como base a metodologia desenvolvida pelo Instituto ADVB de Responsabilidade Socioambiental (IRES), que considera a estratégia de sustentabilidade desenvolvida, os impactos decorrentes de sua aplicação, o modelo de comunicação produzida e o conjunto de resultados obtidos.

PRÊMIO REVELAÇÃO DO IBEF

O Instituto Brasileiro dos Executivos de Finanças (IBEF) reconheceu a Companhia pelo incentivo ao desenvolvimento de seus colaboradores, que receberam o prêmio pelo pioneirismo no projeto de financiamento de mão de obra própria pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

PRÊMIO MUNDO CERÂMICO

Apontada como um dos fornecedores de destaque do ano por alcançar Índice de Abrangência por Categoria (IAC) de 3,6 pontos, o que significa que 30% dos entrevistados mencionaram a Elektro em primeiro lugar em um segmento de nove empresas citadas. A pesquisa, realizada com fornecedores, indústrias ceramistas e revendas em todo o Brasil, visa indicar os líderes da indústria cerâmica e os fornecedores citados como destaque em diversas categorias.

A group of six business professionals, three men and three women, are seated around a large white conference table in a meeting room. They are all smiling and looking towards the camera. The room has a whiteboard in the background. The image is overlaid with a blue semi-transparent box containing text.

GOVERNANÇA E ÉTICA

A Distribuidora segue as mais reconhecidas práticas de governança corporativa: mantém em seu Conselho de Administração um membro independente e um representante dos empregados, além de atuar com base em princípios éticos de transparência e confiabilidade.

Historicamente, e por fazer parte de um grupo com atuação global, a Elektro busca a manutenção de práticas de governança corporativa reconhecidas no mercado e recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e por órgãos internacionais. A formulação de políticas empresariais, procedimentos e processos internos segue princípios éticos de transparência e confiabilidade para permitir aprimoramentos constantes na gestão e nos relacionamentos com os principais grupos de interesse da Companhia.

Por determinação do Estatuto Social, os órgãos da Administração, bem como seus membros, desenvolvem funções e competências com singularidade de propósito, imparcialidade de critérios e fidelidade aos interesses sociais da Distribuidora. Em seus relacionamentos, a Elektro respeita as leis e os regulamentos aplicáveis, cumprindo de boa-fé suas obrigações e seus contratos, respeitando os usos e as práticas dos setores e territórios nos quais está presente, além de observar voluntariamente princípios de responsabilidade socioambiental. Busca ainda considerar os demais interesses legítimos, públicos ou privados, de seus acionistas, cujas demandas são debatidas nas reuniões do mais alto órgão de governança. **[G4-42]**

Os assuntos mais relevantes relacionados a tópicos econômicos, ambientais e sociais são analisados pela Diretoria e, quando necessário, encaminhados aos respectivos Comitês da Companhia, ao Conselho de Administração ou até mesmo à Assembleia Geral de Acionistas. Em 2014, foram realizadas 47 reuniões de Diretoria, sete reuniões do Conselho de Administração e uma Assembleia Geral Ordinária. Adicionalmente, a Elektro conta com Gerência-Executiva de Auditoria e Controles Internos, subordinada ao Conselho de Administração, e com Comitê de *Compliance*, responsável pelo recebimento, pela análise e pelo acompanhamento das denúncias provenientes dos canais de denúncia disponibili-

zados aos colaboradores e também a terceiros. Em 2014 foi criada ainda a Gerência de Sustentabilidade, que se reporta à Gerência-Executiva de Recursos Humanos e Sustentabilidade. **[G4-35, G4-36, G4-37, G4-46]**

Entre as boas práticas também se destacam a manutenção de membro independente e de membro representante dos empregados no Conselho de Administração, assim como a constante atualização e aplicação de treinamento do Código de Ética. Ele é o principal documento norteador dos princípios e comportamentos almejados pela Companhia no desempenho das atividades e relacionamento com clientes, parceiros comerciais, órgãos reguladores e sociedade em geral, assim como entre seus próprios colaboradores.

Também norteiam a condução das boas práticas de governança documentos como o Estatuto Social, os Regimentos Internos do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva, além das Políticas de Negociação de Valores Mobiliários e de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA |G4-34|

As principais instâncias de governança da Elektro são a Assembleia Geral de Acionistas (AG), o Conselho de Administração (CA), a Diretoria-Executiva e o Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal é um órgão não permanente, que pode ser instalado pela Assembleia Geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 10% das ações ordinárias ou 5% das ações sem direito a voto. As responsabilidades do Conselho Fiscal são analisar as demonstrações financeiras e fiscalizar os atos dos administradores. Em 2014, ele não foi instalado.

Para assessoramento do Conselho de Administração na tomada de decisões que causem impactos econômicos, ambientais e sociais, é mantido ainda o Comitê de Auditoria

e Cumprimento Normativo (CAUD). Em 2014, para a consolidação da Filosofia de Gestão e a busca de melhoria contínua nos negócios e nas práticas de governança, foram criados seis comitês estratégicos, cujas deliberações são reportadas à Diretoria-Executiva, subsidiando a tomada de decisões.

Em alinhamento aos preceitos do Estatuto Social da Elektro e da legislação, o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva têm regimentos internos distintos que disciplinam o funcionamento e relacionamento com os demais órgãos.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

A mais elevada instância de decisão da Elektro é a Assembleia Geral (AG) de Acionistas, cujas competências são determinar a destinação do Lucro Líquido e a distribuição de dividendos; avaliar, discutir e votar as demonstrações financeiras; aprovar anualmente as contas dos administradores relativas ao respectivo exercício social; eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado; fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria-Executiva e do Conselho Fiscal, quando instalado; deliberar sobre aumento ou redução do capital social da Companhia; deliberar sobre transformação, fusão, incorporação e cisão da Empresa, sua dissolução e liquidação; deliberar sobre reforma do Estatuto Social; e atribuir bonificações em ações e decidir sobre eventuais desdobramentos e grupamentos de ações. **[G4-50]**

Acionistas detentores de ações ordinárias nominativas têm direito a um voto nas deliberações da AG, que ocorre ordinariamente uma vez por ano, momento em que são definidas as estratégias que orientam as decisões para o ano corrente. Extraordinariamente também podem ocorrer reuniões, rea-

lizadas sempre que os interesses da Elektro assim exigirem. Em 2014, ocorreu uma Assembleia Ordinária, em 20 de março, na qual foram aprovadas as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Acompanhada do Relatório do Auditor Independente, também foi aprovada a proposta de destinação do Lucro Líquido e a distribuição de dividendos, relativos ao exercício de 2013. Foi ainda fixada a remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2014 e eleitos os membros do Conselho de Administração. **[G4-49]**

Os encontros dos integrantes da AG, pelas discussões e contribuições a respeito de tópicos econômicos, ambientais e sociais inerentes à atividade da Distribuidora, são momentos de aprimoramento do conhecimento dos integrantes do órgão. **[G4-43, G4-45]**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

O órgão é composto por no mínimo quatro e no máximo dez membros efetivos, com igual número de suplentes, sendo que um efetivo e um suplente representam os empregados e são eleitos em processo eleitoral transparente, organizado pela Elektro em conjunto com entidades sindicais. Os demais membros são eleitos em Assembleia Geral para mandatos de três anos, com possibilidade de reeleição.

Tem direito de eleger e destituir um membro e seu suplente do CA, em votação em separado na Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, todo acionista minoritário que possuir ao menos 15% do total de ações com direito a voto (Ordinárias Nominativas) ou 10% do capital social da Companhia para os acionistas detentores de ações preferenciais (Preferenciais Nominativas). **[G4-38]**

Todos os conselheiros são profissionais de reputação ilibada, com carreiras destacadas no mercado. Não são consideradas questões de diversidade como critério elegível, nem há avaliação formal do desempenho do órgão em relação à governança de aspectos econômicos, ambientais e sociais. O CA se reporta à Assembleia Geral, que pode destituir os membros em caso de resultados não alinhados à estratégia da Distribuidora. Além disso, assim como todo o corpo funcional da Elektro, a atuação do Conselho é pautada pelo Código de Ética, que apregoa, no conjunto de atividades, o compromisso com a integração das vertentes econômica, social e ambiental. **[G4-44]**

Para manter a equidade das decisões, o presidente do CA não faz parte do quadro funcional da Elektro, mas sim do da Iberdrola. Ainda em linha com as boas práticas de governança e para assegurar a soberania necessária na fiscalização das atividades da Diretoria-Executiva, nenhum membro efetivo do Conselho ocupa cargos de liderança na Companhia, e um dos conselheiros é independente, ou seja, sem vínculos com a Elektro. Os currículos de todos os profissionais que integram a

instância podem ser consultados em <http://ri.elektro.com.br/>. **[G4-39, G4-40, G4-49]**

Os integrantes devem cumprir o Estatuto Social, sendo as aprovações dos temas contemplados de alçada da Diretoria-Executiva, do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral de Acionistas, por meio de reuniões em cada um desses órgãos. **[G4-45]**

Em 31 de dezembro de 2014, o CA era composto por 14 membros (entre efetivos e suplentes), dos quais 12 (85,71 %) homens e duas (14,28 %) mulheres, sendo dez (71,42%) entre 30 e 50 anos e quatro (28,57%) com mais de 50 anos; 13 brancos (92,85%) e um negro (7,14 %); além de oito estrangeiros (57,14%).

Entre as atribuições do Conselho está a fixação da orientação geral dos negócios, planos, projetos, das diretrizes econômicas, financeiras e comerciais e das estratégias da Companhia, sendo que a elaboração dessa última ocorre no Ciclo de Planejamento Estratégico anual da Elektro. A formulação da estratégia englo-

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2014

Nome	Título
Francisco Javier Villalba Sanchez	Presidente
Eduardo Capelastegui Saiz	Membro efetivo
Mario José Ruiz-Tagle Larrain	Membro efetivo
Fernando Arronte Villegas	Membro efetivo
Justo Garzon Ortega	Membro efetivo
Juan Manuel Eguiauary Ucelay	Membro efetivo
Luiz Carlos Silva	Membro efetivo – representante dos empregados
Marcio Henrique Fernandes	Membro suplente
Santiago Martinez Garrido	Membro suplente
Simone Borsato Simão	Membro suplente
Cristiane da Costa Fernandes	Membro suplente
André Augusto Telles Moreira	Membro suplente
Rodolfo Fernandes da Rocha	Membro suplente
Claudinei Donizete Ceccato	Membro suplente – representante dos empregados

ba a análise do desempenho dos indicadores, das metas e dos principais projetos do ano, assim como os cenários externos (político, regulatório e econômico, surgimento de tecnologias, mercadológico de suprimentos, recursos humanos e parceiros) nos quais a Elektro está inserida e que podem influenciar seu processo decisório. O ambiente interno é também avaliado, visando à identificação dos pontos fortes que devem ser protegidos e das oportunidades de melhoria. **[G4-38, G4-47]**

Outras responsabilidades do órgão incluem eleição e destituição do diretor-presidente e dos diretores-executivos, bem como fixação de suas atribuições; fiscalização da gestão do diretor-presidente e dos diretores-executivos; convocação da Assembleia Geral de Acionistas; aprovação ou, conforme o caso, manifestação prévia sobre qualquer proposta a ser encaminhada à deliberação da Assembleia Geral; aprovação dos programas de investimento; e apreciação dos resultados trimestrais das operações. O CA reúne-se ordinariamente a cada três meses, em média, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais da Elektro assim exigirem. Em 2014, foram realizadas sete reuniões do Conselho de Administração da Elektro.

Vista panorâmica de Itapeva, área de concessão da Elektro



DIRETORIA-EXECUTIVA

É composta por no mínimo dois e no máximo oito diretores estatutários. Os membros são eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de até três anos, permitida a reeleição. Como parte da cultura de valorização de seus profissionais, formalmente expressa na Filosofia de Gestão, a Elektro prioriza o público interno em suas promoções, incluindo os cargos da Diretoria-Executiva. Dessa forma, os diretores têm profundo conhecimento das atividades e estão integrados à cultura organizacional.

Em 2014, a Diretoria-Executiva era formada por seis diretores, sendo que todos construíram suas carreiras na Organização. Dos membros, três são homens brancos (50%), dois deles (33,3 %) entre 30 e 50 anos e um (16,6%) com mais de 50; e três (33,3%) mulheres brancas, com idades entre 30 e 50 anos. Os currículos dos diretores podem ser consultados no *website* de Relações com Investidores: <http://ri.elektro.com.br/>.

Entre as atribuições do órgão estão as de zelar pela observância da lei e do Estatuto Social da Elektro e pelo cumprimento das deliberações adotadas na Assembleia Geral, no

Conselho de Administração e nas suas próprias reuniões; praticar todos os atos necessários ao funcionamento regular da Companhia; aprovar a emissão das demonstrações financeiras da Empresa; adquirir, alienar ou onerar qualquer ativo fixo; constituir ônus reais e prestar garantias em operações de interesse da Elektro ou recomendar ao Conselho de Administração qualquer uma dessas ações, no âmbito das alçadas definidas no Estatuto Social; e apresentar à Assembleia Geral Ordinária, após a manifestação do Conselho Fiscal, quando instalado, e ao Conselho de Administração as Demonstrações Financeiras da Companhia.

O Código de Ética é entregue a todos os colaboradores e fornecedores como forma de reforçar os valores de Segurança, Respeito, Integridade, Comunicação e Excelência.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA-EXECUTIVA EM 31/12/2014

Nome	Título
Marcio Henrique Fernandes	Diretor-Presidente
Simone Borsato Simão	Diretora-Executiva de Controladoria, Financeira e de Relações com Investidores
João Gilberto Mazzon	Diretor-Executivo Comercial e de Suprimento de Energia
Andre Augusto Telles Moreira	Diretor-Executivo de Operações
Cristiane da Costa Fernandes	Diretora-Executiva de Assuntos Regulatórios e Institucionais
Jessica de Camargo Reaoch	Diretora-Executiva Jurídica

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

[G4-51, G4-52, G4-53, G4-54 e G4-55]

Com exceção dos representantes dos colaboradores e, desde 2013, do conselheiro independente, os membros do Conselho de Administração não são remunerados pelo exercício do mandato. A Empresa trabalha com política de remuneração fixa para todo o quadro laboral, ou seja, por cargo, podendo ser concedido aumento por mérito, de acordo com o desempenho alcançado, no qual são considerados temas econômicos, ambientais e sociais. Anualmente, a Organização contrata consultoria independente para realizar pesquisas salariais mercadológicas e elaborar uma tabela de faixa de remuneração. No caso dos colaboradores, são promovidas negociações com as bases de representação sindical.

É mantido ainda um Plano de Incentivo de Longo Prazo, com remuneração em ações da Iberdrola, condicionado ao atingimento de objetivos estratégicos do grupo econômico.

Possíveis pagamentos de rescisão dos administradores seguem a mesma política dispensada aos demais colaboradores. Não existe um plano específico de benefícios de aposentadoria para esse público.

Os diretores recebem remuneração fixa (salário nominal) e variável (Participação nos Lucros e Resultados e eventuais bônus), além de benefícios. A Participação nos Lucros e Resultados é baseada em metas corporativas e individuais, com parâmetros estabelecidos em Acordo Coletivo de Trabalho e pagamento anual. Os bônus são baseados em avaliações individuais e pagos eventualmente.

A remuneração total dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria-Executiva) totalizou no exercício R\$ 12,99 milhões, acima do valor anual global de até R\$ 9,53 milhões aprovado em Assembleia Geral de Acionistas devido à superação das metas anuais, utilizadas para o cálculo de remuneração variável (Participação nos Resul-

tados). O indivíduo mais bem pago da Distribuidora é o diretor-presidente. Em 2014, a relação entre seu salário e a remuneração média anual total de todos os empregados foi de 33,6 vezes. Já o percentual de aumento da remuneração total do diretor-presidente no exercício em comparação ao acréscimo da remuneração total anual média de todos os colaboradores foi de 2,7%.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES (R\$ MIL)

	2013	2014
Conselho de Administração	235,9	311,1
Pró-labore	225,5	300,7
Outros	10,4	10,4
Diretoria Estatutária*	7.321,8	12.680,0
Remuneração fixa	4.170,7	5.882,3
Salário ou pró-labore	2.993,6	3.761,6
Benefícios diretos e indiretos	123,4	104,8
Outros	1.053,7	2.015,9
Remuneração variável	1.547,5	3.266,6
Bônus	-	-
Participação nos resultados	1.547,5	3.266,6
Benefícios pós-emprego	270,5	339,6
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	2,0	9,4
Outros	1.331,1	NA
Remuneração total dos administradores (R\$ mil)	7.557,7*	12.991,0

* Em 2013, o Relatório de Referência foi revisado, com a inserção do Plano Baseado em Ações, o que alterou o valor total.

COMPORTAMENTO ÉTICO

[G4-41, G4-56, G4-57 e G4-58]

A Companhia tem instituída como uma de suas políticas que seus colaboradores devem conhecer e cumprir seu Código de Ética, a fim de garantir um trabalho ético e íntegro. Além disso, o modelo de governança corporativa é amparado por estruturas de controle, documentos e canais de denúncia que asseguram o cumprimento das diretrizes de conduta ética e a adequação dos processos internos às leis vigentes, à Política de Gestão e aos princípios e Valores que norteiam as atividades da Distribuidora.

CÓDIGO DE ÉTICA

Alinhado em 2013 ao Código de Ética da Iberdrola para a sinergia nas recomendações morais dos colaboradores de todas as empresas do grupo, o Código de Ética da Elektro reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação de todos os profissionais. Em relação ao Código da Iberdrola, o documento da Elektro teve seu conteúdo pontualmente adaptado em atenção às particularidades do negócio, da legislação local e da ampla experiência que a Distribuidora obteve ao longo de sua história ao assegurar os direitos das partes interessadas na execução de suas atividades. Também foram considerados recomendações de boa governança e princípios de responsabilidade social reconhecidos nos mercados internacionais, e o atendimento a obrigações de prevenção impostas no âmbito da responsabilidade penal das pessoas jurídicas.

O Código de Ética é entregue a todos os colaboradores e fornecedores como forma de reforçar os Valores de Segurança, Respeito, Integridade, Comunicação e Excelência da Organização. Ao ingressar na Elektro, todos os colaboradores recebem treinamento *on-line*. Além disso, anualmente os funcionários passam por reciclagem do treinamento e, em todos os contratos celebrados pela Companhia, consta cláusula de obrigação, para ambas as partes, de observância das disposições do Código de Ética da Elektro. Em 2014, foram 7.322 horas de treinamento no documento.

O Código de Ética agrega artigos específicos sobre conflitos de interesse e normas de conduta, e orienta que as decisões dos profissionais devam se basear na melhor defesa dos interesses da Iberdrola e da Elektro, e não sejam influenciadas, por exemplo, por relações pessoais e familiares ou quaisquer outros proveitos particulares. Nesse sentido, os colaboradores devem observar a independência, a abstenção na tomada de decisões e no acesso à informação confidencial, e a comunicação como princípios gerais de atuação em casos de conflitos de interesse.

O tema também é tratado em cláusula do Regimento Interno do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva, em orientações sobre Divulgações de Fatos Relevantes ou informações estratégicas da Elektro. Além disso, a Distribuidora mantém Comitê de *Compliance*, chamado a se manifestar em caso de eventuais infrações ao Código. Em 2014, nenhum caso de conflito de interesse denunciado ao Comitê foi confirmado. [G4-SO5]

O documento reúne ainda políticas e procedimentos referentes a aspectos de direitos humanos e combate à corrupção, baseado nos requisitos da *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA, ou Lei de Práticas Anticorrupção Internacional) e da Lei nº12.846/13 (Lei da Empresa Limpa). Os mesmos requisitos de combate expresso à corrupção estão disponíveis e são exigidos dos fornecedores, que se obrigam, já na fase da cotação, a respeitar o Código Ético do Fornecedor, documento implementado pela Elektro a partir de orientação e conforme modelo da Iberdrola.

Em 2014, os colaboradores foram formalmente treinados nas políticas anticorrupção da Companhia (veja abaixo) e

em questões relacionadas a direitos humanos, que envolveram 96% dos profissionais. Não foram promovidas no ano análises e impactos relacionados a direitos humanos, diferentemente de avaliações de riscos relacionados à corrupção, que envolveram 100% das operações próprias, sem nenhuma constatação de riscos no tema. [G4-SO3, G4-SO4, G4-HR2, G4-HR9]

O conteúdo completo do Código de Ética está disponível no site da Elektro, no link http://www.elektro.com.br/Media/Default/DocGalleries/C%C3%B3digo%20de%20%C3%89tica/man_el_cod_conduta_02a_WEB.pdf

TREINAMENTO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

Por região	Número total de colaboradores	Percentual de colaboradores
Centro	588	18,4%
Leste	523	16,4%
Oeste	638	20,0%
Sul	625	19,6%
CRC	253	7,9%
Sede	567	17,8%
Por categoria funcional	Número total de colaboradores	Percentual de colaboradores
Administrativo	367	11,6%
Especialista	55	1,7%
Especialista sênior	12	0,4%
Gerente	31	1,0%
Gerente-Executivo	12	0,4%
Operacional	1734	54,7%
Supervisor	74	2,3%
Técnico	432	13,6%
Universitário	451	14,2%

COMITÊ DE COMPLIANCE

Órgão de caráter recomendatório, consultivo e fiscalizador, tem independência de atuação e é coordenado pela Diretoria de *Compliance*, cujas atividades são periodicamente reportadas ao Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo. Em regra, é formado por um presidente – em 2014, a posição ficou a cargo de Jessica de Camargo Reaach, também diretora de *Compliance* da Companhia –, um secretário e quatro membros nomeados pela Diretoria-Executiva para mandato de até três anos, sendo que, em 2014, três desses cargos foram ocupados pela gerente-executiva de Recursos Humanos, o gerente-executivo de Auditoria e o gerente Jurídico.

Desde 2004, o Comitê dispõe de Regimento Interno, revisado em 2007 e 2008, que disciplina seu funcionamento e relacionamento com os demais órgãos sociais, de forma que atue em absoluta consonância com os preceitos contidos no Estatuto Social da Elektro e na legislação em vigor. Entre suas atribuições estão o recebimento, a investigação e avaliação das denúncias registradas pelos diversos canais de comunicação da Companhia e a recomendação às demais áreas e/ou à Diretoria-Executiva das medidas a serem tomadas. São mantidos como canais para a comunicação de supostos desvios éticos o site e a Intranet da Companhia (<https://etika.elektro.com.br/>), o e-mail (compliance@elektro.com.br) e o telefone 0800 709 4584. Todos os casos são tratados com imparcialidade e absoluto sigilo, bem como são permitidas denúncias anônimas. Em 2014, foram recebidas 100 denúncias, todas tratadas e investigadas ou endereçadas à área responsável pelo Comitê de *Compliance*. O conteúdo dessas manifestações é confidencial, mas no ano não foi registrada nenhuma comunicação de casos de discriminação, de violação de direitos de povos indígenas e comunida-

des tradicionais, de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos. **[G4-HR3, G4-HR8, G4-HR12]**

COMITÊ DE AUDITORIA E CUMPRIMENTO NORMATIVO

Tem por objetivo auxiliar o Conselho de Administração na supervisão da integridade das Demonstrações Financeiras e dos controles internos, e de assegurar tanto a conformidade com requisitos legais e regulatórios como a independência e as qualificações do auditor independente externo e das áreas de Auditoria e Controles Internos da Companhia. É composto por três membros do Conselho de Administração, efetivos ou suplentes, sendo que um deles deve ser eleito entre os conselheiros independentes, quando existam. O Comitê é composto por um presidente e um secretário, a serem escolhidos também pelo Conselho de Administração. O órgão se reúne ao menos quatro vezes por ano e sempre que necessário para o cumprimento de seus propósitos ou quando é requisitado, com, no mínimo, a metade de seus membros. Em 2014, foram quatro reuniões.

OUIDORIA

Órgão independente, tem como principal atribuição identificar oportunidades de melhorias nos processos internos, com base nas manifestações apresentadas pelos clientes por meio do telefone 0800 012 4050 ou por carta e que necessariamente tenham passado pelos canais de atendimento da Empresa. São recursos de pedidos indeferidos ou julgados improcedentes; su-



Colaboradores na base de São João da Boa Vista

gestões para o aprimoramento dos serviços recebidos, elogios, etc. Trata também das demandas recebidas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e suas filiais: Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps), Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos do Mato Grosso do Sul (Agepan) e dos órgãos de defesa do consumidor. Todas as manifestações apresentadas são solucionadas com total imparcialidade, respeitando-se os direitos e deveres das partes. Em 2014, a Ouvidoria analisou 7.149 manifestações, sendo que apenas 23,4% delas foram consideradas procedentes e, assim, reportadas às áreas responsáveis.

GESTÃO DE RISCOS |G4-2|

Para a mitigação ou prevenção dos principais riscos que está exposta, a Elektro mantém processos e mecanismos formais de determinação e gerenciamento. A identificação dos riscos empresariais mais relevantes é feita por meio dos seguintes mecanismos:

- Análise SWOT, realizada e revisada semestralmente no âmbito do Ciclo de Planejamento Estratégico;
- Processo de aprovação de OPEX e CAPEX, na etapa de construção e avaliação do *business plan*;

• Documento de Informe de Riscos Mensal Elektro (DIRE), método sistematizado e criado para que todos os gerentes e gerentes-executivos possam acompanhar e informar ao Comitê de Gestão de Riscos e à Diretoria os impactos nas atividades que necessitem de avaliação;

• *Weekly Report*, boletim semanal que contém análise de assuntos relevantes do negócio reportados ao longo do ano ao acionista.

Após o levantamento, os riscos são identificados como inerentes, ou seja, intrínsecos ao setor de atuação, ou residuais, que são pontuais, promovidos por qualquer alteração no cenário, e classificados como:

- Regulatório, que são os oriundos de mudanças promovidas pelos mais diversos órgãos reguladores;

- Negócio, que englobam os riscos relacionados com a incerteza sobre o desempenho de variáveis-chaves que não estão sob a Gerência da Empresa;

- Mercado, que incluem aspectos que afetam o resultado da Elektro devido a mudanças mercadológicas;

- Crédito, pela possibilidade de contrapartes não honrarem seus compromissos;

- Operacional, que inclui perdas econômicas resultantes de processos internos inadequados ou de eventos externos.

A Distribuidora mantém sistema formal de acompanhamento dos principais riscos aos quais está exposta, denominado Gestão Integrada de Riscos Elektro (GIRE).

Após a classificação, para a definição dos meios para o gerenciamento dos riscos – o que pode incluir evitar, controlar, transferir e/ou aceitar –, as informações são encaminhadas ao Comitê de Riscos. O órgão é multidisciplinar, conta com a participação de gestores de áreas diversas, e atua de forma integrada com o Comitê de Riscos da Iberdrola. Suas reuniões são mensais, ocasiões em que são debatidos os planos de ação apresentados pelas diferentes equipes. Os gestores também são incentivados a expor qualquer tema que possa apresentar risco para o negócio, operacional, financeiro, ambiental ou de imagem.

A Distribuidora mantém sistema formal de acompanhamento dos principais riscos aos quais está exposta, denominado Gestão Integrada de Riscos Elektro (GIRE), que contempla a metodologia de Gestão de Riscos e o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) para a manutenção de suas atividades em diversos cenários de crise. Uma das etapas do GIRE é a reunião mensal do Comitê de Riscos.

Adicionalmente, para a efetividade das estratégias de gerenciamento e uma abordagem eficiente e abrangente, todos os riscos corporativos são centralizados

na Matriz Integrada de Riscos Elektro (MIRE), que considera os impactos de imagem e financeiro de curto e longo prazos, além da probabilidade de materialização do risco. Assim, é possível ter uma visão global para a definição das melhores estratégias de gestão.

A Companhia busca ainda aprimorar e assegurar suas atividades ao mapear impactos econômicos, sociais e ambientais. A identificação é realizada por meio de ferramentas formais, como a Matriz SWOT e a Matriz de Materialidade, que envolvem consulta às partes interessadas. Além disso, todos os públicos de relacionamento e seus interesses são considerados no mapa es-

tratégico, e suas necessidades traduzidas por meio de indicadores em cada uma das vertentes estratégicas. Dessa forma, os temas levantados podem ser acompanhados mensalmente e, quando ações pontuais são necessárias, a liderança se envolve para a elaboração de planos de ação consistentes e efetivos para remediar problemas ou mitigar riscos.

Com esses processos estruturados, a Elektro prioriza os desafios e as oportunidades de forma conjunta entre todas as áreas, englobando as visões específicas e os conhecimentos de cada uma delas.

RISCOS E OPORTUNIDADES EM DECORRÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DE CENÁRIO |G4-EC2|

Riscos/opportunidades	Descrição	Classificação	Impactos associados	Implicações financeiras	Forma de gestão
Riscos	Tempestades e calamidades públicas (deslizamento de terra, queda de raios e de árvores, chuvas de granizo, enchentes e vendavais).	Climático	Interrupções no fornecimento de energia para um grande número de clientes e, conseqüentemente, impacto nos ativos da Distribuidora e na capacidade de restabelecimento.	Multa por descumprimentos a prazos regulados, aumento das despesas com manutenção e/ou novos investimentos na rede.	Comitê de Riscos, Reunião de acompanhamento do CAPEX/OPEX, PCN.
Riscos	Pandemias	Saúde	Diminuição do número de funcionários em condições adequadas para a realização de suas funções ou, se a pandemia for em uma área específica da concessão, restrição de acesso para realização das atividades.	Dependem da localização da pandemia, mas podem exigir a contratação de equipes para atender de maneira contingente as demandas mais urgentes ou, se for na área de concessão, a restrição de acesso poderá comprometer atividades de manutenção e restabelecimento.	Comitê de Riscos e PCN.

Riscos	Mudanças regulatórias (alterações nos padrões dos indicadores de qualidade de atendimento e operação e nas condições tarifárias).	Regulatório	Alterações regulatórias podem onerar o custo de manutenção e operação, quando relativas ao aumento dos padrões de qualidade. Quando as alterações referem-se às condições tarifárias, a Empresa fica mais suscetível a flutuações de desembolso de caixa.	Os impactos são avaliados considerando simulações de cenários por meio de cálculo de modelos estatísticos.	Simulação de cenários e comunicação dos resultados obtidos em reuniões com a Diretoria.
Oportunidade	Investimento para robustez da rede.	Operacional	Acompanhamento de novas tecnologias e avaliação de viabilidade para a aquisição de equipamentos que contribuam para um melhor desempenho da rede de distribuição, garantindo assim uma melhor qualidade no serviço e a evolução nos indicadores de desempenho. A principal vantagem competitiva para a Organização é conseguir antecipar aspectos que possam interferir na sua estratégia para rápida reação.	Avaliação dos custos de aquisição e tempo de retorno do investimento.	Elaboração do plano CAPEX e reuniões mensais de acompanhamento.



Diretoria Elektro em visita de Javier Villalba, Presidente do Conselho de Administração da Elektro

Para riscos operacionais e multirrisco são mantidas apólices de seguro com coberturas compatíveis com as atividades da Distribuidora. São englobados riscos de responsabilidade civil com terceiros e administradores, sendo segurados os seguintes valores:

COBERTURA DE RISCOS

Risco	Importância segurada (R\$ mil)
Riscos operacionais e multirrisco	1.050.137
Responsabilidade civil com terceiros	44.000
Responsabilidade civil administradores	26.250



RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS REGULADORES

A Elektro mantém participação ativa nos processos públicos decisórios da ANEEL e demais Órgãos Reguladores para garantir que os interesses de suas partes relacionadas sejam considerados.

O posicionamento proativo e ético da Elektro com os órgãos reguladores de seu setor ajudou a compensar os efeitos adversos causados pela continuidade do cenário de escassez hídrica, vivenciado desde o último trimestre de 2012, resultando em elevação dos custos de energia e impactando temporariamente os resultados das distribuidoras. Parte desse aumento de custos foi compensada por repasses governamentais, com recursos do Tesouro Nacional via Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e de Conta no Ambiente de Contratação Regulada – Conta ACR. (Saiba mais em Desempenho Econômico-Financeiro, na página 72)

Desdobramentos decorrentes da implantação da conta ACR, administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), são bons exemplos do engajamento da Elektro nas discussões com os órgãos reguladores em defesa do interesse de seus clientes. Criada pelo Decreto nº 8.221/2014, a medida prevê que a CCEE capte recursos em instituições financeiras para o pagamento total ou parcial da exposição involuntária das distribuidoras no mercado de curto prazo, sendo os valores imputados posteriormente nas tarifas de energia elétrica. Ocorre que, por razões alheias à sua gestão, a Elektro apresentou ao longo de 2014 uma significativa insuficiência contratual de compra de energia, o que implicou a necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo, mais onerosa. Nesse contexto, a Distribuidora ofereceu contribuições para

garantir que seus clientes não sofressem aumento superior em suas tarifas na comparação com clientes de outras áreas de concessão, já que sua exposição ao mercado de curto prazo foi involuntária. O texto final do decreto define que o valor total das operações de crédito contratadas será amortizado mediante encargo tarifário a ser incluído nas tarifas de energia elétrica de todas as concessionárias de distribuição, na proporção de seus mercados cativos. Dessa forma, o valor da Conta ACR será igualmente coberto por acréscimos, a partir de 2015, nas tarifas de clientes de todo o Brasil, o que torna a medida mais justa e equânime.

Com o mesmo propósito, de garantir custos equilibrados para seus clientes, a Companhia promoveu no exercício discussões acerca do critério da alocação de cotas da energia gerada por hidrelétricas, cujas concessões vencem em 2015. A Empresa considerou que deveria ter prioridade em relação a essas cotas, menos onerosas, já que o custo da compra da energia é posteriormente incluído nas tarifas. Novamente, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) entendeu como legítima a posição da Elektro, e a Distribuidora será uma das privilegiadas na alocação das cotas no exercício de 2015, beneficiando posteriormente seus clientes.

Outra conquista do setor, com participação da Elektro, foi a assinatura do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia e sua emissão pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) da Deliberação nº 732/2014, em dezembro de 2014, que aprovou o reconhecimento dos Valores a Receber ou a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros nos demonstrativos financeiros das distribuidoras de energia elétrica. A medida resultou de amplo debate da ANEEL com o Instituto dos Auditores Independentes (Ibracon), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as distribuidoras de energia, representadas pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), e contou com consulta à sociedade. A referida deliberação permite o reconhecimento do direito de recomposição dos custos adicionais incorridos com a compra de energia nos balanços financeiros societários, refletindo a real situação econômica das companhias, dado que os custos da Parcela A são considerados como não gerenciáveis pelas distribuidoras.

Ao longo de 2014, a ANEEL promoveu 74 audiências públicas e 19 consultas públicas. A Elektro participou ativamente em todas as 34 relacionadas ao setor de distribuição.

CENÁRIO

A Elektro mantém contrato de concessão assinado com o Governo Federal, vigente até 27 de agosto de 2028, passível de renovação por mais 30 anos, a critério do poder concedente. O acordo estabelece que a Companhia passe por processo de Revisão Tarifária a cada quatro anos ou por Revisões Tarifárias Extraordinárias a qualquer tempo, além de reajustes anuais entre os anos de revisões, sendo 27 de agosto a data de atualização das tarifas da Empresa.

Em 27 de agosto de 2014 ocorreu o Reajuste Tarifário da Elektro, que resultou em acréscimo médio de 37,78% nas tarifas em razão, principalmente, dos altos custos involuntários com a compra de energia. A Elektro, assim como as demais distribuidoras, não tem lucro algum com os repasses decorrentes de compra de energia. Os valores das tarifas de energia elétrica visam garantir o fornecimento com segurança e qualidade, assegurando aos prestadores dos serviços receitas suficientes para cobrir custos operacionais eficientes e remunerar investimentos necessários para o atendimento de todos os clientes. Simplificadamente, a tarifa de energia é o preço cobrado por unidade de energia (R\$/kWh), que é formada pelos custos incorridos desde a geração até a oferta aos clientes, ou seja, serve para arcar com os custos de operação e expansão de todos os ativos elétricos que compõem o sistema, da usina geradora ao ramal de ligação dos clientes.



Diretoria Elektro e representantes de Órgãos Reguladores durante Workshop de Sustentabilidade 2014

Em 2015, a Elektro passará pelo 4º Ciclo de Revisão Tarifária, com o qual buscou contribuir no decorrer dos últimos anos para o aprimoramento das regras metodológicas. As perspectivas da Distribuidora são positivas, na medida em que o processo deverá sinalizar a consolidação de um conjunto de regras bastante estáveis e robustas, com o reconhecimento de que os investimentos devem ser adequadamente remunerados.

A Distribuidora também atuou na divulgação do sistema de Bandeiras Tarifárias, com início em janeiro de 2015. Ele compreende bandeiras nas cores de um semáforo de trânsito nas faturas de energia para sinalizar o custo da geração no período, permitindo o consumo mais inteligente e com os melhores preços. A Companhia entende que o sistema significa um importante avanço no modelo regulatório brasileiro e forneceu informações sobre a novidade nas faturas de energia elétrica e em campanhas de mídia.

Outro foco de trabalho da Elektro foi a divulgação de alterações que podem impactar o preço das contas de energia elétrica de seus clientes. Uma delas é a Tarifa Branca, aprovada no início do exercício. Ela se configura como uma nova opção de tarifa e sinaliza aos clientes da rede de baixa tensão, principalmente

residenciais, a variação do valor de energia conforme o dia e o horário de consumo. Assim, os clientes podem adotar hábitos que priorizem o uso da energia fora do período de ponta, reduzindo o valor pago pela energia.



Bandeira Verde: sinaliza que a geração de energia está em uma situação confortável.



Bandeira Amarela: sinaliza que usinas térmicas entraram em operação, cujo custo é maior.



Bandeira Vermelha: sinaliza que muitas usinas térmicas estão gerando energia, o que encarece ainda mais o custo de energia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Elektro investe continuamente em tecnologias que minimizam interferências no meio ambiente, proporcionam segurança aos colaboradores e resultam em melhorias de processos.



A Elektro investe continuamente no desenvolvimento e na aquisição de tecnologias para aprimorar seus processos e suas atividades. A busca é por soluções que não só qualifiquem a distribuição de energia elétrica, mas possam minimizar interferências no meio ambiente, proporcionar maior segurança aos colaboradores e resultar em ganhos econômicos, mesmo que em médio e longo prazos.

Essas foram as premissas do Projeto Simples, um dos destaques operacionais da Distribuidora em 2014. Ele é uma iniciativa de melhoria contínua, que visa ao aumento de produtividade e eficiência, à redução de custos e ao aperfeiçoamento de condições laborais por meio da facilitação e simplificação de processos em várias vertentes. O projeto foi criado com a participação e contribuição de diversas equipes da Organização.

Com foco principal em segurança, o Simples permitiu a eliminação do uso de motos na atividade de Leitura e Entrega Simultânea de contas (LES). Com a redefinição e otimização das rotas de deslocamento e a adequação de procedimentos, 170 motocicletas foram substituídas por 120 automóveis, movidos preferencialmente a etanol. Assim, há menor emissão de CO₂, aumento de ergonomia e conforto, além de minimização da periculosidade – estudos da Universidade Estadual de São Carlos comprovam que dirigir moto é 28 vezes mais perigoso do que conduzir carros. Também com foco nos colaboradores, o projeto resultou na substituição do uso de canivetes por facas curvas e na utilização de luvas contra riscos mecânicos (com material anticorte) nas atividades que requerem descascar fios e cabos de energia. O objetivo é reduzir possíveis lesões nas mãos dos eletricitistas.

O projeto trouxe ainda benefícios por meio de estudos relacionados à redução de códigos dos materiais utilizados na

Empresa. No caso de postes, por exemplo, eram 32 códigos diferentes, reduzidos com o Simples para apenas dez, com ganhos de estoque e espaço para armazenamento. Em 2015, medidores e transformadores também terão seus códigos reduzidos para a simplificação e maior eficácia nos negócios.

A continuidade do Projeto Logística Operacional foi outra ação que trouxe bons resultados no ano. Ele permite a redução de deslocamentos de equipes em campo por meio do redesenho de processos e procedimentos operacionais e mudanças na logística de execução dos serviços de rede. Entre os ganhos há redução de tempo gasto com viagens, com menor exposição dos colaboradores a riscos de trânsito, e atendimento mais ágil de ocorrências.

MEDIÇÃO E INSPEÇÃO

A automação da rede de distribuição é outra linha constante de investimentos da Distribuidora, que visa ao uso cada vez maior de equipamentos inteligentes para maior robustez da infraestrutura de telecomunicação nas atividades de medição e inspeção. A Empresa desenvolveu no ano uma solução própria de *self-healing* – aparelhos que permitem a recomposição automática da rede em caso de falhas – para uso com religadores de diferentes fabricantes. Como resultado, houve ganhos de escala na instalação desses recompositores automáticos, redução de custos e de uso de mão de obra. Nos casos específicos de atuação do *self-healing*, o tempo de restabelecimento é reduzido em média de 1h para 80s. Também foi intensificado o uso do BGAN – *Broadband Global Area Network*, tecnologia de comunicação dos religadores com o Centro de Operação da Distribuição (COD) para manobras a distância. Ele trabalha com GPRS e satélite de

baixa órbita, permitindo a troca de informações em áreas remotas, nas quais não é possível o uso de telefonia celular.

Em 2014 teve início piloto de uso de tecnologia para um *self-healing* mais avançado e moderno, que atua com até 21 religadores – hoje, eles operam com até três. O objetivo é a melhor definição de manobra da rede para isolar defeitos e, assim, diminuir o número de clientes afetados por possíveis interrupções no fornecimento de energia elétrica.

Outro destaque de automação do exercício foi a adoção de 14 sensores de rede. Inseridos nas linhas de transmissão, eles ajudam a identificar os locais onde podem ter ocorrido falhas, beneficiando principalmente o trabalho em áreas de difícil acesso. Com a solução, há menor necessidade de

deslocamento das equipes e maior velocidade no restabelecimento da rede.

Ainda como demonstração do compromisso com a preservação ambiental, a segurança dos colaboradores e a qualidade do serviço de distribuição de energia elétrica, a Empresa manteve inspeção aérea. São dois tipos: tripulada, com o uso de helicóptero, e não tripulada, com drones. Os dois modelos são utilizados para inspeção de alimentadores rurais e linhas de transmissão em locais de difícil acesso às equipes por chão. Além disso, os aparelhos são dotados de equipamento de filmagem, fotografia e termovisão, sendo as informações coletadas tratadas em um sistema multimídia georreferenciado e analisadas por equipe de técnicos da Elektro em seu COD. A tecnologia de avaliação das imagens

Digger Derick em operação



resulta de P&D de Análise Inteligente de Imagens de Redes e Linhas de Distribuição, desenvolvida pela Companhia. Os ganhos do *software* inteligente incluem detectar de forma mais ágil e eficaz defeitos nos componentes de rede; visualizar locais de difícil acesso, como lamaçal, vegetação densa, aclives e declives; otimização na compra de cruzetas; e redução no tempo de utilização da mão de obra do eletricitista e de cesta aérea.

INFRAESTRUTURA |EU4|

	2012	2013	2014
Linhas de transmissão (km)	1.416	1.418	1.463
- Alta-tensão (acima de 69 kV)	1.416	1.418	1.463
Linhas de distribuição (km)	108.178	109.420	110.426
- Baixa-tensão (127 a 220 v)	24.673	25.206	25.636
- Média-tensão (15 ou 25 kV)	83.505	84.214	84.790
- Alta-tensão (acima de 69 kV)	0	0	0

Eletricista de Artur Nogueira em atividade



NOVAS INSTALAÇÕES

Antes de iniciar a construção de unidades operacionais, subestações ou linhas de transmissão, a Elektro realiza estudos para que as novas instalações impactem o menos possível as comunidades e o meio ambiente. Assim, são priorizados os locais com melhor viabilidade técnica e ambiental e, se necessário, reavaliados os projetos. Diversas áreas da Companhia participam desse processo, como Jurídica, de Operações, Meio Ambiente e Infraestrutura, que verificam a adequação dos locais escolhidos, por exemplo. A decisão também considera dados cadastrais do agente regulador, que demonstra a necessidade de investimentos em obras de melhoria de qualidade dos sistemas elétricos; o crescimento do mercado de energia a partir de informações de Conselho de Clientes, Planos Diretores dos municípios da área de concessão, Órgãos Associativos de Comércio e Indústria, além de clientes individuais. Quando afetados por obras de expansão, clientes individuais ou grupos de clientes também têm suas posições consideradas, sendo que a busca é sempre por minimizar o impacto às populações do entorno das operações. |EU19|

Exemplo desse compromisso é que moradores de áreas remotas são beneficiados por meio da utilização de sistemas fotovoltaicos SIGFI80, que eliminam possíveis interferências no meio ambiente decorrentes da instalação de redes de distribuição de

energia elétrica e, posteriormente, de podas. Outro é a utilização da tecnologia *Gas Insulated Subestacion* – GIS, ou Estação Isolada a Gás, na construção de novas subestações. Ela foi adotada em 2014 nas subestações de Santa Gertrudes e Valentim Gentil, permitindo a compactação dos equipamentos e a consequente redução de 50% do tamanho do terreno necessário para os empreendimentos.

Mais uma tecnologia de ponta foi o Eletrocentro, utilizada no ano para a construção de subestação em Eldorado Paulista. Ele também inclui sistema de compactação que permite menor utilização de área, mas proporciona ainda ganhos como redução da necessidade de interferência humana, tanto na operação quanto na manutenção. O Eletrocentro é transportado e entregue completo com todos os equipamentos, eliminando assim a necessidade de grandes construções em alvenaria e diminuindo impactos visuais.

Em 2014, a Elektro também inaugurou sua segunda subestação na região de Jarinu. Com investimento de R\$ 9 milhões, ela beneficiará 24 mil pessoas e as empresas da região, além de aumentar a confiabilidade do sistema elétrico. A Subestação Jarinu II tem potência instalada de 33MVA e é totalmente digitalizada, ou seja, possui sistema integrado de supervisão, comando, controle e proteção, permitindo ações mais rápidas e seguras para restabelecer o fornecimento de energia elétrica.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Todas as inovações, aliadas às constantes manutenções preventivas e preditivas e ao funcionamento ininterrupto do COD, que controla todos os ativos da rede da Elektro, resultam em eficiência no fornecimento de energia elétrica. As melhorias estão expressas nos resultados alcançados pela Distribuidora nos principais indicadores operacionais de qualidade de fornecimento: FEC (Frequência Equivalente de

Interrupção por Consumidor) e DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor).

O indicador FEC anualizado em dezembro de 2014 apresentou queda em relação ao de dezembro de 2013, resultando, pelo segundo ano consecutivo, na conquista dos melhores resultados da história da Elektro, com 4,90 interrupções no ano. Já o indicador DEC anualizado em dezembro de 2014 foi de 8,29 horas.

INDICADORES DE QUALIDADE |EU28, EU29|

	2012	2013	2014
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC (horas) – geral da Empresa – valor apurado	9,80	8,46	8,29
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC (horas) – geral da Empresa – limite	9,49	9,33	9,11
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC – geral da Empresa – valor apurado	5,33	4,99	4,90
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC – geral da Empresa – limite	8,35	8,15	7,83

DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas) (*)



FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (interrupções) (*)



(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Obs: Os indicadores acima não consideram os dias críticos, associados a situações de emergência, conforme definido pela resolução ANEEL no Prodist (Procedimentos da Distribuição). Caso considerados, os indicadores DEC e FEC em 31/12/2012 seriam 12,98 e 6,64, respectivamente, e os indicadores DEC e FEC em 31/12/2013 seriam 11,57 e 6,22, respectivamente, os indicadores DEC e FEC em 31/12/2014 seriam 11,12 e 5,98, respectivamente.



Colaboradores de Capão Bonito com Gattor em operação

PERDAS DA DISTRIBUIÇÃO

Em dezembro de 2014, as perdas de distribuição apresentaram decréscimo quando comparadas a dezembro de 2012 e dezembro de 2013, registrando índice de 7,18%, em razão principalmente, dos contínuos investimentos realizados na expansão da rede de distribuição e na melhoria dos sistemas de medição, com a instalação de sistema de monitoramento

on-line dos medidores e de blindagem da medição agrupada. Além disso, o Programa de Fiscalização utiliza *software* estatístico para selecionar as unidades consumidoras com suspeita de fraude/avaria, equipes próprias e as ferramentas mais modernas para executar as atividades em campo.

Perdas de Distribuição (*) |GRI EU12|



Obs:

- 1 - O método de cálculo das perdas considerado é uma média móvel de 12 meses.
- 2 - O critério de cálculo das perdas é baseado na compra total de energia pela Elektro.



DESEMPENHO COMERCIAL

Ao fim de 2014, a Elektro registrou crescimento acumulado do consumo de energia elétrica de 2,0% em sua área de concessão. A Empresa forneceu, na comparação com 2013, 3,9% mais energia elétrica a seus clientes cativos.

Número de clientes cativos - evolução

2012		2.307,630
2013		2.372,422
2014		2.439,260

Em 2014, a Elektro forneceu 12.917 GWh de energia elétrica a clientes finais, o que representou crescimento de 3,9% na comparação com 2013 (12.436 GWh). O aumento foi impulsionado pelo maior consumo das classes residencial, comercial e poder público, estimulado principalmente pela sensação térmica registrada no exercício, em média 1,5°C superior a de 2013. Em relação ao exercício passado, o crescimento da classe residencial foi de 5,6%, o da comercial, 8,3%, e do poder público, 6,0%.

O consumo cativo do setor industrial, por sua vez, apresentou redução de 1,1% na comparação entre o acumulado de 2014 e o do período anterior. Considerando a totalidade dos clientes industriais, nos mercados livre e cativo, a classe registrou redução de 2,5% no consumo em relação a 2013. A variação está em linha com os dados da Produção Industrial que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sofreu decréscimo de 3,2% no ano.

Já o consumo da classe rural, que cresceu 10,2% no exercício, foi incentivado pelo baixo índice de chuvas do ano, que implicou a intensificação do uso de sistemas de irrigação na área de concessão da Distribuidora.

A classe de serviços públicos teve redução de 7,2% no consumo acumulado de janeiro a dezembro de 2014. O impacto negativo é resultado do menor volume de bombeamento de água devido à estiagem e à migração de um grande cliente para o mercado livre, o qual foi faturado parcialmente como cliente cativo em 2013, elevando a base de comparação.

Na área de concessão da Elektro, o crescimento do consumo acumulado no ano foi de 2,0%. O consumo do mercado cativo cresceu 3,9%, e o dos clientes livres reduziu 3,8%. Em dezembro de 2014, a Distribuidora faturou 117 clientes no mercado livre, três mais que os 114 clientes de dezembro de 2013.

Também ao final do ano foram atendidos 2,4 milhões de clientes, com incremento de 2,8%, representado por 67 mil novos clientes em relação a dezembro de 2013. O crescimento vegetativo da população da área de concessão e, conseqüentemente, do número de domicílios ligados à rede elétrica, foram os responsáveis pelo aumento na base de clientes da Elektro.

FORNECIMENTO DE ENERGIA (GWH)

Mercado cativo	2012	2013	2014	Varição 2014/2013(%)
Residencial	3.934	4.135	4366	5,6
Industrial	3.642	3.669	3629	1,1
Comercial	2.222	2.356	2551	8,3
Rural	937	964	1062	10,2
Poder público	318	315	334	6,0
Iluminação pública	456	448	466	4,0
Serviço público	465	549	509	7,2
Total mercado cativo	11.974	12.436	12.917	3,9
Mercado livre	3.967	4.085	3.930	-3,8
Total fornecimento	15.942	16.521	16.847	2,0

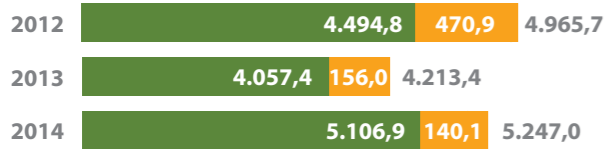
NÚMERO DE CLIENTES POR CLASSE |GRI EU3|

	2012	2013	2014
Número de clientes atendidos – Cativos	2.307.630	2.372.422	2.439.260
Residencial	1.760.698	1.810.682	1.797.237
Residencial baixa renda	191.159	201.241	276.077
Comercial	177.862	182.026	186.010
Industrial	23.914	23.360	23.327
Rural	128.924	129.466	130.271
Público	25.073	25.647	26.338
Número de clientes atendidos – Livres	104	114	117

Volume de Fornecimento de Energia a Clientes Finais (GWh) (*)



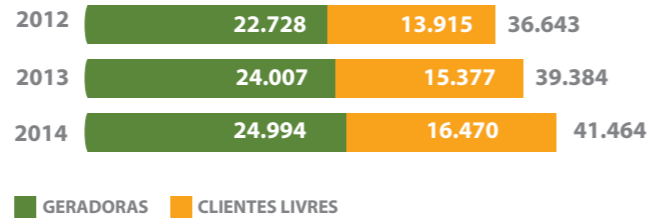
Receita de Fornecimento de Energia e de Uso do Sistema (R\$ milhões)



■ CLIENTES FINAIS (FORNECIMENTO DE ENERGIA)
 ■ CLIENTES LIVRES (USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)

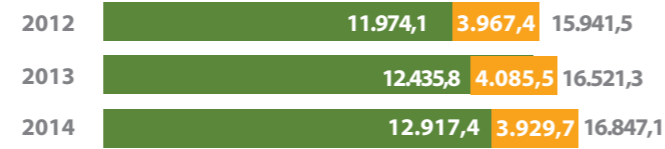
(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Soma das Demandas de Uso do Sistema de Distribuição por Clientes Livres e Geradoras (MW) (*)



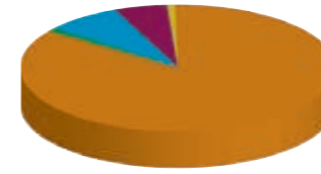
■ GERADORAS ■ CLIENTES LIVRES

Consumo Total de Energia Elétrica na Área de Concessão (GWh) (*)



■ CLIENTES FINAIS (FORNECIMENTO DE ENERGIA)
 ■ CLIENTES LIVRES (USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)

Segmentação dos Clientes (*) (Total: 2,4 milhões)



■ 85% - RESIDENCIAL
 ■ 1% - INDUSTRIAL
 ■ 7,6% - COMERCIAL
 ■ 5,5% - RURAL
 ■ 1,1% - DEMAIS

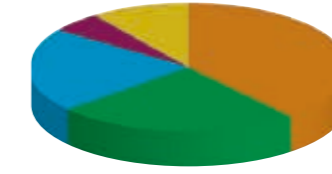
Receita de Fornecimento de Energia a Clientes Finais (R\$ 5.106,9 milhões)⁽¹⁾



■ 39,0% - RESIDENCIAL
 ■ 24,6% - INDUSTRIAL
 ■ 21,1% - COMERCIAL
 ■ 5,4% - RURAL
 ■ 9,8% - DEMAIS

(*)Informações não revisadas pelos auditores independentes.
 (1) Inclui receita não faturada a clientes finais.

Volume de Fornecimento de Energia a Clientes Finais (12.917,4 GWh) (*)



■ 33,8% - RESIDENCIAL
 ■ 28,1% - INDUSTRIAL
 ■ 19,8% - COMERCIAL
 ■ 8,2% - RURAL
 ■ 10,1% - DEMAIS

CONTRATOS DE COMPRA DE ENERGIA

Considerando as condições estabelecidas pelo atual marco regulatório para a contratação de energia pelas distribuidoras, principalmente por meio de leilões regulados pela ANEEL, a Elektro participou ativamente de todos os mecanismos de compra de energia previstos na regulação para a contratação de sua necessidade de energia para 2014. Ainda assim, a Empresa apresentou insuficiência contratual anual de 9,3% em 2014, em decorrência da combinação dos seguintes efeitos:

(i) recontração parcial do volume de energia existente para os contratos que terminaram em dezembro de 2012 em virtude do cancelamento do Leilão A-1, previsto para 2012, e da insuficiência na distribuição das cotas compulsórias provenientes das usinas que aceitaram a renovação das concessões, conforme estabelecido na Lei nº 12.783/13 e no Decreto nº 7.945/13;

(ii) rescisão contratual dos CCEARs provenientes dos 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela ANEEL;

(iii) falta de oferta de energia por parte dos geradores no Leilão A-0, ocorrido em junho de 2013, que previa o suprimento de energia no período entre julho de 2013 e junho de 2014;

(iv) recontração parcial do volume de energia existente para os contratos que terminaram em dezembro de 2013 no Leilão A-1, ocorrido em 17 de dezembro de 2013;

(v) atraso da entrada em operação comercial de alguns empreendimentos de geração, com consequente suspensão da obrigação contratual de suprimento dos CCEARs, devido principalmente a liminares judiciais, mas também a determinações da ANEEL.

Conforme legislação vigente, essa exposição é considerada involuntária e, portanto, não implicará penalidades, pois seu custo será repassado integralmente dentro dos processos tarifários.

A necessidade de contratação de energia decorrente da insuficiência contratual não suprida em 2013 e 2014, conforme motivos citados anteriormente, foi parcialmente atendida por meio dos seguintes mecanismos:

(i) 13º Leilão de Energia Existente A-0, ocorrido em 30 de abril de 2014, com a aquisição de 212 MWmed e início de suprimento a partir de maio de 2014;

(ii) 14º Leilão de Energia Existente A-1, ocorrido em 5 de dezembro de 2014, com a aquisição de 27,96 MWmed e início de suprimento a partir de janeiro de 2015;

(iii) Alocação de novas cotas de garantia física.

Para os próximos anos, parte do volume necessário para suprir o mercado da Elektro já foi adquirido em leilões ocorridos em anos anteriores, assim como nos leilões realizados em 2014:

(i) 19º Leilão de Energia Nova A-3, ocorrido em 6 de junho de 2014, com a aquisição de 5,77 MWmed e início de suprimento a partir de janeiro de 2017;

(ii) 20º Leilão de Energia Nova A-5, ocorrido em 28 de novembro de 2014, com a aquisição de 119,98 MWmed e início de suprimento a partir de janeiro de 2019.

Assim, em 2014 o suprimento de energia para a Elektro foi realizado: (i) 59,2% por meio de contratos provenientes de Leilões de Energia no Ambiente Regulado; (ii) 20,5% de energia compulsória proveniente de Itaipu; (iii) 9,3% de compras no mercado *spot*; (iv) 2,1% de empreendimentos participantes do Programa de Incentivo a Fontes Alternativas (Proinfa); (v) 8,9% provenientes de outras fontes, tais como Contratos de Cotas decorrentes das novas regras estabelecidas pela Lei 12.783/13 e também por compra de energia de Geração Distribuída.



Clientes no Espaço de Atendimento de Limeira

Para suprir parte do mercado de 2015, ocorreu em 15 de janeiro de 2015 o 18º Leilão de Ajuste com a aquisição de 51,3 MWmed, sendo: 4,5 MWmed com período de suprimento de 1º de janeiro a 31 de março de 2015 e 46,7 MWmed com período de suprimento de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015.

O restante deverá ser contratado por meio de leilões específicos a serem realizados a partir de 2015, conforme previsto na legislação vigente ou por meio de outros mecanismos de compra de energia disponíveis. Independentemente do sucesso nessas contratações, a exposição é considerada involuntária e, portanto, não implicará penalidades, já que seu custo será repassado integralmente nos processos tarifários subsequentes.

Contratos de Compra de Energia (*)



(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Receita Operacional Bruta da Elektro no exercício de 2014 alcançou R\$ 6,5 bilhões, e a Empresa manteve sua gestão de caixa prudente, visando assegurar sua liquidez financeira e garantindo a estabilidade do negócio.

A economia global em 2014 vivenciou momentos de gradual recuperação econômica, o que ainda não ocorreu de forma generalizada e uniforme. Enquanto alguns países apresentaram dados robustos e contínuos de evolução, outros ainda aguardam os efeitos de suas políticas de estímulo e seus ajustes. Adicionalmente, houve enfraquecimento dos preços de *commodities*, incluindo o petróleo, o que dificultou o equilíbrio econômico de países dependentes desses bens.

A economia brasileira apresentou arrefecimento no nível de atividade, bem como volatilidade nos indicadores macroeconômicos, e foi impactada também pelo período de jogos da Copa do Mundo, em que foi verificada a desaceleração do consumo e da produção. Com o intuito de estimular o consumo e conter a inflação, foram mantidos, durante quase todo o ano, estímulos a alguns setores da economia, tais como a desoneração fiscal de “linha branca”, automóveis, máquinas, equipamentos e tecelagem, bem como a manutenção da taxa de juros e política de incentivo ao crédito.

No âmbito político, o Brasil passou por um movimento comum em períodos de eleição presidencial, em que os investidores aguardam definições para a tomada de decisões. Esse sentimento perdurou até o final do ano, quando teve início movimento inverso, após o anúncio da nova equipe econômica federal, que lançou mão de políticas fiscais e monetárias mais restritivas, voltadas para o equilíbrio e crescimento do País.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), houve crescimento de 0,1% no terceiro trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior. No que se refere à balança comercial, as exportações brasileiras somaram US\$ 225,1 bilhões em 2014, redução de 6,9% na comparação com 2013. As importações, por sua vez, totalizaram US\$ 229,0 bilhões, retração

de 4,4% em relação ao ano anterior. Dessa forma, a balança comercial registrou déficit de US\$ 3,9 bilhões no período. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), esse resultado advém da maior retração dos preços das *commodities* e nas exportações para mercados compradores de produtos brasileiros, além da queda no preço do petróleo.

No período, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 9,3 bilhões, resultado principalmente do maior nível de investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior. Em relação ao câmbio, a moeda brasileira apresentou desvalorização de 13,4% na comparação com o dólar norte-americano, cotada a R\$ 2,6562/US\$ em 31 de dezembro. No mesmo período de 2013, a desvalorização foi de 14,6%, em que a moeda brasileira era cotada a R\$ 2,3426/US\$.

Em relação aos índices de preço da economia, o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) registrou inflação de 3,69% no acumulado de 2014, retraindo 1,82% na comparação com 2013 (5,51%). Já o Índice Geral de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano em 6,41%, 0,5% acima do ano anterior (5,91%), situando-se abaixo do limite superior da meta de inflação, de 6,5%.

Com relação à política monetária, entre 2014 e início de 2015, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa básica de juros de 11,00% a.a. para 12,25% a.a., visando ao controle da inflação. A Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), por sua vez, aumentou para 5,50% a.a. Na última ata do Copom, o governo sinalizou possíveis novos aumentos em 2015, em linha com as políticas de estabilização já anunciadas pela nova equipe econômica.

Os indicadores econômicos que mais influenciam os resultados da Elektro apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	VARIÇÃO ACUMULADA		
	2013	2014	Varição
Taxa de câmbio R\$/US\$(*)	2,3426	2,6562	0,3136
Valorização/(desvalorização) cambial – Real em relação ao dólar	-14,64%	-13,39%	1,25 p.p.
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)	5,53%	3,69%	-1,84 p.p.
IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	5,91%	6,41%	0,5 p.p.
CDI (Certificado de Depósitos Interbancários)	8,17%	10,84%	2,67 p.p.
TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo)	5,00%	5,12%	0,12 p.p.

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Em dezembro de 2014, foi realizada a assinatura do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, que aprova o reconhecimento dos Valores a Receber ou a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros nos demonstrativos financeiros. Assim, reconhece não mais haver incertezas significativas sobre o direito de recebimento (ou entrega) de caixa, refletindo a real situação econômica da Empresa. Com isso, foram registrados R\$ 399,7 milhões na Receita Operacional, referente a custos incorridos na distribuição de energia elétrica não contemplados pela tarifa vigente, mas que serão considerados nos processos tarifários subsequentes.

Terceiro Ciclo de Revisão Tarifária, Revisão Extraordinária de 2013 e Reajustes Tarifários de 2013 e 2014

O Contrato de Concessão estabelece que a Elektro deve passar por um processo de Revisão Tarifária a cada quatro anos, além de reajustes tarifários anuais entre os anos de revisões, sendo 27 de agosto a data de atualização de suas tarifas.

Em virtude da Lei nº 12.783/13, descrita adiante, e no intuito de contemplar na tarifa o efeito da redução dos encargos

Com a assinatura do Sétimo Termo Aditivo do Contrato de Concessão, foram registrados R\$ 399,7 milhões nos resultados da Companhia.

setoriais (extinção da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), Reserva Global de Reversão (RGR) e redução em 75% na arrecadação da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)), a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) promoveu, em 24 de janeiro de 2013, uma Revisão Tarifária Extraordinária, envolvendo todas as distribuidoras do Brasil, na qual as tarifas da Elektro foram reduzidas, em média, em 20,34%, o que, no entanto, não apresentou efeito na Margem Operacional, já que implicou apenas ajuste dos custos não gerenciáveis (Parcela A).

Em 27 de agosto de 2013, ocorreu o Reajuste Tarifário da Elektro, que resultou em uma elevação média das tarifas em 8,9%. Esse percentual contempla, entre outros: (i) correção da Parcela B por IGP-M deduzido do Fator X; (ii) atualização dos encargos setoriais, dos custos de energia comprada e de sua transmissão à rede da distribuidora; e (iii) devolução de um terço do componente financeiro referente à postergação da Revisão Tarifária de 27 de agosto de 2011 para 27 de agosto de 2012, atualizado pela Selic, no valor de R\$ 90,7 milhões. A devolução de um terço desses valores já foi realizada por meio das tarifas praticadas de 27 de agosto de 2012 a 26 de agosto de 2013.

Em 27 de agosto de 2014, ocorreu o Reajuste Tarifário da Elektro, com aumento médio de 37,78% nas tarifas, devido a: (i) correção da Parcela B por IGP-M menos Fator-X; (ii) devolução da última parcela do componente financeiro referente à postergação da Revisão Tarifária de 27 de agosto de 2011 para 27 de agosto de 2012, atualizado pela Selic, no valor de R\$ 99,8 milhões; e (iii) como fator principal, considerou o incremento na ordem de 43% nos custos com a compra de energia em relação ao ano anterior, o qual foi parcialmente amenizado por meio dos recursos da CDE e de empréstimos governamentais via Conta ACR.

Lei 12.783/13, Decretos 7.945/13, 8.203/14, 8.221/14

O Governo Federal oficializou, por meio da Medida Provisória nº 579, assinada em 11 de setembro de 2012 e convertida na Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, a redução nos encargos de energia elétrica (o que resultou na Revisão Tarifária Extraordinária já mencionada, aplicada em 24 de janeiro de 2013) e as regras para renovação das concessões de geração, transmissão e distribuição vincendas entre 2015 e 2017.

Como resultado das novas regras estabelecidas pela Lei 12.783/13, algumas geradoras decidiram pela não renovação das concessões e passaram a comercializar o montante descontratado no mercado de curto prazo, sendo a energia proveniente das concessões renovadas distribuída por meio de cotas, que, no entanto, não foram suficientes para suprir as necessidades de mercado de cada distribuidora. Além disso, houve a rescisão de contratos dos 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização de algumas usinas pela ANEEL e ao atraso na operação comercial de outras, com postergações de cronogramas aprovados pela ANEEL e/ou liminares judiciais concedidas para suspensão do início de suprimento dos CCEARs firmados. Dessa forma, a insuficiência de contratos fez com que as distribuidoras tivessem que comprar energia no mercado de curto prazo, a altos custos. Somam-se a isso as condições hidroenergéticas desfavoráveis desde o último trimestre de 2012, que levaram ao despacho das usinas térmicas, cujos preços são bem mais elevados. Os custos incorridos até 26 de junho de 2014 foram contemplados no reajuste tarifário de 27 de agosto de 2014 e o montante restante de 2014 será contemplado nos processos tarifários subsequentes.

Com a intenção de neutralizar parte dos impactos negativos nos resultados e no caixa enfrentados nesse período, o governo brasileiro emitiu, em 7 de março de 2014, o Decreto 8.203, que altera o Decreto 7.891 e determina o repasse de recursos da CDE para as distribuidoras. Dessa forma, a contabilização nos custos da Companhia dos recursos cobertos pelos repasses de CDE em 2014 totalizou R\$ 100,1 milhões, referente à competência de janeiro de 2014.

Ainda atuando de forma a reduzir os impactos dos custos de energia, foi publicado o Decreto 8.221, que definiu a criação pela CCEE da Conta no Ambiente de Contratação Regulada – Conta ACR, pela qual foram obtidos recursos provenientes

de bancos estatais e privados. A Elektro recebeu R\$ 963,2 milhões provenientes desses recursos. Dessa forma, até 31 de dezembro de 2014, foi contabilizado na rubrica “Energia comprada para revenda”, como redutor de custos de energia, o montante de R\$ 1,06 bilhão, compensando parcialmente os impactos da alta dos custos de energia de janeiro a outubro sobre o caixa da Companhia, uma vez que os Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros só foram considerados no resultado a partir de 10 de dezembro.

Ciclo de Revisão Tarifária

Como parte da metodologia de revisão tarifária do 4º Ciclo de Revisão Tarifária, a ANEEL aprovou em 3 de fevereiro de 2015 a elevação do WACC das distribuidoras de 7,5% para 8,09%, a ser aplicada na Base de Remuneração Regulatória Líquida – BRRL, na próxima Revisão da Elektro, em 27 de agosto de 2015.

Risco de Racionamento

A Elektro, por ser uma empresa distribuidora, depende diretamente da energia elétrica que lhe é suprida pelas empresas de geração para atender seus clientes. A matriz energética brasileira é composta principalmente por hidrelétricas, o que implica uma forte dependência do volume de chuvas e sua capacidade de armazenamento. Devido à baixa afluência ocorrida ao longo de 2014, inclusive no período chuvoso (o Energia Natural Afluenta – ENA – do mês de dezembro de 2014 estava em 84% da média histórica), os reservatórios do Sudeste e do Centro-Oeste apresentaram um baixo índice de volume armazenado (aproximadamente 17% da capacidade). Nesse contexto, a Companhia espera que seu equilíbrio econômico financeiro seja mantido, mesmo em um cenário de eventuais medidas de redução, e/ou racionalização de consumo de energia ou fornecimento de energia.

RESULTADO

A Receita Operacional Bruta da Elektro foi de R\$ 6,5 bilhões no ano de 2014, crescimento de 34,2% na relação a 2013 (R\$ 4,8 bilhões). Já as Receitas Operacionais atingiram R\$ 4,7 bilhões, incremento de 34,2% em comparação com o acumulado de 2013 (R\$ 3,5 bilhões). As variações observadas devem-se principalmente a: (i) Reajuste Tarifário aplicado a partir de 27 de agosto de 2014, com incremento médio de 37,78% nas tarifas praticadas; (ii) Registro contábil dos Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros, a partir de 10 de dezembro de 2014, com a assinatura do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, reconhecendo as variações tarifárias de acordo com a Orientação Técnica OCPC 08 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis no período de competência, ampliando em R\$ 399,7 milhões as Receitas Operacionais; (iii) crescimento no fornecimento de energia a clientes finais de 3,9%, principalmente no consumo das classes residencial e comercial; (iv) incremento de R\$ 234,6 milhões em Outras Receitas, em especial: (a) na contabilização pela CCEE de excedente financeiro referente ao suprimento de energia no montante de R\$ 150,2 milhões; (b) nas subvenções de CDE para subsídio tarifário no valor de R\$ 73,3 milhões; e (c) na remuneração do ativo financeiro no montante de R\$ 13,6 milhões; e (v) parcialmente compensados pela menor receita do uso do sistema de distribuição cobrado dos clientes livres, com redução de R\$ 15,9 milhões.

O Custo da Energia Comprada para Revenda registrou incrementos significativos desde o último trimestre de 2012 devido ao maior despacho de usinas térmicas e às compras de energia no mercado *spot* liquidadas ao PLD – Preço de Liquidação das Diferenças que, no ano, foram elevados. De forma a reduzir esses impactos, foram repassados via CDE o montante de R\$ 100,1 milhões, referente à competência de janeiro de 2014 e, adicionalmente, R\$ 963,2 milhões, cobrin-

do parcialmente os custos das competências de fevereiro a outubro do mesmo ano por meio da Conta ACR. Com isso, o total contabilizado como redutor de custos de energia comprada em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1,06 bilhão.

Assim, o aumento dos custos de energia comprada foi de 45,0% (R\$ 935,2 milhões) no acumulado de 2014 em relação ao ano anterior, devido, entre outros fatores, ao aumento no custo do despacho térmico, à exposição involuntária e ao crescimento de mercado. Os custos incorridos até 26 de junho de 2014 foram contemplados no reajuste tarifário da Elektro e serão recuperados ao longo do ano regulatório vigente (de agosto de 2014 a julho de 2015), recompondo o caixa. Os custos relativos aos períodos posteriores a 26 de junho já estão reconhecidos como ativos financeiros e serão considerados nos próximos processos tarifários a serem homologados pela ANEEL.

Os Gastos e Despesas Operacionais somaram R\$ 705,0 milhões em 2014 – foram R\$ 658,7 milhões em 2013 –, acom-

EBITDA (R\$ milhões)



panhando o movimento apresentado pelos índices de inflação do período.

O EBITDA encerrou o período em R\$ 902,0 milhões, aumento de 39,4% em relação ao EBITDA de 2013 (R\$ 647,1 milhões), e elevação da margem EBITDA em relação ao mesmo período (de 18,2% em 2013 para 19,0% em 2014).

Durante o ano de 2014, houve necessidade de recursos financeiros para saldar os gastos com a compra de energia



Colaboradores na Sede Corporativa

a preços mais altos, bem como todos os demais compromissos financeiros da Companhia. Nesse cenário, a Elektro manteve sua gestão de caixa prudente, visando assegurar sua liquidez financeira e garantindo a estabilidade do negócio, bem como a capacidade de honrar seus compromissos e manter o nível de investimentos. Com isso, apresentou maior saldo médio de dívida o que, atrelado ao aumento dos indexadores dessas dívidas (IPCA, IGP-M e CDI), foi um dos principais fatores para o incremento na despesa finan-

Lucro Líquido (R\$ milhões)



ceira de R\$ 64,0 milhões em relação ao ano anterior.

Considerando esses fatores, a Elektro registrou lucro líquido de R\$ 439,0 milhões em 2014, incremento de 35,6% se comparado a 2013 (R\$ 323,7 milhões). A margem líquida passou de 9,1% em 2013 para 9,2% em 2014.

Os efeitos da contabilização dos Valores a Receber ou a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros mencionados não são retroativos a 2013; logo não estão autorizados ajustes nos resultados de anos anteriores. Contudo, a critério de comparação, se o mesmo efeito fosse aplicável no passado, o EBITDA de 2013 passaria de R\$ 647,1 milhões para R\$ 834,3 milhões, um aumento de 28,9%. Desse modo, em 2014, o aumento comparável no EBITDA seria de 8,1%.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 23 de dezembro de 2014 ocorreu o pagamento dos Dividendos referentes ao exercício social de 2013, Dividendos Intermediários e Juros sobre Capital Próprio no montante total de R\$ 269,8 milhões, conforme detalhamento: (i) R\$ 163,0 milhões referentes ao exercício social de 2013 (deduzidos os dividendos intermediários e juros sobre capital próprio), conforme aprovado na Assembleia Geral dos Acionistas da Elektro em 20 de março de 2014; e (ii) conforme aprovado em 15 de outubro de 2014 pelo Conselho de Administração, R\$ 12,7 milhões referentes ao lucro líquido do primeiro semestre de 2014 e R\$ 94,1 milhões de Juros sobre Capital Próprio.

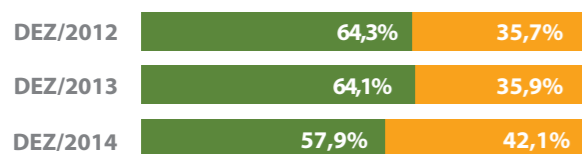
Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía o montante de R\$ 3,4 milhões a pagar referentes a dividendos mínimos obrigatórios.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A Elektro encerrou o ano de 2014 com endividamento líquido de R\$ 1.617,2 milhões (40,5% maior que a posição encerrada em 31 de dezembro de 2013, quando o endividamento líquido era de R\$ 1.151,0 milhões), resultado do endividamento total de R\$ 2.195,8 milhões e saldo de caixa, aplicações financeiras e caução de fundos de R\$ 578,7 milhões. A dívida de curto prazo corresponde a 6% do endividamento total.

Em 2014, a Empresa captou o total de R\$ 607,7 milhões, dos quais R\$ 207,7 milhões para financiar seu programa de investimentos, sendo (i) R\$ 196,7 milhões por meio da nova linha de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e (ii) R\$ 11,0 milhões por meio da linha de financiamento relacionada a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Estrutura de Capital (Dívida Líquida / (Dívida Líq. + Patrimônio Líquido))



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO
■ DÍVIDA LÍQUIDA

Em junho de 2014, a Elektro contratou linhas de financiamento de longo prazo denominadas em moeda estrangeira no montante total de R\$ 400,0 milhões (US\$ 177,5 milhões), com prazo de vencimento de dois anos, utilizando o instrumento financeiro da Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962.

Com vistas à neutralização de qualquer risco cambial derivado dessa operação, a Empresa contratou *swap* com o mesmo prazo de vencimento e o mesmo valor da operação de empréstimo, resultando, assim, em uma operação denominada em moeda nacional com um custo médio final atrelado a 103,7% do CDI.

Em continuidade ao Programa Luz Para Todos, no primeiro semestre de 2014 a Distribuidora também assinou dois novos contratos de financiamento com a Eletrobras com prazo de cinco anos, no montante total de R\$ 25,1 milhões, cuja liberação dos recursos está prevista para ocorrer em 2015.

Essas captações estão em linha com a política da Companhia de obtenção de endividamento com taxas atrativas para financiamento de seus investimentos e manutenção de sua liquidez financeira.

Em 31 de dezembro de 2014, o endividamento total da Elektro apresentava as seguintes características:

MODALIDADE

Debêntures	47,2%
BNDES Finem/Finame	14,9%
Eletrobras	3,3%
Finep	2,4%
BEI*	13,0%
Arrendamento mercantil	0,9%
Linha 4131	18,3%
	100,00%

INDEXADOR

CDI	58,9%
IPCA	20,6%
TJLP	15,2%
RGR	3,3%
Pré-fixado**	2,0%
	100,00%

*Linha contratada em moeda estrangeira com juros pré-fixados e protegida por meio de *swap* para CDI.

**Considera recursos da FINEP sem indexação.

Covenants

A Companhia sempre cumpriu e vem mantendo uma relação confortável com relação aos limites estabelecidos para seus *covenants* financeiros baseados nos resultados apurados pelos critérios previstos nos contratos firmados com o BNDES, nas escrituras das 5ª e 6ª Emissões de Debêntures e nos financiamentos em moeda estrangeira (4131) com o HSBC e Bank of Tokyo Mitsubishi.

Conforme detalhado no item 5 deste Relatório, em 10 de dezembro de 2014, a ANEEL promoveu assinatura de aditivo aos contratos de concessão com as distribuidoras, possibilitando o registro contábil de Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros, eliminando a volatilidade dos indicadores financeiros. A alteração aprovada não modificou

o patamar histórico dos *covenants* financeiros e teve como objetivo refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, que já considerava esses itens tarifários no cálculo dos seus *covenants*, conforme aprovado em novembro de 2013 em Assembleias Gerais de Debenturistas das 5ª e 6ª Emissões.

A Companhia sempre teve e vem mantendo uma relação confortável em relação aos limites estabelecidos para seus *covenants* financeiros.

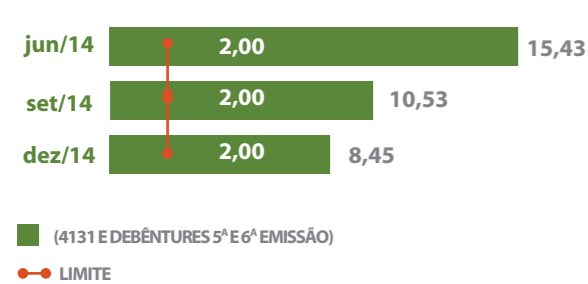
Em 31 de dezembro de 2014, o covenant Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido, existente em contrato firmado com o BNDES, foi de 0,69 em um teto estabelecido de 2,5. O indicador EBITDA sobre Despesa Financeira registrou 8,45 em um limite mínimo de 2,0. Já o covenant Dívida Líquida sobre EBITDA foi de 1,65, de acordo com a definição das Escrituras de Emissões de Debêntures e empréstimos em moeda estrangeira via instrumento de Lei número 4131, e de 1,62 conforme definição constante no contrato do BNDES, em um limite máximo de 3,0.

Dívida Líquida / PL (≤2,5)



■ (BNDES) ● LIMITE

EBITDA / Despesa Financeira (>=2)

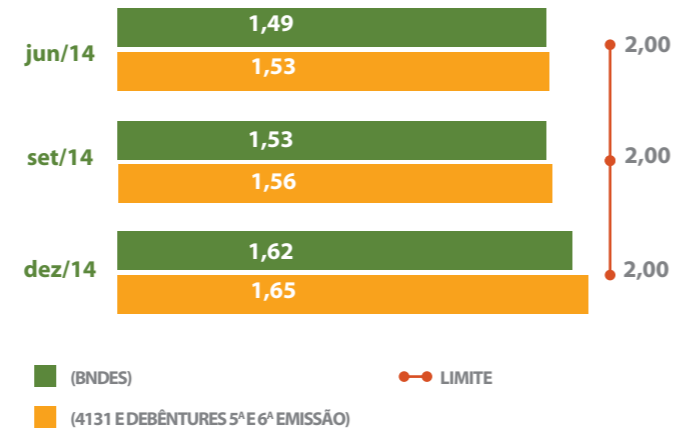


CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Em 3 de julho de 2014, a agência de classificação de riscos Standard & Poor's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Elektro em 'brAAA', mantido desde 1º de julho de 2010 e o melhor *rating* da escala de crédito. A 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R\$ 300 milhões, emitida em 15 de agosto de 2011, e a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R\$ 650 milhões, emitida em 12 de setembro de 2012, também tiveram seus *ratings* reafirmados em 'brAAA'.

Em 3 de julho de 2014, a agência de classificação de riscos Standard & Poor's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Elektro em 'brAAA'

Dívida Líquida / EBITDA (<=3,00)(1)



POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a política da Elektro, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico proteger a Empresa de eventuais exposições a moedas ou a taxas de juros.

Em junho de 2014, a Elektro contratou três novas operações de *swap* para fazer frente ao montante total de R\$ 400 milhões, contratados com os bancos HSBC, Citi e Bank of Tokyo Mitsubishi, com início e vencimento nas mesmas datas dos contratos de financiamento (linha 4131) em moeda estrangeira.

Adicionalmente, a Empresa mantém contrato de operação de *swap* vinculada ao desembolso do financiamento obtido com o Banco Europeu de Investimento (BEI) em 15 de outubro de 2013, no montante de US\$ 128,9 milhões, cujo desembolso ocorreu em 31 de outubro de 2013.

INVESTIMENTOS E MODERNIZAÇÃO |G4-EC7|

Em 2014, a Elektro investiu R\$ 325,6 milhões, dos quais R\$ 9,4 milhões correspondentes a investimentos realizados com recursos de clientes. Esse montante representa um incremento de 3,1% em relação aos investimentos registrados em 2013 (R\$ 315,6 milhões, dos quais R\$ 13,3 milhões referiam-se a investimentos realizados com recursos de clientes).

Os destaques do programa de investimentos foram:

(i) R\$ 274,0 milhões em expansão, melhorias, preservação do sistema elétrico e suporte operacional, dos quais: (a) R\$ 137,2 milhões em novas ligações e expansão de subestações e de linhas de transmissão; (b) R\$ 63,6 milhões na preservação do sistema elétrico; (c) R\$ 51,0 milhões em programas de Tecnologia da Informação, Infraestrutura e na Frota; (d) R\$ 22,2 milhões em melhorias e atualizações tecnológicas;

(ii) R\$ 42,1 milhões no Programa de Universalização, em cumprimento à Lei nº 10.438 de abril de 2002, sendo: (a) R\$ 39,0 milhões referente a Programas de Universalização, que determinam o atendimento de novas ligações a aumento de carga, sem ônus aos clientes com carga inferior a 50 kVA; e (b) R\$ 3,1 milhões referente a Programas Rurais, relacionados aos projetos de eletrificação de áreas rurais que viabilizam o fornecimento de energia elétrica a 144 novos clientes, por meio do Programa Luz para Todos.

Mesmo em um cenário de elevados custos de energia, a Elektro manteve o nível elevado de investimentos, garantindo a constante melhoria da qualidade de seus serviços, bem como da geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes e a sociedade.

O *swap* tem como objetivo eliminar o risco de variação cambial de captação em moeda estrangeira vinculada à uma taxa de juros em dólares norte-americanos, resultando, assim, em uma operação denominada em moeda nacional atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Bancários (CDI).

A Companhia também possui pagamentos de compra de energia de Itaipu que são atrelados ao dólar norte-americano, cujas variações cambiais estão contempladas no reajuste tarifário anual aplicável à Elektro, conforme mecanismo da CVA.

FLUXO DE CAIXA

No acumulado de janeiro a dezembro de 2014 houve geração líquida de caixa no montante de R\$ 111,0 milhões, sendo que no ano anterior o consumo líquido de caixa foi de R\$ 115,5 milhões. Entre as principais justificativas destacam-se: (i) captação por meio de instrumento financeiro da Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962, de linhas de financiamento de longo prazo denominadas em moeda estrangeira no montante total de R\$ 400,0 milhões; (ii) montante menor realizado com amortização de principal de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil por conta de liquidação de linhas de financiamento de longo prazo denominadas em moeda estrangeira em abril de 2013, impactando a base comparativa entre os dois períodos; (iii) consumo de capital de giro operacional, devido principalmente ao incremento de fornecedores e supridores de energia elétrica a pagar, também relacionado ao aumento dos custos de energia, sendo que esse efeito foi parcialmente compensado pelo repasse de CDE via conta ACR, referente aos repasses de custo de energia a receber, cujos gastos já foram incorridos no período; (iv) consumo de capital de giro devido a incremento no valor pago de Imposto de Renda; (v) consumo de capital de giro devido ao incremento no pagamento de juros de debêntures.

Mesmo em um cenário de elevados custos de energia, a Elektro manteve seus investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) |G4-EC1|

O valor adicionado de 2014 totalizou R\$ 2.557.982 mil. Ele reflete a agregação de riqueza da atividade empresarial, representando a diferença entre a receita bruta da Empresa e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortizações. Do total, 64,0% foram distribuídos ao governo, na forma de impostos e contribuições; 17,2% a acionistas; 8,9% a colaboradores; e 9,9% a financiadores.

Evolução dos Investimentos¹ (R\$ milhões)

Ano	Total	Universalização
2012	248,0	44,0
2013	261,6	40,7
2014	274,1	42,1

■ EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO E SUPORTE OPERACIONAL

■ UNIVERSALIZAÇÃO



Colaboradores da Sede Corporativa em reunião

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) R\$ MIL |G4- EC1|

	2012	2013	2014
Receitas	5.335.507	4.801.528	6.449.477
Vendas de energia e serviços	5.082.917	4.504.093	6.172.021
Receita de construção	286.916	313.274	295.195
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.728)	(20.399)	(21.106)
Outras receitas	4.402	4.560	3.367
Insumos adquiridos de terceiros	(2.857.435)	(2.859.356)	(3.878.489)
Energia comprada	(2.290.250)	(2.276.134)	(3.283.490)
Materiais	(32.913)	(35.831)	(36.990)
Serviços de terceiros	(106.283)	(112.450)	(117.778)
Custo de construção	(286.916)	(313.274)	(295.195)
Outros custos operacionais	(141.073)	(121.667)	(145.036)
Valor adicionado bruto	2.478.072	1.942.172	2.570.988
Depreciação e amortizações	(139.960)	(147.042)	(151.834)
Valor adicionado líquido	2.338.112	1.795.130	2.419.154
Receitas financeiras e variações monetárias	116.341	124.204	138.828
Valor adicionado a distribuir	2.454.453	1.919.334	2.557.982
Distribuição do valor adicionado	2.454.453	1.919.334	2.557.982
Pessoal	209.692	214.353	228.010
Impostos, taxas e contribuições	1.333.820	1.148.459	1.560.316
- Federais	451.002	391.942	602.244
- Estaduais	882.546	756.259	957.776
- Municipais	272	258	296
Encargos do cliente e outros	402.281	58.528	77.672
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais	171.145	174.300	252.954
Juros sobre capital próprio	91.952	93.051	94.108
Dividendos pagos	203.519	78.311	16.047
Dividendos propostos	62.206	152.332	328.875
Lucro retido	62.206	0	0



ACREDITANDO NAS NOSSAS PESSOAS

Como empresa humanizada, a Elektro credita suas conquistas e realizações ao trabalho e à dedicação de seus colaboradores. A Companhia investe constantemente no aprimoramento profissional e pessoal de suas equipes, sendo reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar.

A Filosofia de Gestão da Elektro é fundamentada nas relações humanas, e formaliza o já reconhecido papel dos colaboradores para a competitividade e eficiência do negócio. A Empresa sempre atribuiu seu desempenho diferenciado e suas conquistas ao engajamento das equipes internas, mas, em 2014, os processos de gestão de pessoas focaram ainda mais a humanização dos relacionamentos e das atividades. Esse histórico de valorização profissional levou ao amadurecimento dos colaboradores, protagonistas de suas carreiras e estimulados a compartilhar sucessos e desafios em busca de melhorias e superação. Exemplo é a participação deles nas etapas finais de seleção de posições de liderança, prática adotada desde 2013 e que, no ano, motivou as equipes a se sentirem ainda mais donas de suas áreas, além de aumentar a receptividade dos novos líderes.

O ano foi marcado pelo início da unificação dos processos de recursos humanos de todas as empresas do grupo Iberdrola. O objetivo é que tenham sinergia em suas práticas de gestão de pessoas – razão pela qual seis profissionais da Elektro participaram no ano de treinamentos corporativos na Espanha, onde está a sede da *holding*. Em 2015, as competências almejadas

serão também uniformizadas, e todo o sistema, unificado. O refinamento ampliará as chances de movimentação entre as diferentes empresas do grupo – prática já amplamente consolidada na Elektro.

Medidas de integração de novos colaboradores também foram reforçadas com visitas de contratados regionais à Sede Corporativa e vice-versa. Os encontros são oportunidades para esclarecimentos sobre remuneração, benefícios e gestão, e incluem palestra de boas-vindas proferida pelo presidente da Companhia.

Foi nesse contexto que a Empresa atuou ao longo do exercício, marcado por expressivos reconhecimentos – especialmente das práticas de recursos humanos –, todos comemorados com os 3.713 funcionários que faziam parte do quadro da Distribuidora ao final do ano. A Organização contava também com 1.416 terceiros, engajados na cultura organizacional para alinhamento às entregas e aos requisitos exigidos para o corpo funcional próprio.

Como reflexo da efetividade das políticas de recursos humanos, a taxa de rotatividade do período foi de 10,0%, 1,4 ponto percentual menos que a de 2013.

QUADRO DE COLABORADORES |G4-10|

	Nº Total de trabalhadores (em 31 de dezembro de 2013)			Nº Total de trabalhadores (em 31 de dezembro de 2014)			
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Total de trabalhadores	3.223	472	3.695	3.232	481	3.713	
Por prazo indeterminado ou permanente	3.176	444	3.620	3.185	465	3.650	
Tempo integral	3.051	239	3.290	3.054	265	3.319	
Meio período	125	205	330	131	200	331	
Por prazo determinado ou temporário	47	28	75	47	16	63	
Trabalhadores contratados/terceiros*							
Por prazo indeterminado ou permanente	0	0	1.411	0	0	1.416	
Por prazo determinado ou temporário	0	0		0	0		
Outros							
Estagiários	20	11	31	37	22	59	
Aprendizes	12	13	25	14	16	30	
Profissionais autônomos ou liberais	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
Total	32	24	56	37	22	59	
Por região	Empregados		Terceiros*	Empregados**		Terceiros*	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Região Centro	710				703	13	
Região Leste	637				624	18	
Região Oeste	715				696	21	
Região Sul	763		1.411		738	30	1.416
CRC	285				69	207	
Sede	585				402	192	

*Não há controle de terceiros por gênero e região

** Como evolução, a Elektro passou a apresentar em 2014 a divisão de colaboradores por gênero nas regiões

COMPOSIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL 2014 |G4-LA12|

	Homens		Mulheres	
	Nº	Percentual	Nº	Percentual
Por categoria funcional				
Presidente	1	0,0%	-	0,0%
Diretor	2	0,1%	3	0,1%
Gerente-Executivo	11	0,3%	2	0,1%
Especialista Máster	5	0,1%	-	0,0%
Gerente	24	0,6%	11	0,3%
Especialista Sênior	11	0,3%	1	0,0%
Especialista	52	1,4%	16	0,4%
Supervisor	66	1,8%	4	0,1%
Universitário	294	7,9%	161	4,3%
Técnico	463	12,5%	11	0,3%
Administrativo	174	4,7%	242	6,5%
Operacional	2.120	57,1%	15	0,4%
Aprendiz	9	0,2%	15	0,4%
Por faixa etária				
Até 30 anos	1.101	29,7%	204	5,5%
De 31 a 50 anos	1.909	51,4%	257	6,9%
Mais de 50 anos	222	6,0%	20	0,5%
Por raça				
Branços	2.538	68,4%	396	10,7%
Negros (pretos e pardos)	633	17,0%	77	2,1%
Amarelos	34	0,9%	6	0,2%
Indígenas	4	0,1%	2	0,1%
Não informado	23	0,6%	-	0,0%
Por grupos minoritários				
Pessoas com deficiência (PCDs)	45	1,2%	21	0,6%
Estrangeiros	1	0,03%	1	0,03%

TAXA DE ROTATIVIDADE |G4-LA1|

	2013			2014		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número de empregados ao final do período	3.223	472	3.695	3.232	481	3.713
Nº total de empregados desligados no período*	332	75	407	293	67	360
Nº total de novos contratados no período	333	99	432	305	78	383
Taxa de rotatividade (%)	10,3%	18,4%	11,4%	9,3%	15,1%	10,0%
Rotatividade por faixa etária						
Até 30 anos	1.164	202	1.366	1.101	204	1.305
Nº total de empregados desligados	135	48	183	121	40	161
Nº total de novos contratados	225	70	295	215	59	274
Taxa de rotatividade (%)	15,5%	29,2%	17,5%	15,3%	24,3%	16,7%
De 30 a 50 anos	1.844	253	2.097	1.909	257	2.166
Nº total de empregados desligados	151	22	173	139	25	164
Nº total de novos contratados	107	27	134	88	18	106
Taxa de rotatividade (%)	7,0%	9,7%	7,3%	10,3%	10,5%	10,3%
Mais de 50 anos	215	17	232	222	20	242
Nº total de empregados desligados	46	5	51	33	2	35
Nº total de novos contratados	1	2	3	2	1	3
Taxa de rotatividade (%)	10,9%	20,6%	11,6%	1,6%	0,7%	1,5%
Rotatividade por região						
Sede	402	183	585	402	192	594
Nº total de empregados desligados	35	19	54	43	26	69
Nº total de novos contratados	26	24	50	34	34	68
Taxa de rotatividade (%)	7,6%	11,7%	8,9%	9,6%	15,6%	11,5%
Central de Relacionamento com Clientes (CRC)	68	217	285	69	207	276
Nº total de empregados desligados	20	38	58	11	25	36
Nº total de novos contratados	16	54	70	13	17	30
Taxa de rotatividade (%)	26,5%	21,2%	22,5%	17,4%	10,1%	12,0%
Região Sul	736	27	763	738	30	768
Nº total de empregados desligados	57	1	58	63	3	66
Nº total de novos contratados	57	4	61	60	7	67
Taxa de rotatividade (%)	7,7%	9,3%	7,8%	8,3%	16,7%	8,7%
Região Oeste	697	18	715	696	21	717
Nº total de empregados desligados	65	9	74	60	7	67
Nº total de novos contratados	63	10	73	61	11	72

Taxa de rotatividade (%)	9,2%	52,8%	10,3%	8,7%	42,9%	9,7%
Região Leste	622	15	637	624	18	642
Nº total de empregados desligados	73	3	76	59	2	61
Nº total de novos contratados	84	3	87	71	5	76
Taxa de rotatividade (%)	12,6%	20,0%	12,8%	10,4%	19,4%	10,7%
Região Centro	698	12	710	703	13	716
Nº total de empregados desligados	82	5	87	57	4	61
Nº total de novos contratados	87	4	91	66	4	70
Taxa de rotatividade (%)	12,1%	37,5%	12,5%	8,7%	30,8%	9,1%
Tempo médio de atuação dos empregados que deixaram a Empresa no ano (em meses)	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 30 anos de idade	33,2	37,4	34,3	28,7	32,4	29,6
De 30 a 50 anos	111,7	80,4	107,8	110,5	84,2	106,5
Mais de 50 anos	305,3	201,7	295,1	283,6	382,9	289,3

*Empregados que deixaram o emprego no período voluntariamente, por demissão, aposentadoria.

ATIVIDADES DE PARCEIROS |GRI EU17|

	2013		2014	
	Dias trabalhados (total)	Média por terceiro/parceiro	Dias trabalhados (total)	Média por terceiro/parceiro
Atividades de construção (base de concreto de poste)	4.849	3.289	3.840	2.605
Atividades de manutenção (poda de vegetação)	46.573	65.780	60.160	84.970
Outras (administrativos, TI, segurança patrimonial, limpeza e transporte, entre outros)	275.686	287.914	277.504	289.813



Ginástica Laboral na base de Limeira

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Para que os profissionais efetivamente administrem seu desenvolvimento profissional, a Empresa mantém o programa de gestão De Olho na Carreira. Ele visa fortalecer o sentimento de que cada um é protagonista de sua trajetória, e inclui palestras educativas. A Elektro, além disso, inovou em sua rede social corporativa, o Conecta – plataforma que promove o contato dos colaboradores com áreas de interesse, a troca de melhores práticas, o envio de ideias e a integração entre as equipes. No exercício, ela foi aprimorada com a ferramenta “Minha Carreira”, que unificou todas as funcionalidades contempladas: Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), controle de atividades e vagas em recrutamento interno, entre outras. Além de possibilitar aos colaboradores conduzirem suas trajetórias, ao indicarem em qual outra área eles têm interesse de trabalhar, a novidade permite que os gestores tenham visão global de suas equipes para melhor

geri-las e para buscar informações daqueles funcionários interessados em integrar suas áreas. Assim, podem acompanhar uma possível evolução de carreira do pretendente, fornecer dicas de desenvolvimento e convidá-lo para cobrir férias de alguém de sua equipe para maior familiaridade com as atividades realizadas. O Conecta também prioriza, na abertura de vagas, os colaboradores com alto desempenho que já manifestaram interesse de mudar de área ou localidade.

Outra forma de promover a sinergia e o conhecimento de todos sobre as diferentes atividades realizadas, estimulando uma visão completa sobre a Empresa, é o programa de *job rotation* – em que dois colaboradores trocam de localidade ou setor de atuação por determinado período. A ação permite que os profissionais aprimorem habilidades, sem limitá-los às experiências técnicas de suas áreas. Também visa ao preenchimento das vagas por profissionais da Organização.

Já com foco na formação de sucessores, a Elektro mantém o programa Geração Futuro, que visa à capacitação de futuros líderes ou especialistas, por meio de carreira em Y. A participação no programa começa com um processo seletivo, em que colaboradores, de todas as idades e localidades, com bons resultados na avaliação de desempenho, podem se inscrever. Em 2014, foram 132 inscrições, com 32 aprovações. O objetivo da Elektro é preparar o maior número possível de colaboradores para assumir posições de liderança. Por isso, em 2015 terão início ações com foco na aceleração de desenvolvimento, para que todos os elegíveis a promoções sejam incluídos em planos de sucessão. Os demais programas direcionados à liderança foram integrados no exercício, permitindo um olhar único e objetivo das metas e dos resultados. Com essas iniciativas, o índice de aproveitamento interno da Distribuidora alcançou 95%, impactando positivamente a satisfação e felicidade dos funcionários.

Os conhecimentos também são aperfeiçoados por meio de vários cursos oferecidos ao longo de cada exercício. Em 2014, para que as capacitações permitissem efetivamente trilhas de desenvolvimento a todos os colaboradores, teve início a consolidação de um modelo de educação corporativa. O projeto foi criado com o apoio das áreas e entrará em vigor em 2015. Adicionalmente, foram instituídos no período treinamentos proativos para preparação em cargos com grande especificidade. Mesmo que não exista vaga aberta, os colaboradores que desejam assumir determinada posição podem se candidatar

Com foco na formação de sucessores, a Elektro mantém o programa Geração Futuro, que visa à capacitação de futuros líderes ou especialistas, por meio de carreira em Y.

em capacitações para, no futuro, estarem aptos a participar de seleções. No ano, os treinamentos incluíram atividades em linha viva, em linha de transmissão e no Centro de Operação da Distribuição (COD), e contemplaram seis pessoas capacitadas.

Em 2014, para formar profissionais com conhecimentos diversos, a Elektro passou a oferecer cursos em formato de coparticipação, no qual arca com metade do valor de treinamentos de interesse dos colaboradores, mesmo que não seja uma demanda ou necessidade interna. As formações também incluem cursos de idiomas que, em 2014, passaram a ser ministrados na própria Organização, o que resultou em um aumento de 34% dos participantes em relação à 2013. Para medir a efetividade das ações de capacitação, assim como de outras competências, a Elektro faz avaliações de desempenho que, em 2014, passaram a incluir os estagiários. No ano, o processo foi realizado com avaliação 360°.

Por meio de seu programa de estágio, o Elektro Mais Energia, a Distribuidora visa à captação e à contratação de jovens talentos para posições técnicas, administrativas e executivas. Desde 2013, a liderança participa de todo o processo, e um gestor acompanha os universitários desde a etapa de seleção até o início do trabalho. Já em 2014, os estagiários efetivados em outros anos foram convidados a participar do processo de escolha de novos integrantes ao programa. Dessa forma, além de valorizar os talentos internos, o novo estagiário ganha uma referência na Companhia, que pode auxiliá-lo na busca de melhores resultados. Também como forma de manter jovens engajados e em linha com seus valores, a Empresa aumentou o prazo para a efetivação de estagiários. Com a mudança, os estudantes que participaram do Mais Energia podem concorrer a vagas até seis meses depois de formados, quando deixam de atuar na Empresa.

Com todos esses diferenciais, o Elektro Mais Energia recebeu 1.500 inscrições de alunos do penúltimo ou último ano de graduação, dos quais 38 selecionados. Outro destaque é o alto índice de efetivação do programa, de 72% em 2014.



Colaboradora e família na SIPAT 2014

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO |GRI EU14|

	Programa	Beneficiados em 2014	Percentual
Programas para avaliar as competências necessárias à força de trabalho	Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas (CDP)	3.160	85,1%
Programas de formação, incluindo aprendizagem para os novos trabalhadores e de formação especializada e novas tecnologias para os trabalhadores existentes	Escola de Eletricista, que tem como objetivo capacitar os participantes tecnicamente para atuar no Sistema Elétrico de Potência	66	1,8%
Curso de ensino superior qualificado para trabalhadores técnicos (por exemplo, engenheiros mecânicos e elétricos)	Programa Bolsas de Estudo para cursos de pós-graduação/especialização, MBA, idiomas, ensino médio técnico, supletivo e graduação	270	7,3%
Formação de parcerias entre a Empresa e instituições técnicas para o desenvolvimento de capacidades			
Programas para atrair e reter funcionários, considerando também a diversidade (incluindo gênero e raça)	Programa Geração Futuro	91	2,5%
	Elektro Mais Energia	47	1,3%
	Workshop da Liderança	200	5,4%
	Programa Menor Aprendiz, cursos técnicos e administrativos oferecidos a jovens de baixa renda	35	0,9%
	Plano de Sucessão	187	5,0%

HORAS DE TREINAMENTO POR ANO POR COLABORADOR |G4-LA9 |

Categoria funcional	2013			2014		
	Nº de participantes	Nº total de horas	Horas por colaborador	Nº de participantes	Nº total de horas	Horas por colaborador
Conselheiros de Administração	-	-	-	-	-	-
Homens	-	-	-	-	-	-
Mulheres	-	-	-	-	-	-
Diretores	6	374	62,33	6	622	103,58
Homens	3	228	76,00	3	315	105,00
Mulheres	3	146	48,67	3	307	102,17
Gerentes e supervisores	195	7.761	39,80	105	5.283	50,31
Homens	162	6.667	41,15	90	1.197	13,30
Mulheres	33	1.094	33,15	15	4.086	272,38
Técnicos	454	17.147	37,77	288	1.978	6,87
Homens	443	16.643	37,57	7	50	7,18
Mulheres	11	504	45,82	281	1.928	6,86
Administrativos	439	7.124	16,23	137	3.128	22,83
Homens	178	3.602	20,24	56	1.984	35,43
Mulheres	261	3.522	13,49	81	1.144	14,12
Operacionais/produção	2.167	153.818	70,98	2.470	57.535	23,29
Homens	2.146	15.904	66,95	3	975	325,00
Mulheres	1	7.656	482,86	2.467	56.560	22,93
Outros (universitários/consultores)	434	23.560	54,29	618	5.040	8,16
Homens	291	15.904	54,65	274	2.459	8,97
Mulheres	143	7.656	53,54	344	2.582	7,51

COLABORADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE (%)

	2012	2013	2014
Ensino fundamental incompleto	1,28%	1,19%	0,40%
Ensino fundamental	4,60%	3,92%	4,17%
Ensino médio	74,94%	75,91%	76,22%
Ensino superior	16,43%	16,02%	15,86%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	2,75%	2,95%	3,34%
Analfabetos (%)	0,00%	0,00%	0,00%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA |G4-LA11|

	Homens	Mulheres
Diretores	100%	100%
Gerentes-Executivos	100%	100%
Especialista Máster	100%	ND
Gerentes	96%	100%
Especialista Sênior	82%	100%
Especialista	98%	81%
Supervisor	98%	100%
Universitário	86%	84%
Técnico	95%	73%
Administrativo	73%	79%
Operacional	85%	47%
Aprendiz	0%	0%
Total	86%	78%

QUALIDADE DE VIDA

Os investimentos da Elektro não são direcionados apenas ao aprimoramento de capacidades e habilidades técnicas, mas à qualidade de vida e ao bem-estar dos colaboradores. As diretrizes da Filosofia de Gestão são fielmente seguidas e incentivam o respeito, independentemente de grau hierárquico, e a felicidade, no ambiente profissional e fora dele. Nesse sentido, em 2014 a licença-maternidade foi estendida para seis meses, beneficiando mães, bebês e familiares, e contribuindo para o retorno qualificado e mais feliz das colaboradoras à Empresa.

A saúde dos funcionários é mapeada anualmente por indicadores que incluem níveis de colesterol, tabagismo e frequência de atividades físicas, sendo os resultados subsídios para ações de promoção da saúde e qualidade de vida. O principal programa é o Estar Bem. A ação tem como base a roda da vida, ferramenta que reconhece que o ser humano necessita de harmonia nas várias vertentes: saúde, família,

lazer e prazer, financeiro, voluntariado, carreira e ambiente físico. Outra iniciativa é o Programa BIOERG, baseado nos conceitos de biomecânica e ergonomia, com a realização de avaliações posturais promovidas nos locais de trabalho, e sessões de alongamento.

Ainda em respeito aos seus profissionais e como forma de agradecimento pelas atividades executadas, são oferecidos benefícios e tratamentos diferenciados também no momento do desligamento. Exemplo é o Outplacement, oferecido aos desligados em casos de reestruturação, que inclui atualização sobre as práticas de mercado de trabalho, orientações para uma breve recolocação, preparação em processos seletivos e transmissão de conceitos de marketing pessoal. **[G4-LA10]**

Não há diferenciação de benefícios entre contratados em tempo integral e meio período, com exceção de estagiários. **[G4-LA2]**

PROGRAMA ESTAR BEM

Vertentes	Ações/benefícios
Saúde	Convênios médico e odontológico Informativos e palestras educativas Campanhas de vacinação Check-up executivo Análise de postos de trabalho Avaliação postura Ginástica laboral (preparatória ou compensatória) Auxílio-medicamento, com desconto ou reembolso de 15% a 40% nas redes credenciadas Atendimento nutricional
Família	Orientações a gestantes sobre as fases da gestação e os cuidados no pré-natal, no parto, com a nutrição, na prática de atividade física, além de doula (assistente de parto que proporciona informação, acolhimento e apoio durante a gravidez, o parto e o pós-parto), shantala (técnica de massagem para bebês) e os cuidados com o recém-nascido Visitas de familiares no ambiente de trabalho Entrega de cestas de fim de ano Auxílio-creche ou babá, concedido por meio de reembolso e válido para mulheres ou homens, incluindo divorciados com guarda legal de filhos de zero a 7 anos de idade
Lazer e prazer	Grupo Correr, com treinamento, acompanhamento e subsídios para a participação em corridas Academias na Sede Corporativa e credenciadas custeadas pela Empresa nas regiões Aulas de futebol na Sede Corporativa Aulas de teatro, teclado, instrumentos de corda e canto, em Campinas e nas regiões Bloqueio dos computadores: ao chegar à Empresa, o colaborador registra seu ponto eletrônico e, ao finalizar a jornada de trabalho, seu computador é bloqueado automaticamente. A ação visa estimular que o colaborador passe mais tempo com a sua família
Financeiro	Auxílio para a gestão financeira Empréstimo pessoal Gratificação de férias Auxílio-previdenciário Programa de próteses e órteses e apoio a incapacidades Auxílio-alimentação ou refeição Cesta básica
Voluntariado	Incentivo à participação em ações sociais Doação de sangue Campanha do Agasalho Árvore da Solidariedade
Carreira	Encontro Família Elektro / Top Elektron / Plano de Treinamento e Desenvolvimento / Bolsas de estudos (inglês, graduação, pós-graduação) / Programa Geração Futuro / Programa Educadores Elektro / Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas / Recrutamento Interno / Plano de Sucessão / Carreira em Y / Programa de Olho na Carreira / Rede Social Conecta / Workshop de / Liderança / Escola Inclusiva / Escola de Eletricistas / Programa Jovem Aprendiz / Programa Mais Energia / Programa de Integração
Ambiente físico	Parcerias com empresas de eletrodomésticos e outros produtos para a casa, e com seguradoras de residências e automóveis Avaliações de ruído e calor Adequação de infraestrutura para pessoas com deficiência

TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO E DE RETENÇÃO APÓS LICENÇA-MATERNIDADE OU PATERNIDADE |G4- LA3|

	Homens	Mulheres	Total
Número de empregados que tiveram direito à licença	119	21	140
Número de empregados que saíram de licença	119	21	140
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença maternidade/paternidade	117	19	136*
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença parental e que ainda estavam empregados 12 meses após o seu regresso ao trabalho	143	21	164
Taxas de retorno ao trabalho de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (%)	100%	100%	100%
Taxas de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (%)	98,9%	97,7%	97,7%

*Quatro funcionários têm final de licença em 2015 (fora do período de apuração).

COLABORADORES COM DIREITO À APOSENTADORIA |GRI EU15|

Em 5 anos	Região Centro	Região Leste	Região Oeste	Região Sul	Sede	CRC
Administrativo	0,0%	0,0%	3,4%	3,0%	10,3%	0,4%
Especialista	100,0%	33,3%	33,3%	0,0%	16,7%	0,0%
Especialista Sênior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%
Gerente	0,0%	0,0%	66,7%	0,0%	8,7%	0,0%
Gerente-Executivo	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Operacional	2,9%	1,9%	3,6%	2,5%	12,3%	0,0%
Supervisor	7,7%	7,7%	26,7%	6,7%	0,0%	0,0%
Técnico	11,8%	7,7%	12,0%	6,9%	14,8%	0,0%
Universitário	20,8%	0,0%	10,0%	10,0%	5,9%	0,0%
Em 10 anos	Região Centro	Região Leste	Região Oeste	Região Sul	Sede	
Administrativo	4,0%	0,0%	6,9%	9,1%	17,9%	3,4%
Especialista	100,0%	33,3%	33,3%	25,0%	20,4%	0,0%
Especialista Sênior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%
Gerente	0,0%	0,0%	66,7%	0,0%	8,7%	0,0%
Gerente-Executivo	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Operacional	9,0%	4,7%	8,6%	5,3%	21,1%	0,0%
Supervisor	7,7%	7,7%	26,7%	6,7%	28,6%	0,0%
Técnico	28,6%	12,5%	22,2%	18,1%	22,2%	0,0%
Universitário	33,3%	9,5%	20,0%	20,0%	11,5%	0,0%

REMUNERAÇÃO

Para estar em linha com os valores fixados no mercado, a Elektro mantém política de remuneração e benefícios atualizada a partir de análise realizada por empresa especializada. Os rendimentos dos colaboradores incluem salário, adicionais fixos, por periculosidade, por insalubridade ou adicional de turno (se necessário), além de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que, em 2014, acumulou R\$ 143,56 milhões. No exercício, os menores salários pagos pela Companhia foram 1,35 vez o mínimo nacional para mulheres e 1,46 vez para homens. A Elektro não distingue por gênero os salários pagos, mas por desempenho, medido por meio do alcance de metas individuais e corporativas. **[G4-EC5]**

A Elektro não distingue por gênero os salários pagos, mas por desempenho, medido por meio do alcance de metas individuais e corporativas.

Por meio da Fundação Cesp, a Empresa mantém ainda planos de suplementação de aposentadoria e pensão para seus empregados: (i) PSAP/Cesp B: Benefício Suplementar Proporcional Saldado – (BSPS), que corresponde aos benefícios assegurados aos profissionais vinculados ao plano vigente até 31 de dezembro de 1997, ou seja, antes da implantação do plano misto, calculado proporcionalmente até aquela data. Esse plano está fechado para novas adesões; e (ii) PSAP/Cesp B1: Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão Elektro – PSAP Elektro, iniciado em 1º de janeiro

de 1998, sendo um plano misto, cuja meta de benefício é a integralidade do salário na aposentadoria, sendo 70% do salário real de contribuição como Benefício Definido e 30% da Contribuição Definida. Cabe ao colaborador a opção da participação em plano de previdência privada, de benefício definido, cuja complementação é feita pela Elektro. Ao final do período, 1.372 colaboradores eram assistidos pelo benefício, 12,8% mais que em 2013. **[G4-EC3]**

Colaboradores na Sede Corporativa



PROPORÇÃO DE REMUNERAÇÃO DAS MULHERES EM RELAÇÃO A DOS HOMENS, EM VEZES |G4-LA13|

Salário-base	
Categoria funcional	Proporção (M/H)
Diretor estatutário	0,71
Gerente-Executivo	0,93
Especialista Máster	- *
Gerente	0,92
Especialista Sênior	0,78
Especialista	0,98
Supervisor	0,57
Universitário	0,88
Técnico	0,91
Administrativo	0,95
Operacional	0,74
Aprendiz	1,02
Região	Proporção (M/H)
Região Centro	1,55
Região Leste	1,13
Região Oeste	0,77
Região Sul	1,12
CRC	1,00
Sede	0,86
Categoria funcional	Remuneração (salário-base + adicionais)
Diretor estatutário	0,71
Gerente-Executivo	0,93
Especialista Máster	-
Gerente	0,92
Especialista Sênior	0,76
Especialista	0,95
Supervisor	0,57
Universitário	0,85
Técnico	0,85
Administrativo	0,95
Operacional	0,63
Aprendiz	1,02
Região	Proporção (M/H)
Região Centro	1,32
Região Leste	1,00
Região Oeste	0,65
Região Sul	0,96
CRC	1,00
Sede	0,84



Colaborador em atividade

RELAÇÃO COM SINDICATOS

Ao final de 2014, 94,4% do corpo funcional próprio da Elektro era abrangido por acordos de negociação coletiva, sendo que representantes das entidades sindicais percorreram as bases para divulgar e aprovar os itens acordados. A Empresa não tem controle sobre as negociações coletivas dos colaboradores terceirizados, mas as acompanha, sobretudo com foco no respeito às obrigações assumidas pelos fornecedores e na proteção dos direitos dos colaboradores envolvidos. A Companhia procura ainda manter relacionamento próximo com as instituições representativas de seu setor, reconhecendo as atividades por elas realizadas.

[G4-11]

A Empresa cumpre todos os acordos firmados com as entidades sindicais que representam seus colaboradores, a exemplo da complementação de auxílio-previdenciário, inclusive no 13º salário, aos afastados por acidente de trabalho ou doença. Os itens cobertos são acidentes de trabalho, Cipa e acidente com veículo. **[G4-LA8]**

SEGURANÇA

Mais que o valor número 1 da Elektro, a promoção da segurança é compromisso de todos os colaboradores, independentemente da atividade. Por isso, diversas iniciativas são realizadas para preservar o direito ao trabalho seguro. A Empresa mantém o programa Comportamento Pela Vida, que prevê capacitação para a observação e disseminação de comportamentos seguros e orientações sobre melhorias no uso de equipamentos. Em 2013, a ação incluiu os especialistas nas ações de treinamento para mudança e/ou melhoria da cultura de segurança. Já em 2014, o programa Comportamento Pela Vida foi intensificado com o acompanhamento, ao menos semestral, das equipes operacionais pelos líderes, referências na disseminação do trabalho seguro.

A Empresa mantém o programa Comportamento Pela Vida, que prevê capacitação para a observação e disseminação de comportamentos seguros e orientações sobre melhorias no uso de equipamentos.

A Companhia também desenvolve os Sete Compromissos da Liderança com a Segurança, que busca orientar gestores e colaboradores para que sejam exemplos de comportamento seguro; não negociem a segurança; busquem a meta de zero acidente; estejam presentes e sejam atuantes em campo, promovendo o alinhamento de forma positiva; promovam o Diálogo Estratégico de Segurança e Comportamento (Desc); garantam que a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) seja atuante; reconheçam comportamentos positivos; e assegurem o cumprimento e a divulgação dos indicadores de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. No ano de 2014, o programa foi estendido para todos os novos líderes. Além disso, foram elaborados a Carta de Segurança Elektro, que reforçou o compromisso de todos os gestores com o tema, e o Questionário Segurança em Foco, para promover diálogos francos entre líderes e colaboradores, nos quais ações de segurança possam ser abordadas de forma direta e franca.

Há também o programa Observação de Segurança, que estimula os funcionários a identificarem riscos no ambiente de trabalho e sugerirem constantes melhorias. No exercício, ele passou a contemplar verificação no período noturno, o que, aliado ao compromisso das equipes, permitiu a realização de 22.468 observações de segurança, 59% acima da meta estabelecida para o período. Os resultados passaram a ser acompanhados mensalmente pela Cipa e, para melhor

verificação das metas individuais de observações de comportamento, foi elaborado e divulgado relatório mensal de Segurança Baseada em Comportamento (*Behavior Based Safety* – BBS).

Outra iniciativa é o *Report Segurança*, criada pelos funcionários da Região Oeste e promovida em todas as localidades da Organização. A prática surgiu a partir do programa Comportamento pela Vida, com o novo compromisso de acompanhamento dos serviços realizados em campo ao menos durante dois dias da semana. Assim, é possível mapear e identificar melhorias quanto ao real comportamento no momento em que as atividades são realizadas. Adicionalmente, sempre que há dois ou mais empregados executando uma atividade, um deles é o Guardião da Vida, responsável por garantir que todas as rotinas de segurança sejam cumpridas.

Aprimoramentos também são incentivados pelo Programa Radar, que propõe unir formalmente todos os colaboradores na missão de proporcionar um ambiente de trabalho 100% seguro. Em 2013, a iniciativa foi testada em seis cidades, nas quais profissionais de todas as áreas receberam o desafio de criar práticas cada vez mais seguras para o dia a dia de trabalho, além de assumirem o compromisso de colocá-las em andamento. Em 2014, a ação foi estendida para mais 12 municípios da área de concessão – a meta é de aumento em dez a cada ano.

Desde 2005, a Elektro adota procedimento de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (IPAR) para mapear e controlar os riscos de todas as suas atividades, sejam operacionais, sejam administrativos. A Distribuidora conta com Comitê de Segurança, que se reúne mensalmente para debater os resultados e acompanhar estrategicamente as ações para zerar acidentes. São mantidas ainda 38 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa) e equipes de segurança em cada região e na Central de

Relacionamento com Clientes (CRC). Na Sede Corporativa atua uma equipe multiprofissional composta por um engenheiro de segurança, uma médica, duas enfermeiras do trabalho, uma técnica de segurança e seis analistas. A Organização também mantém brigadas de emergência em suas instalações. Em 2014, foram treinados 341 brigadistas. Não há no quadro da Elektro atividades ocupacionais que apresentam alta incidência ou alto risco de doenças específicas. Os colaboradores são incentivados a recusar qualquer atividade que possa ser considerada perigosa. **[G4-LA5, G4-LA6]**

Todos os profissionais passam por treinamentos relacionados às Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, direção defensiva e em capacitações específicas para cada tipo de atividade. As equipes de campo recebem orientações sobre NR-10 (Norma Regulamentadora 10, do Ministério do Trabalho, que trata de segurança em instalações e serviços de eletricidade – básica e complementar), I-OPE-001

(Segurança na Operação e Manutenção do Sistema Elétrico Elektro) e trabalho em altura. Já os contratados de terceiros, em linha com a Política de Gestão Elektro, que contempla compromissos com a saúde e segurança, são orientados por meio da Integração de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e da Observação de Segurança e Meio Ambiente. O acompanhamento das questões é feito pela área de Avaliação de Fornecedores, com auditoria em fornecedores críticos. No ano, não foram promovidas capacitações em saúde e segurança entre os terceiros. **[EU16 e EU18]**

Todas as regiões, a Sede e a CRC foram envolvidas na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) que, em 2014, teve como tema “Na Copa da Segurança, temos que ser campeões”. As ações foram focadas em segurança, bem-estar e qualidade de vida, e incluíram palestras sobre segurança e trânsito, doenças cardiológicas, primeiros socorros, câncer de tireoide, acidentes domésticos e segurança no dia a dia, entre outros temas, além de simulação de resgate em altura com a presença do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e de um bate-papo sobre drogas e álcool.

PRINCIPAIS PERIGOS E RISCOS SIGNIFICATIVOS

Perigos	Riscos	Principais controles operacionais
Calor (condução, convecção e irradiação)	Insolação, internação, queimadura, câncer de pele, dermatose, irritação dérmica	Protetor labial e solar, uniforme completo (máscara para solda, luva de couro, protetor de couro para membros superiores, avental de couro, máscara facial e proteção respiratória)
Umidade (ambientes molhados, chuva, etc.)	Dermatose, irritação dérmica	Conjunto impermeável, bota e luva de PVC
Esforço físico	Lesões osteomusculares	Orientações ergonômicas e treinamento
Postura inadequada	Fadiga, lesões osteomusculares	Orientações ergonômicas, treinamento, condução de caminhões – pausas durante trajetos longos, uso de escada para acesso à carroceria
Monotonia/repetitividade	Fadiga, estresse	Orientações ergonômicas, pausas durante trajetos longos

Exposição a trânsito de veículo	Atropelamento	Orientações
Trabalho em altura	Lesões causadas por queda	Orientação e treinamento, uso de EPIs (cinto paraquedista, capacete, óculos de segurança, calçado de segurança, uniforme completo), linha de vida, sinalização no local, utilização de escada portátil (inferior a 2 metros)
Trabalho com eletricidade	Choque elétrico, queimadura	Orientação e treinamento, EPIs (capacete, óculos de segurança, calçado de segurança, luvas isolantes de borracha), sinalização no local, orientação e treinamento NR-10, APR, M-105, I-OPE-001, negativa de trabalho em condições inseguras, uso de ferramentas adequados (extensões elétricas e tensões de trabalho adequado)
Trabalho sujeito à queda de ferramentas, materiais e equipamentos	Lesões contusas/cortantes	Calçado de segurança, balde de lona, capacete, sinalização do veículo e curso de direção defensiva
Trabalho utilizando máquinas e equipamentos	Ferimento contuso, fratura, queimadura, etc.	Manutenção preventiva nos equipamentos, utilização de equipamentos de proteção
Trabalho sujeito ao ataque de animais ou insetos	Mordida/picada	Orientação e treinamento, repelente, roupa contra ataques de abelhas, uniforme completo
Incêndio/explosão	Lesões múltiplas (ferimento contuso, fratura, queimadura, etc.)	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), Brigada de Emergência, Plano de Atendimento a Emergências (PAE), Guia de visitantes, extintores de incêndio, orientação de não fumar, manutenção preventiva nos equipamentos elétricos, manutenção periódica nos extintores, orientação e treinamento, uso de EPIs (luvas, capacete, óculos, vestimenta antichama)
Trabalho em via pública	Lesões múltiplas (ferimento contuso, fratura, queimadura, etc.), atropelamento	Sinalização do local de trabalho e do veículo, orientação, treinamento de direção defensiva
Uso de equipamento de guindar e/ou elevar	Lesões por esmagamento, prensamento, lesões contusas e cortantes	Orientação e treinamento, inspeção do equipamento, manutenção preventiva, apoio piso adequado e/ou solicitação de guincho, sinalização da área, uso de EPIs
Transporte de materiais/equipamentos/postes	Lesões contusas/cortantes	Orientação, treinamento, amarrações e técnicas de transporte de postes
Trabalho em ambiente adverso	Lesões contusas	Orientação
Uso de veículo	Lesões múltiplas (ferimento contuso, fratura, queimadura, etc.)	Curso de direção defensiva, estacionar em local adequado

INDICADORES DE SEGURANÇA RELACIONADOS AO TRABALHO, POR REGIÃO E GÊNERO |G4-LA6|

Região Centro	Homens	Mulheres
Taxa de lesões	0,81	0
Tipo de lesões	3075,47	700,71
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Dias perdidos	3801	15
Taxa de absenteísmo	0,17	0,33
Óbitos	0	0
Região Oeste	Homens	Mulheres
Taxa de lesões	0	0
Tipo de lesões	256,2	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Dias perdidos	324	0
Taxa de absenteísmo	0,17	0,2
Óbitos	0	0
Região Leste	Homens	Mulheres
Taxa de lesões	0	0
Tipo de lesões	12,7	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Dias perdidos	14	0
Taxa de absenteísmo	0,23	0,34
Óbitos	0	0
Região Sul	Homens	Mulheres
Taxa de lesões	1,54	0
Tipo de lesões	35,33	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Dias perdidos	46	0
Taxa de absenteísmo	0,16	0,19
Óbitos	0	0
Sede Corporativa	Homens	Mulheres
Taxa de lesões	0	0
Tipo de lesões	0	5,67
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Dias perdidos	0	2
Taxa de absenteísmo	0,34	0,27
Óbitos	0	0
CRC	Homens	Mulheres
Taxa de lesões	0	0
Tipo de lesões	1152,5	764,37
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Dias perdidos	124	230
Taxa de absenteísmo	0,05	0,04
Óbitos	0	0

RECONHECIMENTO

Para estimular novas ideias, compartilhamento de conhecimentos, comportamento seguro e atendimento qualificado aos clientes, assim como valorizar a contribuição dos colaboradores que atuam há anos na Distribuidora, a Elektro premia seus profissionais por meio do programa TOP Elektron. Os homenageados são reconhecidos publicamente durante o Encontro Família Elektro, evento anual em que a Diretoria da Empresa promove reuniões em 100% da área de concessão.

Em 2014, foram mais de 380 premiados com Elektrons, pontos que podem ser trocados por experiências e produtos. São reconhecidos colaboradores nas vertentes Destaque no Atendimento ao Cliente, que homenageia os da Central de Relacionamento com Clientes (CRC); Educador, que valoriza quem contribui com a evolução profissional de suas equipes; Empregados Segurança, com representantes da CRC, da Sede e das regiões; Simples Ideias, Grandes Melhorias, aos que apresentaram ideias inovadoras; Tempo de Casa, para os que completaram 5, 10, 15, 20, 25 e 30 anos de Empresa; e, novidade em 2014, Fiz a Diferença, direcionado aos que diariamente contribuem com boas práticas, ações diferenciadas ou ainda por serem exemplo de comportamento.

SOLIDARIEDADE

Como empresa humanizada, a Elektro estimula seus colaboradores a desenvolverem ações corporativas que promovam o desenvolvimento social e a equidade. No exercício, as equipes se uniram para aquecer o inverno de pessoas de baixa renda por meio da Campanha do Agasalho, com a arrecadação de 43.178 peças, entre cobertores, agasalhos, blusas e calças em bom estado. Para a efetividade da iniciativa, realizada em parceria com a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps), 70 voluntários promoveram ações de engajamento e auxiliaram na contagem das peças arrecadadas.

Em linha com o espírito natalino, funcionários da Sede, da CRC e das regiões também contribuíram com a tradicional Árvore da Solidariedade, que entregou presentes em 11 instituições, beneficiando cerca de 800 pessoas, entre crianças, adolescentes e idosos. Alguns voluntários foram doar pessoalmente os itens às crianças, um deles vestindo de Papai-Noel para alegria dos pequenos. Na Sede Corporativa, em parceria com o Hemocentro de Campinas, foi promovida campanha de doação de sangue, com adesão de cerca de 60 candidatos; e no Dia internacional do Voluntariado, comemorado por empresas de todo o grupo Iberdrola, foram arrecadados itens de higiene e suplementos alimentares para a Casa da Criança Paraplática, brinquedos usados para doação a instituições infantis, e promovido um café da manhã com os idosos do asilo de São Vicente de Rio Claro, além de reforma de instalações elétricas, entre outras ações.

Os colaboradores também se uniram para ajudar a população de Itaoca, devastada por uma forte enchente em janeiro. Foram doados água potável e produtos de limpeza. Já para restabelecer a energia na cidade, foi formado um mutirão composto por colaboradores de Apiaí, Capão Bonito, Itapeva e Cajati, o que permitiu que, em poucas horas de trabalho, o restabelecimento de energia da cidade alcançasse o índice de 98%. Para apoiar ainda mais a comunidade, no segundo dia após a tragédia, a Elektro disponibilizou unidade de atendimento móvel para ofertar serviços como emissão de comprovante de endereço, informações e solicitações diversas. Além disso, o vencimento das contas de janeiro foi prorrogado para março, com a opção de parcelamento em cinco vezes.

Por meio do Programa de Eficiência Energética, a Distribuidora ofereceu às famílias de baixa renda a troca da fiação das casas, geladeiras e lâmpadas, além da substituição do padrão de energia. **|GRI EU21|**

Houve também a necessidade de reconstrução de linhas de distribuição, troca de postes, poda de árvores, retirada de entulhos e outras ações desenvolvidas em parceria com a prefeitura, Defesa Civil, Bombeiros e voluntários da região.



PRATICANDO PARA ENCANTAR NOSSOS CLIENTES

Promover a satisfação dos clientes é um compromisso de todos os colaboradores da Elektro, que atuam de forma contínua para encantar e garantir a qualidade da energia elétrica distribuída na área de concessão.

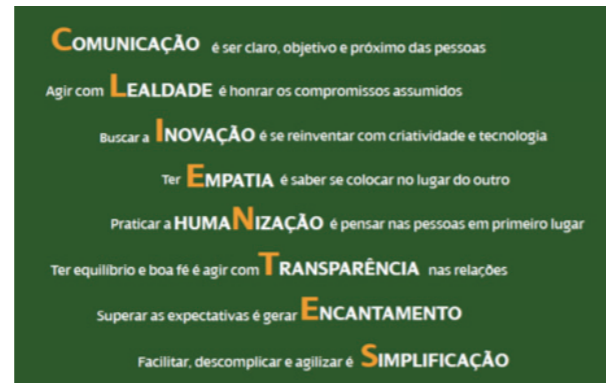
A Elektro distribui energia elétrica a mais de 2,4 milhões de clientes e atende uma população de cerca de 6 milhões de pessoas em 228 municípios. Desde 2006, a base de clientes cresce cerca de 3% ao ano e, em 2014, foram incorporados 67 mil clientes, evolução de 2,8% na comparação com 2013.

Para atender a esse aumento contínuo de forma eficiente, mantendo seus rígidos padrões de qualidade, os recursos são dimensionados por meio de planejamento de mercado e crescimento da carga. A partir dessas expectativas, são planejados a expansão na rede, o atendimento na Central de Relacionamento com Clientes (CRC), os serviços técnicos comerciais e a leitura e entrega de contas, assim como a compra e venda de energia.

PRINCÍPIOS DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Como ação de aprimoramento, no exercício foram reformuladas as Diretrizes de Relacionamento com o Cliente, que ficaram mais objetivas e uniformes em relação à Filosofia de Gestão da Elektro. Com a mudança, os Princípios de Relacionamento também foram alterados para continuar garantindo a excelência no relacionamento com os clientes. O novo modelo foi realçado e difundido entre as equipes para fortalecer a cultura Clientes na Organização, permitindo que toda a Elektro contribua na busca de encantamento dos clientes.

PRINCÍPIOS DE RELACIONAMENTO



Promover a satisfação dos clientes é um compromisso de toda a Companhia. Nesse sentido, um dos comitês estratégicos é o de Clientes. Multidisciplinar, ele é formado por pessoas-chave da Organização, que têm poder de voto nas deliberações e a responsabilidade de, mensalmente, levar ao conhecimento dos diretores e do presidente todos os temas e as informações mais relevantes relacionados à gestão do consumo na área de concessão. Com o status estratégico, o Comitê tem maior agilidade para a tomada de decisões.

Também são mantidos sete grupos focais para o aprofundamento dos principais tópicos que impactam o relacionamento e a percepção da qualidade da distribuição de energia elétrica. Eles atuam nas áreas de serviços em campo, fornecimento de energia, desligamento programado, conta de luz, *workshop* com a linha de frente, atendimento ao cliente, informação e comunicação. Como resultado das reuniões e dos estudos dessas equipes, foram finalizadas no exercício 123 ações com foco nos clientes, além de 80 iniciativas em andamento, que serão concluídas em 2015. No próximo ano, novos grupos focais também serão criados.

São mantidos grupos focais para atuar em temas que impactam o relacionamento e a percepção da qualidade da distribuição de energia elétrica.

ATENDIMENTO QUALIFICADO

A Elektro segue os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para a estratificação comercial de seus clientes. Adicionalmente, personaliza o relacionamento por meio de uma segmentação por classe de consumo e tipo de negócio. Em 2014, ela foi revisada, em linha com as ferramentas de marketing de relacionamento. O refinamento do processo permitiu definir classificações por grupo de clientes, por carteira e por estratégia de atuação. A Segmentação e a Clusterização permitiram aperfeiçoar a gestão por meio de curva ABC, gerada a partir de ponderações de análises qualitativas e quantitativas dos clientes com a Elektro e de seus gerentes de contas. Como resultado, foram promovidos ajustes na estratificação, com novas metodologias de atendimento sob medida.

Oportunidades de aperfeiçoamento nos processos internos a partir das opiniões e manifestações dos clientes sobre um serviço ou atendimento são também identificadas e tratadas pela Ouvidoria. (Saiba mais na página 44)

No exercício, com a continuidade de um cenário de escassez hídrica que tem afetado o setor elétrico em geral, as tarifas da Distribuidora sofreram aumento médio expressivo. Para que esses aumentos impactassem o menos possível a satisfação de seus clientes, a Elektro promoveu amplo trabalho de orientação com os colaboradores que atuam diretamente com os clientes,

a fim de minimizar dúvidas sobre o aumento. Os funcionários – principalmente da CRC, de atendimento presencial, Agentes de Faturamento e eletricitistas – foram orientados quanto à metodologia do reajuste tarifário para sanar de forma clara as dúvidas dos clientes. A comunicação das regras da estrutura visou demonstrar que a maior parte do reajuste refere-se a repasse e custos de energia e que, do total do aumento, apenas 0,9% é efetivamente da Distribuidora.

O relacionamento com os clientes é promovido em 228 Espaços de Atendimento ao Cliente, localizados em todos os municípios da área de concessão, nos quais os clientes podem realizar toda a série de serviços, desde ligações novas e emissão de segunda via da conta até consulta a débitos. Em 2014, foi elaborado plano de alteração de local dos Espaços de Atendimento para facilitar o acesso aos clientes. Com a estratégia, 15 locais serão transferidos para áreas centrais nos municípios de Mongaguá, Pirassununga, Pirapozinho, Votuporanga e Ubatuba, entre outros.

Todos os locais presenciais de relacionamento contam com sistema de atendimento preferencial, inclusive a pessoas com deficiência (PCDs), recebidas por atendentes treinados. A Companhia também dispõe de rampa para acesso e banheiros adaptados em alguns locais, o que beneficia cerca de 72% dos clientes. Além disso, desde 2008 a Empresa oferece a conta de energia em Braille para pessoas com deficiência visual. Já clientes com deficiência auditiva ou de fala têm à disposição canal exclusivo e gratuito: o telefone 0800-701-0155. Ainda para permitir o acesso a informações de todos os clientes, alguns agentes da CRC são bilíngues e estão aptos para atender estrangeiros. **[GRI EU24]**

Para que clientes possam contatar a Organização em eventos de grande fluxo de pessoas, duas unidades móveis de atendimento percorrem a área de concessão, ofertando os mesmos serviços disponíveis no atendimento presencial. As unidades são um meio de divulgação de informações institucionais e orientações sobre

consumo seguro e eficiente de energia elétrica. Em 2014, elas percorreram 36 municípios e atenderam a 4.600 solicitações.

O compromisso com os clientes também se traduz no fato de a Central de Relacionamento com Clientes contar apenas com colaboradores próprios, que compartilham os valores da Elektro. Os recursos são dimensionados por Sistema de *Workforce*, que adequa a demanda ao número de colaboradores e às posições de atendimento disponíveis, e por Unidade de Resposta Audível (URA), com menu dinâmico e tecnologias que tornam o atendimento mais rápido e assertivo, além de agregar a opção de o cliente falar com um atendente a qualquer momento. A URA é inteligente, ou seja, reconhece o cliente por meio de seu número de telefone e apresenta apenas as opções de acordo com o perfil dele. Além disso, a URA passou por um processo de humanização, com a reformulação de toda fraseologia utilizada, o que a tornou mais humana, fluída e próxima dos clientes, semelhante a um atendimento prestado pelos colaboradores.

Em 2014, a CRC passou a contar com uma Central de Serviços, que realiza, entre outros, pesquisas de satisfação dos clientes com as atividades prestadas. Também foi criado um 0800 específico para auxiliar os eletricitistas de campo na localização de clientes, o que evita deslocamentos improdutivos.

Serviços são oferecidos ainda por meio do portal eletrônico da Elektro, que foi reformulado em 2014 a partir de um estudo visual e estrutural para facilitar e tornar a navegação mais amigável e em ambiente mais seguro, com serviços e conteúdos personalizados. Um destaque no portal é o acesso exclusivo a imobiliárias, com ferramenta de busca aprimorada, serviços exclusivos e a possibilidade de gerir a carteira de seus imóveis administrados. Em uma única tela, a imobiliária visualiza todos os seus clientes, acompanha consumo, pagamentos e solicita novos serviços. Em

2014, o portal respondeu por 42% de toda a demanda por serviços e informações, em tempo real.

Para assuntos gerais, os clientes têm à disposição o e-mail atendimento@elektro.com.br; para temas específicos, podem contar com atendimento especializado e dedicado nos seguintes e-mails: recepção de projetos elétricos e atendimento a projetistas (projeto.particular@elektro.com.br); atendimento a solicitações do poder público (poder.publico@elektro.com.br); e atendimento personalizado a clientes de média e alta tensão (grupoa@elektro.com.br). Em 2014, foram atendidos em até um dia útil 99,3% dos e-mails gerais, 99,7% dos do poder público e 98,4% dos do projeto particular.

Para a comodidade de seus clientes, a Elektro oferece canal de atendimento 24 horas via SMS (Short Message Service – mensagem pelo celular). Em 2014, ele foi dotado de nova tecnologia de atendimento baseada em rede neural, o que permite que a solicitação seja respondida instantaneamente. O processo de entrega de contas também é ágil – leva cerca de 45 segundos – e confiável. Isso porque, desde 2011 a Elektro utiliza a tecnologia de Leitura e Entrega Simultânea (LES) de Conta de Luz. Por meio de um minicomputador (PDA – Personal Device Assistant), o Agente de Faturamento transmite os dados de leitura do relógio, imprime a fatura e a entrega ao cliente.

Os Agentes de Faturamento, pelo contato mensal com o cliente, têm papel fundamental no relacionamento com os clientes. Assim, passam por capacitações para, mais do que realizar o trabalho de leitura e entrega de contas, esclarecer dúvidas e atender solicitações dos clientes. Para a confiabilidade e clareza das informações prestadas, foi desenvolvida uma cartilha de bolso distribuída a todos os Agentes. Eles respondem ainda por ações pontuais de aproximação, como a entrega de brindes no Dia do Cliente e de cartão de boas festas no final do ano.



Cliente no Espaço de Atendimento de Limeira

ATENDIMENTO AO CLIENTE

	2012	2013	2014
Total de ligações atendidas (call center)*	4.568.984	4.333.140	4.260.143
Número de atendimentos nos escritórios regionais	1.918.132	2.429.842	3.533.000
Número de atendimentos por meio de internet	5.249.564	6.578.285	5.421.000

SATISFAÇÃO

Os contínuos investimentos na preservação e expansão da rede, na adoção das tecnologias mais inovadoras e em ações de relacionamento são reconhecidos pelos clientes. Em 2014, a Elektro registrou melhoria nos principais indicadores do setor elétrico, como o Índice ANEEL de Satisfação

de Clientes (IASC) e o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), calculado anualmente pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A Companhia também participa de pesquisa para avaliar a percepção de clientes atendidos em média e alta tensões (Grupo A e Grandes Clientes). Em 2014, obteve índice de satisfação da qualidade percebida de 83,8%.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES | GRI PR5

	2012	2013	2014
Índice ANEEL de Satisfação de Clientes – IASC (%)	67,88%	55,91%	73,23%
Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida – ISQP/Abradee (%)	89,3%	80,0%	88,3%

Esses resultados são celebrados, mas servem também como insumo na busca de elevar constantemente o nível e a qualidade do atendimento e dos serviços prestados. Somados às informações provenientes dos canais de relacionamento, eles são a base para a criação de planos de ação que buscam a admiração dos clientes. Além de ações voltadas para os clientes, algumas iniciativas são realizadas visando ao engajamento dos colaboradores com o tema cliente, especialmente em dois grandes momentos: na Semana do Cliente e na Hora do Cliente. A primeira acontece no primeiro semestre de cada ano e, em 2014, incluiu atividades nas regiões, na CRC e na Sede, assim como publicações na Elektronet (intranet da Elektro) e no Jornal Mural. Na Sede, os colaboradores conferiram uma palestra-show ministrada por um mágico, que contou como realizar um verdadeiro espetáculo no relacionamento com o cliente. Houve também um teatro com o tema futebol, no qual foi simulada uma partida enfatizando que o time deve “jogar” unido. Foi lançado um concurso de histórias, batizado de Craques da Energia, para incentivar as equipes a compartilharem práticas de sucesso no relacionamento com os clientes. Os colaboradores que têm relação direta com os clientes participaram do concurso Cliente Oculto. Foram simuladas situações e necessidades vividas por clientes com o intuito de avaliar os serviços prestados no atendimento presencial na CRC, na execução de serviços comerciais e no Centro de Operação da Distribuição (COD). Entre as equipes, foram selecionados os 14 destaques, chamados de “Camisas 10” e premiados com uma camiseta oficial do Brasil.

Já a Hora do Cliente, que acontece no segundo semestre de cada ano, foi realizada com base no tema “Se eu fosse o Cliente!”. O objetivo foi agradecer e celebrar com toda a Elektro os excelentes resultados alcançados. Além disso, foi uma oportunidade de todas as equipes conhecerem os resultados da pesquisa de satisfação em suas regiões de atuação e incluírem compromissos para melhorar ainda mais a satisfação dos clientes com os serviços prestados.

SAÚDE E SEGURANÇA

A Elektro distribui um bem essencial ao desenvolvimento de sua área de concessão e à garantia da qualidade de vida e saúde dos clientes. A energia elétrica, contudo, precisa ser utilizada de forma racional e segura e, para isso, a Distribuidora realiza uma série de ações educativas e informativas. Elas envolvem clientes de todas as classes, incluindo o setor público, e crianças, por meio de iniciativas em instituições de ensino e eventos de grande porte. São promovidas ainda campanhas de mídia de massa com a veiculação de anúncios em rádios, jornais, *outdoors* e TVs. Em 2014, com o lema “Consciência é mais energia”, a Distribuidora estimulou as pessoas a evitarem desperdícios.

Há mensagens também na conta de luz, na CRC e nos espaços de Atendimento ao Cliente, além de informações no site corporativo. Os colaboradores das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) das regiões realizam *blitz* para orientar os trabalhadores, principalmente da construção civil, quanto aos riscos de trabalho próximos à rede de energia.

A Distribuidora realiza ainda, em parceria com a Abradee, a Semana Nacional de Segurança com a População. Em 2014, foram mais 30 palestras que abordaram temas como cuidados com pipas, ligação ilegal e construção civil e rural, além da entrega de 80 mil impressos com orientações sobre o uso correto da energia e os cuidados necessários para impedir o contato com a rede elétrica.

As iniciativas buscam evitar 100% dos incidentes. Esse é o objetivo da Companhia, que, em 2014, foi demandada judicialmente três vezes por incidentes com a população. **|GRI EU25, G4-PR2|**

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

	2012	2013	2014
Taxa de gravidade (TG) de acidentes com terceiros (população) por choque elétrico na rede concessionária	1.031	979	946
Número de acidentes (inclui lesões e fatalidades)	19	18	13

GESTÃO DE IMPACTOS NA SAÚDE E SEGURANÇA |G4-PR1|

Planejamento de recursos energéticos	Na fase de elaboração dos projetos de construção de subestações e linhas de transmissão, são promovidos estudos que consideram impactos na saúde e segurança. É elaborado um relatório de impacto ambiental, apresentado ao órgão competente para análise e posterior aprovação.
Distribuição de energia	São mantidos planos de emergência e contingência para respostas rápidas às eventuais ocorrências de interrupção de grande porte no sistema elétrico, além de auditorias e manutenções preventivas e corretivas que visam à redução da duração e quantidade de interrupções no fornecimento de energia elétrica. Com foco na segurança, a Empresa promove o desligamento automático da energia da área afetada em caso de ruptura de cabos elétricos.
Uso de energia	A Companhia realiza campanhas informativas e preventivas, em especial a Semana Nacional de Segurança com a População, realizada anualmente em parceria com a Abradee. GRI EU21
Certificação	A saúde e a segurança são aspectos considerados em todos os processos de planejamento e engenharia, assim como nas operações técnica e comercial. São mantidos procedimentos e regras certificados pela norma OHSAS 18001.

ACESSO À ENERGIA |GRI EU6|

Anualmente, o plano de investimento é elaborado a partir da revisão do plano anterior, considerando os seguintes desafios para a manutenção do acesso à energia: previsão do crescimento de mercado, elaborado a partir das variáveis explicativas econômicas (PIB e Produção Industrial) e climáticas (temperatura, precipitação, umidade e evapotranspiração) de cada barramento de subestação; requisitos regulatórios; e o histórico do desempenho do sistema elétrico. Além da análise do risco, que leva em conta as características intrínsecas do sistema elétrico e a criticidade do ativo para Elektro, para a definição da melhor alternativa são avaliados a concentração da carga, a vegetação, o relevo, os ambientes com alta poluição, os locais históricos e a disponibilidade

de comunicação. Já a gestão da carga de pico é realizada preventivamente e em tempo real. Todas as solicitações de aumento de carga e novas ligações são analisadas e, caso seja necessário, a capacidade do sistema elétrico é ampliada antes da assinatura do contrato.

Em tempo real, o sistema de gerenciamento da rede, localizado no Centro de Operação (COD), emite alerta aos operadores antes de equipamentos atingirem suas capacidades máximas nominais, para que seja possível o remanejamento de carga aos sistemas elétricos vizinhos e/ou iniciados estudos da sobrecarga admissível de cada equipamento. Caso isso não seja suficiente, entra-se em contato com os clientes das maiores demandas para avaliar a redução da mesma em períodos de picos de carga.

Adicionalmente, a Distribuidora mantém as seguintes iniciativas para proporcionar o acesso à energia:

Pagamento subsidiado de contas: Concedidos descontos de 30% a 70% no faturamento de energia para entidades assistenciais e hospitais.

Acesso à energia para serviços locais de saúde: A Elektro mantém cadastro de clientes que não podem sofrer interrupções de fornecimento de energia elétrica, como hospitais, postos de saúde e os que utilizam equipamentos vitais. Esse controle permite tratativa diferenciada nos casos de suspensão de fornecimento por falta de pagamento e em desligamentos programados para manutenção da rede elétrica.

Tarifa social: Ofertadas aos clientes que apresentam o Número de Identificação Social (NIS) no CadÚnico, com renda familiar per capita até ½ salário mínimo nacional e data de atualização inferior a dois anos ou o Número do Benefício (NB) do Benefício da Prestação Continuada (BPC).

Acordos em modalidades de pagamentos: A Elektro tem duas modalidades de parcelamento: informal, para débitos de até R\$ 6 mil de clientes já desligados da rede e, eventualmente, para clientes ligados do Grupo B (baixa tensão), para os quais não é exigido o Termo de Compromisso e Acordo para Pagamento (TCAPD); e formal, em que há exigência do TCAPD, válida para clientes do Grupo B com débitos acima de R\$ 6 mil e para todos os do Grupo A (alta tensão), independentemente do valor do débito. Já para obter a reconexão dos serviços, a Empresa oferece flexibilidade nas condições de parcelamento, com juros abaixo dos fixados

no mercado. Ao quitar a primeira parcela, o cliente pode solicitar o pedido de religação.

Programas para populações remotas sem conexão à rede: O atendimento de comunidades caiçaras, aldeias indígenas, quilombolas, entre outras, em locais onde não há possibilidade de conexão à rede, engloba a instalação de sistemas isolados fotovoltaicos.

Suspensão do fornecimento: O corte é sempre o último recurso, razão pela qual a Empresa desenvolveu e utiliza um modelo de propensão ao pagamento aos clientes inadimplentes. Os clientes são segmentados, e as ações de cobrança adotadas de acordo com os diferentes perfis.

Programas para assegurar o acesso universal à distribuição de eletricidade: Luz para Todos – recursos obtidos do Governo Federal por meio de linha de financiamento com a Eletrobras para expansão de redes de média tensão e baixa tensão por meio da instalação de postes e transformadores, beneficiando cerca de 57.000 pessoas. A área de concessão da Elektro é considerada universalizada, mas a cada ano há novas ligações a serem efetuadas (o percentual total da população não atendida, em áreas urbanas e rurais, é de 0,03%). Universalização – Recursos obtidos do Governo Federal por meio de linha de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), favorecendo cerca de 305.000 pessoas com expansão de redes de média tensão e baixa tensão por meio da instalação de postes, transformadores, padrões e medidores, assim como sistemas fotovoltaicos compostos por painéis solares, controladores de carga, inversores de tensão (DC/AC) e baterias. **[EU23, EU26 e G4-EC8]**

NÚMERO DE DESLIGAMENTOS RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO E PRAZO DE RELIGAÇÃO |GRI EU27|

	2012	2013	2014
Desconexão e a regularização do pagamento			
Menos de 48 horas	130.343	114.235	121.563
48 horas a 1 semana	30.004	31.011	39.784
1 semana a 1 mês	25.523	26.451	37.574
1 mês a 1 ano	19.907	21.801	22.102
Mais de um ano	-	-	-
Religação após regularização do pagamento			
Menos de 24 horas	101.830	89.179	93.064
Entre 24 horas e 1 semana	37.537	32.834	34.967
Mais de uma semana	49.754	44.531	45.973

Colaborador na Central de Relacionamento com Clientes



10 ANOS

MELHORANDO COM NOSSOS PARCEIROS

O relacionamento comercial da Distribuidora com seus fornecedores é pautado por ética e confiança. A Elektro investe constantemente no desenvolvimento de seus parceiros, visando à consolidação de trabalhos conjuntos de longo prazo.



Ao fim de 2014, a Elektro mantinha relações comerciais com 725 empresas, entre fabricantes, distribuidores, terceiros e prestadores de serviços. As contratações ocorrem principalmente para fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação e manutenção da rede e do sistema elétrico, assim como para prestação de serviços que não são o objetivo fim das atividades da Distribuidora, como infraestrutura e suporte à Tecnologia da Informação.

Os principais fornecedores estão localizados no Brasil, mas a Companhia também mantém alguns contratos internacionais, principalmente com empresas dos Estados Unidos, da China, Argentina, Espanha e Colômbia. A Distribuidora visa desenvolver os mercados de sua área de atuação e, por isso, prevê que compras no valor de até R\$ 2 mil sejam descentralizadas e realizadas pelos escritórios em suas regiões. O valor despendido por meio dos contratos vigentes no exercício alcançou R\$ 402 milhões, sendo que 99,5% foi pago por meio de negociações com empresas nacionais, das quais 68% instaladas em São Paulo e no Mato Grosso do Sul, estados da área de atuação da Elektro. **[G4-12, G4-EC9]**

O relacionamento comercial da Organização com seus parceiros é pautado pela ética e confiança. A Elektro é rigorosa no processo de seleção e contratação de fornecedores, pois atua com responsabilidade em toda a sua cadeia de atividades, e tem como objetivo firmar contratos de longo prazo. Assim, avalia o processo produtivo das empresas das quais adquire materiais, além de visitar as unidades fabris para se certificar do atendimento a requisitos de qualidade, legais e socioambientais. Eles incluem a não utilização de mão de obra infantil e/ou análoga à escrava, questões ambientais, de

direitos humanos, de segurança, padronização e uniformidade dos produtos. Em 2014, promoveu auditorias em 100% dos fornecedores de materiais, sem nenhuma evidência de trabalho infantil. Adicionalmente, a Empresa acompanha a lista suja do Ministério do Trabalho e Emprego e mantém na minuta padrão de contrato e também no Código de Ética informações explícitas sobre sua política de repúdio em relação ao tema. **[G4-HR5, G4-HR6]**

No exercício, a seleção de todos os novos contratados incluiu avaliação de critérios ambientais, trabalhistas e de aspectos relacionados a direitos humanos. Do total, 11 fornecedores foram identificados como possíveis causadores de impactos ambientais e passaram por avaliações no tema. Com todos foram acordadas ações de melhorias e, por isso, a Distribuidora manteve os contratos ativos. Já para garantir a legalidade das práticas trabalhistas, as 725 empresas parceiras foram avaliadas e em nenhuma delas houve identificação de possíveis impactos. Também não foram identificadas situações nas quais o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa ter sido violado. A Distribuidora não tem controle sobre as negociações coletivas dos colaboradores terceirizados, mas as acompanha, sobretudo com foco no respeito das obrigações assumidas pelos fornecedores na proteção dos direitos dos profissionais envolvidos. Assim, realiza avaliação industrial presencial durante o processo de homologação e no acompanhamento dos fornecimentos. **[G4-EN32, G4-EN33, G4-LA14, G4-LA15, G4-HR4]**

Dos 725 parceiros comerciais, 30% representaram a compra de materiais e 70% a contratação de serviços. Todos os for-

necedores aderem ao Código de Ética, que reforça critérios da legislação trabalhista e repudia ações que não estejam em consonância com as leis relacionadas ao tema. Durante o ano de 2014, não foram registradas não conformidades referentes à legislação trabalhista.

Adicionalmente, 100% do pessoal contratado para atividades de segurança foi treinado com base em políticas e procedimentos de direitos humanos. Os profissionais de segurança terceiros da Distribuidora são certificados pela Polícia Federal e recebem capacitação de 200 horas em escola especializada. **[G4-HR7]**

Todos os contratos de investimentos significativos – relacionados à atividade principal e que contribuem para a expansão do negócio – também abrangem cláusulas que tratam de direitos humanos. No exercício, a seleção dos parceiros comerciais e os processos de avaliação dos fornecedores não consideraram impactos na sociedade. **[G4-HR10, G4-HR11, G4-HR1, G4-SO9, G4-SO10]**

RESPONSABILIDADE

Para auxiliar os fornecedores de menor porte, a Elektro orienta para o perfeito entendimento do material ou serviço a ser contratado e dos custos envolvidos, sendo que a manutenção de certificações de qualidade representa 10% da análise da situação cadastral da empresa. Além disso, são consideradas informações financeiras e econômicas de todos os parceiros.

A Distribuidora promoveu 71 leilões eletrônicos, visando maior competitividade entre os fornecedores.

Outro diferencial da gestão de fornecedores são as análises anticorrupção que, em 2014, englobaram todos os contratos acima de € 400 mil. A avaliação considera aspectos que vão do Risco Brasil ao envolvimento da empresa com órgãos governamentais e em notícias divulgadas em veículos de comunicação nacionais e internacionais. Caso haja alguma dúvida sobre a segurança da contratação, a área de *Compliance* da Elektro é chamada a se manifestar.

No exercício, a Distribuidora também promoveu 71 leilões eletrônicos, visando maior competitividade entre os fornecedores, uma vez que eles têm acesso aos valores cobrados por seus competidores. Já para firmar novas parcerias comerciais, participou em 2014 de rodadas de negociação na feira de empreendedores do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O Sebrae também é parceiro da Companhia em ações de capacitação e educação. No ano, foi executado módulo básico com 15 fornecedores para a sensibilização sobre a importância de competências gerenciais, e realizado treinamento avançado com dez das 17 empresas que passaram pelo módulo básico em 2013. Além disso, teve início uma turma com dez fornecedores para o desenvolvimento e a análise de práticas com base nos conceitos do MEG – Modelo de Excelência de Gestão, da Fundação Nacional da Qualidade. Foram promovidos dois *workshops* presenciais, nos quais critérios de melhores práticas foram compartilhados.

Por meio dessas ações e do estreito e qualificado relacionamento, tecnologias, materiais e processos são elaborados em parceria com fornecedores. Em 2014, os destaques foram:

Cruzeta de fibra de vidro: Para garantir que a cruzeta de fibra de vidro tenha rendimento similar às antigas cruzetas de madeira reflorestada, foi desenvolvida nova metodologia de ensaio, levando para o laboratório as condições reais encontradas em campo. Esse trabalho foi encaminhado para a ABNT e está em análise para incorporação na nova versão da norma NBR.

Chave de aferição: Visando à melhor identificação de fraudes, foi alterado o material do corpo das chaves de aferição para polímero translúcido. Dessa forma, qualquer alteração no circuito interno da chave pode ser facilmente identificada.

Espaçador polimérico losangular autotravante: Para realizar o espaçamento entre as fases nos cabos protegidos, era utilizado um conjunto formado pelo espaçador polimérico e anel de silicone. Ele apresentava problemas de campo quando o anel se soltava da estrutura ou se partia, exigindo deslocamento de equipes de linha-viva e veículos com cesta área para troca do espaçador. Para eliminar esse risco, foi desenvolvido um espaçador autotravante que pode ser aplicado do chão.

O Prêmio Fornecedor reconhece e divulga as melhores práticas de seus parceiros comerciais.

Para medir os resultados de todas essas ações, a Elektro promove pesquisa de avaliação do Processo de Contratação. Em 2014, a pesquisa ocorreu de forma global, envolvendo os demais ativos da Iberdrola. Entre todas as áreas de compra do grupo, a Distribuidora obteve os melhores desempenhos em relação à transparência e à credibilidade na condução dos processos. A satisfação interna dos gestores de contratos com a área de Suprimentos também é pesquisada para a melhoria contínua da gestão de fornecedores. No exercício, o índice de percepção do público interno sobre a contribuição da área na melhoria dos resultados financeiros e estratégicos foi de 97%, oito pontos percentuais acima do alcançado em 2013.

PRÊMIO FORNECEDOR ELEKTRO

Atribuído anualmente, o Prêmio Fornecedor Elektro conta com a participação de fornecedores de materiais e serviços contínuos que tenham comercializado e/ou prestado serviços por, no mínimo, seis meses no ano anterior à premiação. A iniciativa reconhece e divulga as melhores práticas dos parceiros comerciais para incentivar o aprimoramento contínuo de processos.

São considerados critérios de qualidade por atendimento (eficiência, receptividade, cordialidade); infraestrutura (má-

quinas, ferramentas, escritórios, recursos humanos); logística (prazo de execução, flexibilidade e comprometimento); e desempenho na execução do objeto contratado (procedimentos, controles, técnica, segurança, meio ambiente, atendimento a aspectos fiscais e trabalhistas). A novidade de 2014 foi a criação de duas categorias para abranger um número maior de parceiros. Pequenas empresas e Instituições Financeiras somaram-se a Serviços de Redes e Subestação; Serviços Operacionais e Administrativos; Tecnologia da Informação; Materiais e Ferramentas; Transformadores, Cabos e Postes; e Equipamentos Especiais e de Medição.

O evento também premia os fornecedores que se destacaram nos itens de Segurança, Inovação, Evolução e Responsabilidade Socioambiental e, a partir de 2015, em Qualidade na Gestão, em linha com os conceitos do MEG.

A última edição, que comemorou dez anos do prêmio, contou com a participação de cerca de 235 pessoas de 65 empresas fornecedoras. Para celebrar de forma especial o evento, Luiza Helena Trajano, presidente do Magazine Luiza e uma das mais importantes empresárias do setor varejista, foi a convidada de honra e proferiu palestra aos convidados. O marco histórico também contou com espetáculo protagonizado pelos jovens do Núcleo de Circo do projeto Energia em Movimento, realizado pelo Instituto Elektro. De forma lúdica e divertida, os adolescentes encantaram a plateia com números de acrobacias, piadas, equilíbrio, pernas de pau, entre outras artes circenses.

Exclusivamente nessa edição, um fornecedor também foi reconhecido para representar a importância que a Elektro dá a parcerias de longo prazo, o que realmente faz a diferença para o desempenho de excelência da Distribuidora.

Simone Borsato Simão, Diretora-Executiva de Controladoria, Financeira e de Relações com Investidores, durante Prêmio Fornecedor 2014





COMPARTILHANDO NOSSAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

A Elektro constrói a sustentabilidade do seu negócio por meio da valorização das pessoas, do compromisso com investimentos socioambientais responsáveis e do apoio a instituições com as quais compartilha ideais de promoção de uma sociedade mais justa.

Além de desenvolver ações e programas para reforçar seu ideal de promoção da sustentabilidade, a Elektro é signatária de iniciativas com as quais compartilha valores para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. São compromissos que visam, por exemplo, combater a corrupção; estimular não só o pleno cumprimento de leis trabalhistas e ambientais, mas adotar práticas que extrapolem os limites legais para o desenvolvimento profissional e a preservação do meio ambiente. A Distribuidora atua para estimular o verdadeiro equilíbrio entre aspectos sociais, ambientais e econômicos.

A Elektro é signatária de iniciativa com as quais compartilha valores.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA SUSTENTABILIDADE

Em 2014, a Companhia iniciou um amplo trabalho de fortalecimento da cultura da sustentabilidade em todos os processos, as atividades e práticas. Para isso, a gestão da sustentabilidade passou a ser acompanhada por uma gerência específica que, em novembro, em parceria com a Diretoria-Executiva e o Comitê de Sustentabilidade, redefiniu os pilares estratégicos da sustentabilidade na Distribuidora, assim estabelecidos: Gestão humana e sustentável, Máxima eficiência no uso dos recursos e Inovação tecnológica e de processos. Para o acompanhamento da gestão, a Gerência de Sustentabilidade também elaborará plano estratégico específico para a definição de metas de longo prazo e promoverá as revisões da Política de Gestão, do Mapa Estratégico e dos escopos dos projetos internos, com orientação do Comitê de Sustentabilidade.

Adicionalmente, a Elektro subscreve e apoia, de forma voluntária, as seguintes iniciativas: **[G4-15]**



Pacto Global: Desde 2007, é signatária do movimento promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que tem por objetivo mobilizar a comunidade empresarial de todo o mundo para a adoção, em seus modelos de negócio, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos relacionados à responsabilidade social. Eles derivam da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, e estão distribuídos em dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, combate à corrupção e meio ambiente.

Promoção da Economia Verde e Inclusiva: A Elektro assinou a Carta-Compromisso Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e Inclusiva. O documento, parte das iniciativas promovidas durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), reflete o posicionamento coletivo de empresas e organizações signatárias do Pacto Global no Brasil com ações que contribuam para enfrentar os grandes desafios da sustentabilidade no País e no mundo.



Empresa Amiga da Criança (Fundação Abrinq): Desde 2000, a Distribuidora é reconhecida como Empresa Amiga da Criança pela Fundação Abrinq por contribuir e investir em ações sociais para a promoção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes. A Distribuidora atua com respeito a não



exploração do trabalho infantil e o não emprego de adolescentes em atividades noturnas, perigosas e insalubres; alerta seus fornecedores sobre o rompimento de relações comerciais em caso de comprovação do uso de trabalho infantil; promove ações de conscientização dos clientes, fornecedores e da comunidade sobre os prejuízos do trabalho infantil; e desenvolve iniciativas com filhos de colaboradores nas áreas de educação e saúde, e em benefício de crianças e adolescentes de suas comunidades.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: A Elektro compromete-se com os princípios e as diretrizes do docu-

mento assinado por 191 países-membros da ONU, que prevê ações e metas a serem cumpridas até 2015 em torno de oito temas: fome e miséria, educação básica, igualdade de gênero e valorização da mulher, mortalidade infantil e materna, combate a doenças infectocontagiosas, qualidade de vida, meio ambiente, e foco no trabalho para o desenvolvimento.

A Elektro também participa de diversas associações que visam contribuir para o desenvolvimento do Brasil e do setor de distribuição de energia elétrica nacional



Elektrobus em São Luiz do Paraitinga

PARTICIPAÇÃO ESTRATÉGICA EM ASSOCIAÇÕES |G4-16|

Posição em órgãos de governança (Conselho, Diretoria)	Participação em projetos ou comitês	Participação como associada
Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee)1; Instituto Abradee da Energia (iAbradee)1; Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec).	Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee)1; Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec); Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH); Associação Brasileira de Comunicação (Aberje); Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier); Instituto Ethos de Responsabilidade Social; Câmara Americana de Comércio (Amcham); Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen); Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (Aspacer).	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee); Agência de Desenvolvimento Tietê Paraná (ADTP); Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ)1; Associação Brasileira da Infraestrutura (Abdib); Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge); Fundação Abrinq; Associação de Educação do Homem de Amanhã de Araras (Aehda); Parque Estadual Campina do Encantado.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA |EU7 e G4-EC7|

Em consonância com seu órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Elektro investe 0,5% de sua receita operacional líquida em projetos de eficiência energética, educacionais e de orientação a clientes. De forma responsável e ética, busca unir essa obrigatoriedade legal aos seus ideais de sustentabilidade para que o direcionamento dos recursos possa efetivamente contribuir com o desenvolvimento social das comunidades de sua área de concessão.

A Distribuidora compartilha seus conhecimentos em ações de uso racional e seguro da energia elétrica para que comunidades carentes, escolas, hospitais, instituições beneficentes, órgãos do governo e sistemas públicos usufruam os benefícios desse bem essencial e possam reduzir o valor das contas de energia, além de minimizar impactos ambientais inerentes ao setor elétrico. Para isso, investiu cerca de R\$ 18,2 milhões em 2014, promovendo economia anual de energia de 34.548 MWh, com 20,79 MW de demanda reduzida no horário de ponta.

Os programas de eficiência energética são auditados interna e externamente, além de monitorados e avaliados de acordo com o Protocolo Internacional de Medição e Verificação (PIMVP).

ENERGIA COMUNITÁRIA ELEKTRO |EU23|

Iniciado em 2006, o projeto contempla iniciativas de eficiência energética nas comunidades de baixa renda da área de concessão para melhorar a qualidade de vida de clientes, apoiar a preservação ambiental e o desenvolvimento social. Reúne ações de segurança por meio da reforma das instalações internas de residências e da conscientização e promoção do consumo racional e seguro, o que, consequentemente, possibilita a redução no valor na conta de energia.

A seleção dos participantes do programa tem como base uma matriz interna de sustentabilidade – que considera aspectos socioeconômicos, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a Tarifa Social de Energia Elétrica – e o atendimento à Lei nº 12.212/2010, segundo a qual 60% dos recursos de eficiência energética devem ser destinados a clientes de baixa renda com cadastro no Número de Identificação Social (NIS).

Desde 2006, mais de 40 mil famílias já foram contempladas com mais de 35 mil reformas internas, instalação de 21 mil padrões, substituição de 8 mil refrigeradores e instalação de 1,6 mil aquecedores.

Em 2014, com a destinação de recursos da ordem de R\$ 13,4 milhões, 51.192 clientes foram beneficiados. Nas cidades de Atibaia, Tatuí, Aguaí, Vargem Grande do Sul, Limeira e Rio Claro foram contempladas 1.482 residências com a ação de reforma das instalações elétricas internas e padrões de entrada. Como resultado, no ano 49.710 clientes tiveram 378.808 lâmpadas incandescentes trocadas por fluorescentes compactas, que podem reduzir o custo com iluminação em até 80%; 391 refrigeradores antigos foram substituídos por modelos mais eficientes, com selo Procel de eficiência energética; e 866 sistemas de aquecimento solares residenciais foram instalados.

PRÉDIOS PÚBLICOS E FILANTRÓPICOS

Representantes de escolas, hospitais, asilos, creches e prefeituras são capacitados em ações de promoção de eficiência energética dos sistemas de iluminação interna, além de receberem orientações para a correta gestão do consumo de energia elétrica e, consequentemente, redução do valor pago pelo serviço. A diminuição média do consumo nos prédios beneficiados é de 15%.

PROJETOS PARA COMUNIDADES DE BAIXA RENDA

	2012	2013	2014
Domicílios atendidos para troca de lâmpadas e reforma das instalações (medidores, troca de padrões, etc.)	49.325	65.947	51.192
Total de equipamentos eficientes substituídos (refrigeradores, lâmpadas e aquecedores solares)	264.552	371.656	380.065

O projeto, que também visa estreitar o relacionamento da Elektro com o poder público, foi realizado em 23 municípios da área de concessão em 2014. Foi destinado R\$ 1,8 milhão à iniciativa, que possibilitou economia de energia de 1.804 MWh/ano, com redução de demanda de 330 KW.

GESTÃO ENERGÉTICA MUNICIPAL (GEM)

Realizado desde 2010, prevê capacitação de servidores públicos em gestão energética, criação de Unidades de Gestão Energética Municipais e instalação de *software* para gerenciamento das contas de energia elétrica das cidades. O objetivo é atingir redução média de 10% do consumo de energia por meio da identificação de locais nos quais ocorre desperdício, ineficácia na contratação e alto uso de energia elétrica devido a equipamentos ineficientes, entre outras razões.

Em 2014 as cidades de Limeira, Mogi Guaçu, Santa Fé do Sul e Registro foram beneficiadas pelo projeto. Foram investidos R\$ 320 mil em Gestão Energética Municipal no exercício.

GESTÃO ENERGÉTICA INDUSTRIAL

As indústrias são responsáveis por aproximadamente 40% da energia consumida no Brasil. Em alguns setores, esse é o principal gasto, o que pode impactar a competitividade das empresas nacionais. Nesse sentido, a Elektro empenha-se em informar o segmento quanto ao uso racional, eficiente e seguro da energia elétrica por meio de manual com amplas

recomendações sobre como administrar o uso da energia de forma eficaz.

Em parceria com o Senai, a Empresa promove cursos de formação a distância para profissionais do setor industrial com orientações para aquisição de equipamentos mais eficientes, montagem de projetos de redução do consumo com viabilidade econômica e apresentação da ISO 50.001, que traz uma série de normas regionais e nacionais de gestão de energia. Em 2014, a Elektro investiu R\$ 45 mil no programa, que contou com a participação de 115 profissionais nos cursos.

ELEKTRO NAS ESCOLAS

O projeto educacional tem como objetivo promover a capacitação de educadores da rede pública da 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica para posterior disseminação dos conceitos à comunidade escolar. A primeira etapa consiste na realização de palestras de sensibilização para apresentar as ações educacionais e a metodologia pedagógica. Depois são realizados treinamentos com os docentes e, na última fase, há reuniões para avaliar e mensurar a aplicação dos conceitos metodológicos em sala de aula.

As instituições de ensino participantes também recebem *kit* com material didático elaborado pela Procel/Elektrobras, e tem à disposição um portal educacional mantido pela Elektro para o intercâmbio de informações e pesquisas es-

colares. Além disso, as escolas recebem a visita de estações móveis de ensino (caminhões adaptados e equipados com um laboratório de eficiência energética) e de monitores que desenvolvem atividades lúdicas com os estudantes, como experimentos, demonstração de hábitos de consumo consciente e apresentação de vídeo com a trajetória da eletricidade desde a geração até a chegada às residências. No período, foram investidos R\$ 2,36 milhões, sendo atendidas 305 escolas, capacitados 1.525 professores e doados 45.000 livros, beneficiando 137.280 estudantes

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE ETECS

Em parceria com o Centro Paula Souza, a Elektro aplica disciplina e instala laboratório de eficiência energética em esco-

las técnicas. O projeto teve início em 2012 e, desde então, já foram investidos pela Distribuidora cerca de R\$ 600 mil em treinamento de professores e R\$ 500 mil no desenvolvimento e na montagem de 12 bancadas didáticas para estudo de sistemas eficientes de iluminação e de sistemas motrizes, que foram doadas no primeiro semestre de 2014.

P&D E INOVAÇÃO |EU8 e G4-EC7|

O programa de P&D e Inovação da Elektro segue a determinação da ANEEL, segundo a qual 0,2% da receita operacional líquida deve ser alocada em pesquisa e desenvolvimento, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável tan-

Troca de lâmpadas no programa Energia Comunitária



to das atividades e dos programas internos quanto do setor elétrico. Em 2014, 100% das Gerências de Distribuição da Elektro participaram de *workshops* de P&D. Foram 12 eventos no total, em toda a área de concessão.

No ano, a Elektro destinou R\$ 11,8 milhões ao seu programa de P&D, com destaque para o programa Cidade Inteligente Elektro.

SMART CITY – CIDADE INTELIGENTE ELEKTRO

Em agosto de 2014, ocorreu o lançamento oficial do projeto, desenvolvido em São Luiz do Paraitinga em quatro vertentes – medição inteligente, geração distribuída, iluminação pública e veículos elétricos – para a adoção, em escala real, das

tecnologias atuais e emergentes de *smart grid* e o estudo de seus impactos nos hábitos de consumo de energia. A iniciativa previu o que há de mais moderno em tecnologia de distribuição, e tem como grande diferencial a aproximação com a comunidade, com a qual foram explorados conceitos de sustentabilidade. Assim, a Organização visa contagiar e conscientizar toda a comunidade. Também foram desenvolvidas ações educacionais, com destaque para a parceria com o Portal Click Ideia, que atua no desenvolvimento de conteúdos educacionais e em metodologias pedagógicas concebidas para *web*.

Outras instituições contribuíram de maneira expressiva para o sucesso do projeto, como a Universidade de São

Drone em inspeção



Paulo (USP/São Carlos), Universidade Estadual de São Paulo (Unesp/Ilha Solteira), Pontifícia Universidade Católica (PUC/Rio de Janeiro), Fundação para Inovações Tecnológicas (Fitec) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

A escolha por São Luiz do Paraitinga como sede do projeto decorreu das características locais, similares às encontradas na maior parte dos municípios em que a Elektro atua, como área rural extensa e urbana concentrada. Assim, os estudos permitirão melhor avaliação dos efeitos das novas tecnologias para uma possível expansão nas demais localidades que a Empresa atende. O conhecimento será compartilhado para promover o desenvolvimento sustentável de todo o setor elétrico. Ainda, por ser um município tombado, todas as ações foram desenvolvidas com o cuidado de produzir a menor interferência possível no estilo arquitetônico e visual, sendo as intervenções previamente aprovadas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat).

As seguintes vertentes foram trabalhadas no projeto, em que foram investidos mais de R\$ 18 milhões:

Medição inteligente: Com a instalação de cerca de 6 mil medidores inteligentes, a Elektro passou a realizar remotamente, por meio de Centro de Medição, leituras, cortes e religações de energia elétrica. Mais do que medir a energia, esses sensores inteligentes são verdadeiras fontes de informação, tanto para a gestão da Distribuidora quanto dos clientes. Com a tecnologia, os clientes de São Luiz do Paraitinga podem verificar, via site da Elektro, seus consumos diários e, assim, qualificar hábitos de uso da energia.

Geração distribuída: Residências e prédios públicos, entre 12 locais, foram dotados de placas fotovoltaicas, que con-

vertem energia solar em elétrica, e de aerogerador eólico, que transforma energia eólica em elétrica. A microgeração é 100% limpa e permitirá à Empresa estudar os impactos da geração solar e eólica em seus processos de planejamento, operação e segurança.

Iluminação pública: Foram instaladas 30 luminárias com tecnologia LED, com mais durabilidade, que consomem quase metade da energia elétrica das lâmpadas convencionais. Elas são monitoradas remotamente, o que traz ganhos expressivos de eficiência por meio da possibilidade de redução da potência nos períodos de menor deslocamento de pessoas. Há ainda comunicação da Empresa com essas luminárias, o que possibilita a troca ágil de lâmpadas queimadas, por exemplo. Em 2015, a meta é instalar mais 90 lâmpadas.

Veículos elétricos: Foi instalado na cidade um ônibus elétrico, recarregado nos pontos de parada de forma instantânea em apenas 20 segundos, tempo médio de subida e descida dos passageiros. O objetivo é que o veículo consuma apenas energia elétrica, 100% limpa, mas caso ocorra qualquer problema, ele pode ser convertido automaticamente para uso de biocombustível. Também foram ofertados dez pontos de recarregamento de bicicletas elétricas e, em parceria com a Secretaria de Turismo da cidade, será criada uma ciclofaixa.

Além dessas inovações, o município foi beneficiado com equipamentos que promovem automação, permitindo o restabelecimento da energia automaticamente em caso de falhas na rede. Para isso, foram instalados dois religadores para automatização, dois religadores para proteção de rede e dois seccionarizadores monofásicos.

PROJETOS DE P&D E INOVAÇÃO

Linha de pesquisa: Eficiência energética	Parceiros
Compensador Série D TCSC: Construção de um compensador série controlado eletronicamente e capaz de atender às dinâmicas de grandes cargas no sistema de distribuição, aumentando a confiabilidade, reduzindo perdas e melhorando a qualidade no fornecimento da energia elétrica em sistemas de distribuição. O objetivo é melhorar a qualidade da energia elétrica em redes de distribuição que possuam clientes sensíveis a oscilações.	Unesp Ilha Solteira/ Fundação de Ensino, Pesquisa e Extensão de Ilha Solteira (Fepisa)
Linha de pesquisa: Fonte renovável ou alternativa	Parceiros
Balanco PaCOS: Desenvolvimento de balanço de planta híbrido para pilha a combustível de óxido sólido com a utilização direta de etanol como combustível para a geração distribuída, contribuindo para novas fontes e alternativas de fornecimento de energia elétrica de forma sustentável, não poluente e com mais segurança energética, já que não depende da sazonalidade das condições externas para operar.	Labh2 Inovação Desenvolvimento e Consultoria
Termosolar: Construção de duas centrais de concentração solar integradas à agroindústria, além da capacitação de uma rede de fornecedores nacionais para construção de novas centrais no Brasil.	Solinova Inovação Tecnológica e Empresarial
Seguidores solares para sistemas fotovoltaicos conectados à rede (sistemas com e sem concentração): Simulação e desenvolvimento de protótipo de rastreador solar e avaliação de tecnologia de alta concentração para uso em centrais fotovoltaicas conectadas à rede.	Instituto de Ensino Superior de São Paulo (IEESP/Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP)/USP São Paulo
Microrredes GD: Geração distribuída com fontes alternativas e renováveis de energia para avaliar plataformas de medição de energia elétrica de interesse da Empresa, considerando fluxo bidirecional e aspectos da qualidade da energia (QEE).	Unesp Ilha Solteira/Fepisa
Modelagem do cliente do Futuro: Construção de um modelo matemático e correspondente plataforma computacional para a simulação da evolução do consumo da Elektro e sua resposta a novos fatos geradores, com especial ênfase à modelagem comportamental do cliente.	Engenho
Linha de pesquisa: Planejamento do sistema de energia	Parceiros
Aprimoramento das metodologias de revisão tarifária do setor de distribuição de energia elétrica: Elaboração de novas metodologias regulatórias e adequações das existentes, concernentes ao processo de revisão tarifária periódica das empresas distribuidoras de energia elétrica. Como subprodutos, as metodologias oferecerão novos resultados, mais robustos e maduros, de interesse setorial.	Instituto Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee)
<i>Benchmarking</i> regulatório: Metodologia de <i>benchmarking</i> como ferramenta para identificação de melhores práticas na operação de redes de distribuição para atendimento da qualidade do serviço.	Mercados de Energia

Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico: Visa permitir aos clientes e à sociedade a inteligibilidade das tarifas, faturas e dos procedimentos tarifários; melhorar as inter-relações entre os agentes do setor; atender aos dispositivos legais que tratam da gestão e do acesso à informação; proporcionar acesso às informações necessárias à definição de políticas públicas; desenvolvimento das rotinas operacionais dos agentes do setor; fornecer acesso às informações de interesse social para os diferentes processos do setor e para o desenvolvimento de estudos econômicos e sociais.	Abradee
Book de tarifas: Desenho e aplicação de nova estrutura tarifária para os grupos A e B da Elektro.	Daimon Engenharia e Sistemas
Linha de pesquisa: Planejamento e operação	Parceiros
IANT: Desenvolvimento de ferramenta e recursos computacionais e metodologia para análise inteligente de imagens e vídeos coletados de redes e linhas de distribuição com a utilização de veículo aéreo não tripulado adaptado para esse tipo de atividade.	USP São Carlos/Venturus
Gestão do programa de P&D e Inovação da Elektro 2013	Elektro
Gestão do programa de P&D e Inovação da Elektro 2014	Elektro
Linha de pesquisa: Qualidade e confiabilidade	Parceiros
RTBT: Desenvolvimento de dispositivo automático para regulação de tensão no sistema elétrico de distribuição de baixa tensão da Elektro.	RTA Rede de Tecnologia Avançada/ Fundação para o Desenvolvimento da Unesp (Fundunesp)/MFAP Consultoria
Linhas de pesquisa: Eficiência energética; Fonte renovável ou alternativa; Planejamento do sistema de energia; Qualidade e confiabilidade; Supervisão, controle e proteção; e Medição, faturamento e perdas	Parceiros
<i>Smart city</i> – Cidade inteligente Elektro: Modelo de Referência para implantação de Redes Elétricas Inteligentes: Implantar e testar tecnologias de <i>smart grids</i> na cidade de São Luiz do Paraitinga, com a finalidade de avaliar os principais impactos nos processos técnico-operacionais e nas mudanças de hábito do consumo de energia.	Fundação para Inovações Tecnológicas (Fitec)/ Escola de Engenharia de São Carlos da USP (EESC USP)/Universidade Estadual de São Paulo DE Ilha Solteira (Unesp)/Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio)/MFAP Consultoria
Linha de pesquisa: Supervisão, controle e proteção	Parceiros
Sensores piezelétricos: Desenvolvimento de sensores piezelétricos acústicos de descargas elétricas para detecções de defeitos em transformadores de distribuição para redução de custos de manutenção, reparos e número de interrupções em linhas de distribuição.	Escola de Engenharia de São Carlos (EESC)/USP/ Fipai
Linha de pesquisa: Medição, faturamento e perdas comerciais	Parceiros
Segurança de medidores: Desenvolvimento de metodologia para avaliação e testes de segurança cibernética para aplicação em medidores eletrônicos e smart metering, definição de requisitos mínimos de segurança para os sistemas embarcados nesses medidores e estruturação do Laboratório de Certificação de Segurança em Medidores.	CPqD



Aluno do projeto Energia em Movimento, Núcleo de Circo de Ubatuba

RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

A avaliação dos impactos socioambientais da Empresa na distribuição de energia elétrica envolve 100% das operações e inclui mapeamento e monitoramento contínuo. Há consultas a prefeituras e são realizados estudos de impactos para todas as novas instalações. Caso haja possibilidade de interferências socioambientais, a Empresa atua com licenciamento prévio, mas a minimização desses impactos é sempre o principal critério para definição do traçado. Na construção de subestações e linhas de transmissão, além de obtenção prévia dos licenciamentos, são também considerados critérios populacionais, de infraestrutura e de fauna, flora e solo, entre outros. A Elektro mantém relacionamento com instituições representativas de moradores e empresas das comunidades atendidas, embora não existam consultas formais para a instalação de nova unidade operacional ou construção de subestação ou linha de transmissão. **[G4-SO1]**

O maior efeito social negativo das operações da Companhia diz respeito aos acidentes envolvendo a rede elétrica. Nesse sentido, a Elektro desenvolve programas de educação para a segurança em sua área de concessão. As operações da Empresa não provocam isolamento das comunidades, mas na proximidade de subestações e redes de alta tensão pode haver interferências sonora e visual, ocorrências com fauna e flora e presença de campos eletromagnéticos. A Elektro controla emissões de ruído de subestações e dos níveis de campo eletromagnético nas subestações e redes de alta tensão, além de manter o Projeto de Gestão da Vegetação, que estabelece metodologias para podas urbanas e rurais, assim como critérios para a limpeza de faixas de segurança. Não há impactos identificados relativos a grau de desenvolvimento socioeconômico ou infraestrutura das comunidades, organização e governança local, uso de substâncias perigosas, poluição ou consumo de recursos naturais. **[G4-SO2]**

Situações que exigem o deslocamento de pessoas são raras durante a execução de projetos na Elektro. Contudo, diante da necessidade de desapropriação, a abordagem é sempre pela busca de acordos amigáveis, com indenizações aos proprietários atingidos a preço justo, determinado a partir de avaliações de mercado. Em última hipótese, a Companhia pode solicitar à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) o reconhecimento da utilidade pública do imóvel. Em 2014, não houve remoções físicas ou impactos econômicos a nenhuma cultura ao longo das linhas de transmissão de responsabilidade da Distribuidora. **[EU20, EU22]**

ENGAJAMENTO SOCIOAMBIENTAL

A Empresa investe em iniciativas de caráter verdadeiramente transformador, que promovem geração de valor nas comunidades da área de concessão. São desenvolvidas ações socioculturais e esportivas com recursos provenientes de incentivos fiscais, como Lei de Incentivo aos Esportes, Lei Rouanet, Programa de Ação Cultural (ProAc) e Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) que, em 2014, somaram mais de R\$ 3 milhões. **[G4-EC4]**

ESCOLA INCLUSIVA

Mantido desde 2009, o programa visa à inserção profissional por meio de capacitação de pessoas com deficiência (PCDs) da região de Campinas e de pessoas carentes dos bairros do entorno da Sede Corporativa da Elektro com mais de 18 anos e ensino médio completo. Para isso, é ofertado curso de Atendimento ao Cliente e de Administração, desenvolvidos em parceria com a instituição social Sorri Campinas e o Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Educação Continuada (CPEDEC). Desde seu início, a ação já beneficiou 164 pessoas, 18 delas em 2014. Dos que concluíram o curso no exercício, três foram contratados pela Elektro e os demais orientados para buscar colocação no mercado de trabalho. A novidade

de do ano foi o início da contribuição de colaboradores da Elektro ao projeto, que se apresentaram como voluntários padrinhos para desenvolver e tutorar os participantes. Ao todo, 14 profissionais participaram da ação e tiveram a oportunidade de aprimorar suas competências.

ESCOLA DE ELETRICISTAS

Criado em 2008, o projeto ocorre em cinco localidades da área de concessão e inclui a capacitação gratuita para o mercado de trabalho e para suprir a demanda interna da Distribuidora por mão de obra qualificada. A iniciativa já formou mais de 400 profissionais (350 deles contratados pela Empresa, o que representa 90% de aproveitamento dos formados no módulo específico de Eletricista de Redes) com o apoio das prefeituras e de instituições de ensino reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). O treinamento é composto de 972 horas de aulas práticas e teóricas, e forma por turma cerca de 40 eletricitistas instaladores residenciais e 20 eletricitistas de distribuição. Em 2014, 100 participantes foram convidados a integrar o quadro da Elektro.

ENERGIA EM MOVIMENTO

Desde 2012, por meio da Lei Rouanet, a Companhia oferece formação técnica em dança, música, artes circenses e teatro. No ano, contemplou 300 crianças e adolescentes de 10 a 17 anos das cidades de Andradina, Capão Bonito, Itapeva, Ubaituba, Rio Claro e Franco da Rocha. A Elektro oferta aos participantes cestas básicas e todo o material necessário para a participação nas aulas. Em 2014, os alunos de Capão Bonito do núcleo de dança do projeto realizaram quatro apresentações especiais na 32ª edição do maior evento do gênero do mundo, o Festival de Dança de Joinville. O ano foi marcado ainda pela inserção de participantes da ação no mercado de trabalho, como bailarinos profissionais ou professores de dança, além da participação dos alunos em eventos da Elektro.

KIMONO DE OURO

Pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte e em parceria com a Associação Marcos Mercadante de Judô, a Elektro patrocina atletas federados na prática do esporte e crianças de baixa renda do município de Araras. Além da formação dos atletas, a ação contempla acompanhamento psicológico, disponibilização de materiais necessários às aulas e em competições, além de participação gratuita em campeonatos. No ano, 145 atletas de Araras participaram da ação com resultados expressivos, como a conquista de medalhas em competições nacionais e internacionais.

FESTIVAL DA VIOLA

Com intuito de reforçar as tradições locais, democratizar a cultura popular e revelar novos talentos da música, a Elektro promoveu Festival da Viola em quatro cidades do Vale do Paraíba. Foram 96 participantes inscritos, entre duplas e solistas, de mais de 16 cidades da região. O projeto foi realizado por meio do Programa de Ação Cultural – ProAC.

ENERGIA PARA O FUTURO

A iniciativa, lançada no fim de 2013, visa transformar a realidade de jovens moradores de abrigos por meio da educação e de oportunidades de ingresso no mercado de trabalho. Para isso, cerca de 200 líderes da Elektro foram convidados e atuaram, com apoio de diversas instituições, na inclusão de jovens no mercado de trabalho. O projeto já identificou mais de 200 adolescentes moradores de 388 abrigos, que pouco a pouco estão sendo incluídos no programa de desenvolvimento, direcionando às possibilidades de trabalho na Elektro ou em outras empresas socialmente responsáveis. As atividades têm início com jovens de 15 anos que, antes mesmo de deixarem o abrigo, podem ser contratados como aprendizes. Em 2014, sete jovens participaram do projeto e passaram a fazer parte do quadro da Elektro.

ENERGIA EM SUA VIDA

Entre os dias 1º e 2 de agosto, a Elektro realizou o evento no município de Itanhaém com vistas a sensibilizar a população sobre a importância do desenvolvimento sustentável e da preservação do meio ambiente por meio do uso eficiente e racional da energia elétrica. Com entrada gratuita, a ação contou com shows de artistas locais, brinquedos, carrinhos com pipoca, algodão doce e animadores, além de um túnel interativo com informações e ilustrações sobre as formas de combate ao desperdício de energia.

GESTÃO AMBIENTAL

Iniciativas de preservação ambiental fazem parte da rotina de todos os colaboradores da Elektro, independentemente da atividade executada. São desde atos simples, como não desperdiçar água e energia, a programas corporativos que, além de atender à legislação vigente, contemplam iniciativas voluntárias. O compromisso socioambiental está em linha com a estratégia de promoção da sustentabilidade da Distribuidora, e tem grande relevância, pois 80% das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo estão integradas à área de concessão da Empresa.

A Elektro avalia os impactos ambientais no desenvolvimento de todas as suas operações. Nos projetos de expansão das linhas de distribuição, são preferencialmente definidos traçados que não interfiram na fauna e na flora, ainda que mais extensos. Assim, sempre que possível, as obras contornam obstáculos naturais ou artificiais, como pomares e áreas pertencentes a reservas florestais; reflorestamento ou com vegetação de alto porte; mato denso; lagos, lagoas, represas e açudes; nascentes de água e locais com problemas de erosão ou alagamentos. Adicionalmente, a Companhia não inicia atividade sem antes obter os licenciamentos ambientais

necessários, e adota medidas de proteção ao meio ambiente, prevenção à poluição e conservação de recursos naturais, além de práticas empresariais com visão de longo prazo.

A intervenção mais significativa na biodiversidade decorre da necessidade de manutenção de corredores de linhas de transmissão/distribuição, o que causa inibição da regeneração natural da vegetação nas faixas de segurança e servidão das redes de distribuição e impacto visual. A Companhia registra volume significativo de desligamentos causados por interferência da vegetação urbana na rede de distribuição de energia elétrica, o que compromete a qualidade da prestação do serviço. Para minimizar esse impacto, especialmente em centros urbanos, segue requisitos rígidos e documentados, sendo a atividade realizada por profissionais habilitados e capacitados, com respeito ao meio ambiente e sem comprometer a segurança da população, a funcionalidade dos equipamentos urbanos e a distribuição de energia elétrica. A Empresa mantém o Guia de Manejo da Vegetação, direcionado aos colaboradores, e o Guia Elektro de Manejo da Arborização, para o público externo. Em ambos, as abordagens estão sintonizadas aos preceitos de bibliografias amplamente aceitas relacionadas ao tema. Dessa forma, a Organização destaca a importância da arborização de vias públicas e sua convivência harmoniosa com a rede de distribuição de energia elétrica. **[G4-EN12]**

A Elektro não promove fragmentação e isolamento de áreas, visto que suas atividades e seus ativos não impactam áreas extensas, a exemplo da construção de reservatórios. Os empreendimentos lineares têm faixas de servidão de no máximo 30 metros de largura, e a elaboração e definição do traçado adotam como premissa a não intervenção em áreas protegidas. No entanto, a aferição de significativo impacto ambiental carece de informações e parâmetros objetivos, visto que grande parte das linhas de transmissão e das subestações são empreendimentos que remontam aos anos de 1950 a 1990, adquiridos de outras concessionárias.

Não há estudo de extensão das áreas no Mato Grosso do Sul e, comparando-se a data de implantação de linhas de transmissão com a de criação de Áreas de Preservação Ambiental (APAs), constata-se que somente dois ramais foram instalados pela Elektro em unidades de conservação: APA Corumbatai-Botucatu-Tejupá (perímetro Corumbatai) e APA Tietê (Estadual), ambas após suas respectivas criações por decretos.

A Empresa promove reflorestamentos compensatórios, exigidos por órgãos ambientais, oriundos de autorizações de supressão de vegetação e intervenção em áreas de preservação permanente para instalação e operação de linhas de transmissão (69 kV a 138 kV), subestações (69 kV a 138 kV) e redes de distribuição (13,8 kV a 34,5kV). Segundo a legislação, a Distribuidora deve realizar manutenções nos locais reflorestados e monitorar a flora, além de enviar relatórios periódicos aos órgãos ambientais responsáveis. As localizações dos reflorestamentos são acordadas entre a Elektro e o órgão ambiental, que não solicita o levantamento prévio de biodiversidade. Em 2014, foram plantadas cerca de 45 mil mudas de espécies nativas no Parque Estadual do Aguapeí, em Junqueirópolis (SP), o que representa 0,27 km² de área, com riqueza de 90 espécies, além de promovidas manutenções em aproximadamente 280 mil mudas remanescentes dos plantios realizados em 2012, 2013 e 2014, o que representa 1,68 km². **[GRI EU13, G4-EN13]**

A Organização também possui empreendimentos em algumas áreas onde vivem espécies ameaçadas ou integrantes da Lista Vermelha da International Union for Conservation of Nature (IUCN) e da Lista de Espécies Ameaçadas de Ex-

tição em São Paulo. Nessas regiões, faz monitoramentos exigidos pelo órgão ambiental, mesmo que os impactos de suas operações sejam pouco significativos à fauna. Entre as espécies monitoradas estão: da Lista da IUCN – Papagaio-de-cara-roxa e Araponga (vulneráveis); Choquinha-cinzenta e Gralha-azul (praticamente ameaçadas); da Lista Vermelha – Choquinha-cinzenta, Araponga, Pavó e Pipira-preta (vulneráveis); Choquinha-de-peito-pintado, Jacuaçu, Batuirucu, Araçari-poca e Gralha-azul (praticamente ameaçados); Tucano-de-bico-preto (criticamente em perigo); e da Lista de São Paulo – Inhambuguaçu e Papagaio-de-cara-roxa (em perigo). **[G4-EN14]**

Também são monitorados alguns aspectos identificados como de riscos moderados ao meio ambiente, a exemplo do uso de veículos e geradores emissores de fumaça preta; das atividades de operação e manutenção que envolvem descarte de resíduos perigosos; e do armazenamento, da distribuição e manutenção de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), passível de vazamento. Para evitá-los, a Elektro faz o controle operacional constante de todos os itens e estipula metas anuais para minimizar ou sanar possíveis ocorrências.

Com todos esses cuidados, foi registrada somente uma queixa relativa a impactos ambientais por meio de mecanismos formais. Também foram pagos R\$ 163.124,80 em multas por resíduos de poda destinados incorretamente, vazamento de óleo em solo e emissão de fumaça preta. O valor é considerado baixo dadas às proporções e à extensão das atividades da Distribuidora. **[G4-EN34 e G4-EN29]**

PRESEÇA EM ÁREAS PROTEGIDAS |G4-EN11|

Tipo de espaço	Nome do espaço	Área (ha)	Municípios	Rede primária Área (m ²)	Linhas de transmissão Área (m ²)	Área total/ Áreas protegidas (%)
Estação Ecológica	Estação Ecológica do Bananal	884	Bananal	25.721	0	0,291
Estação Ecológica	Estação Ecológica Chauas	2.699	Iguape	1.845	0	0,007
Estação Ecológica	Estação Ecológica Jureia Itatins	79.240	Iguape, Miracatu, Itariri, Peruíbe	2.924.762	39.920	0,374
Estação Ecológica	Estação Ecológica Mogi Guaçu	981	Mogi Guaçu	41.972	0	0,428
Reserva Biológica	Reserva Biológica Andradina	168	Andradina	77.116	0	4,590
Parque Nacional	Parque Nacional Serra Bocaina	134.000	Cunha, São José do Barreiro, Areias, Ubatuba	742.096	0	0,055
Parque Estadual	Parque Estadual Aguapeí	9.044	Castilho, Guaraçaí, Junqueirópolis, Monte Castelo, São João do Pau D'Álho	77.249	0	0,085
Parque Estadual	Parque Estadual Campina do Encantado	2.360	Pariquera-Açu	16.540	0	0,070
Parque Estadual	Parque Estadual Campos Jordão	8.341	Campos do Jordão	96.027	0	0,115
Parque Estadual	Parque Estadual Cantareira	7.900	Caieiras/Mairiporã	570.522	594.833	1,475
Parque Estadual	Parque Estadual Carlos Botelho	37.644	Capão Bonito, Sete Barras, Tapiraí	12.240	0	0,003
Parque Estadual	Parque Estadual Ilha do Cardoso	22.500	Cananeia	3.266	0	0,001
Parque Estadual	Parque Estadual Ilhabela	27.025	Ilhabela	38.258	0	0,014

Parque Estadual	Parque Estadual Intervalles	41.988	Guapiara, Eldorado Paulista, Iporanga, Ribeirão Grande, Sete Barras	288.990	0	0,069
Parque Estadual	Parque Estadual Juquery	1.928	Caieiras e Franco da Rocha	189.930	0	0,985
Parque Estadual	Parque Estadual Jurupara	26.250	Piedade	389.797	0	0,148
Parque Estadual	Parque Estadual Campos do Jordão	8.341	Campos do Jordão	15.434	0	0,019
Parque Estadual	Parque Estadual Morro Diabo	33.845	Teodoro Sampaio	263.079	0	0,078
Parque Estadual	Parque Estadual Porto Ferreira	612	Porto Ferreira	95.097	0	1,554
Parque Estadual	Parque Estadual Serra Mar	315.391	Guarujá, Bertioga, Ubatuba	1.986.162	58.156	0,065
Parque Estadual	Parque Estadual Turístico Alto Ribeira Petar	35.712	Apiá e Iporanga	378.710	52.151	0,121
Parque Estadual	Parque Estadual Vassununga	2.071	Santa Rita do Passa Quatro	14.628	0	0,071
Floresta Nacional	Floresta Nacional Capão Bonito	4.774	Capão Bonito	293.350	0	0,614
Área de Proteção Ambiental	APA Serra da Mantiqueira	421.804	Campos do Jordão, Lavrinhas, Santo Antônio do Pinhal, Piquete, Queluz, São Bento do Sapucaí	6.740.527	5.575	0,160
Contínuo da Cantareira	Contínuo da Cantareira	29.500	Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Mairiporã, Nazaré Paulista, Arujá e Santa Isabel	2.712.690	379.529	1,048
Estação Ecológica	Estação Ecológica Itapeva	107	Itapeva	6.446	0	0,602

Reserva Biológica	Reserva Biológica e Estação Experimental de Mogi Guaçu	980	Mogi Guaçu	38.545	0	0,393
Total	-	1.256.089	-	18.040.999	1.130.164	0,153

PRESEÇA EM ÁREAS PROTEGIDAS |G4-EN11|⁽¹⁾

Tipo de espaço	Nome do espaço	Área (ha)	Municípios	Rede primária Área (m ²)	Linhas de transmissão Área (m ²)	Área total/Áreas protegidas (%)
Área de Proteção Ambiental	APA Tietê (Estadual)	45.100	Tietê	ND	ND	ND
Área de Proteção Ambiental	APA Sistema Cantareira (Estadual)	249.200	Mairiporã, Caieiras, Franco da Rocha, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões	ND	ND	ND
Área de Proteção Ambiental	APA Serra Campos do Jordão (Estadual)	26.900	Campos do Jordão	ND	ND	ND
Área de Proteção Ambiental	APA Sapucaí-Mirim (Estadual)	39.800	Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal, Campos do Jordão	ND	ND	ND
Área de Proteção Ambiental	APA Cananeia-Iguape-Peruíbe	202.308	Pedro de Toledo, Peruíbe, Cananeia, Cajati	ND	ND	ND
Parque Estadual da Caverna do Diabo	PE da Caverna do Diabo	40.220	Barra do Turvo, Cajati, Eldorado e Iporanga	140.577	ND	0,035
Parque Estadual do Rio Turvo	PE Rio Turvo	73.894	Barra do Turvo, Cajati e Jacupiranga	752.693	ND	0,102
Parque Estadual do Lagamar de Cananéia	PE Lagamar de Cananeia	40.759	Cananeia e Jacupiranga	175.643	ND	0,043
Área de Proteção Ambiental	APA Ilha Comprida	18.932	Ilha Comprida	ND	ND	ND
Total	-	737.112	-	1.068.912	-	0,015

⁽¹⁾ Dados referente a APAs não cadastradas no Sistema de Gestão de Distribuição, mas nas quais a Distribuidora possui intervenção

MITIGAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS | G4-EN27 |

Tipo de aspecto	Aspecto	Impacto	Principais controles operacionais	Meta 2014	Resultados 2014	Metas 2015
Ambiental/Social	Utilização de combustíveis (veículos da frota)	Redução da disponibilidade dos recursos naturais/ alteração da qualidade do ar/ danos à saúde	Monitoramento de fumaça preta Cumprimento do plano de manutenção preventiva dos veículos da frota Realização interna do inventário completo das emissões de efeito estufa	100% dos veículos 100%	100% dos veículos 100% Publicado em julho de 2014	100% dos veículos 100% Publicar até março de 2015
Ambiental/Social	Intervenção na vegetação (supressão de vegetação/ poda irregular)	Danos à fauna e à flora/ impacto visual na paisagem/ desconforto	Estudos de impacto ambiental para definir traçado alternativo de linhas de transmissão e de projetos de engenharia, para conservação ambiental Produção de mudas por meio do Programa Meninos Ecológicos e doação para arborização urbana Cumprimento das exigências dos TCRA/Realizar treinamento	100% dos novos projetos de engenharia 160 mil mudas ⁽¹⁾ 100%	100% dos novos projetos de engenharia 440.077 mil mudas produzidas 100%	100% dos novos projetos de engenharia 160 mil mudas ⁽¹⁾ 100%

Ambiental/Social	Vazamento/ derramamento de óleo isolante mineral	Alteração da qualidade da água e do solo/ danos à saúde humana	Manutenção do Plano de Atendimento a Emergências Ambientais	100%	100%	100%
Ambiental/Social	Geração e descarte de resíduos perigosos	Alteração da qualidade da água e do solo/ danos à saúde humana, à flora e à fauna	Manutenção de processo de destinação dos resíduos em atendimento às legislações vigentes e às boas práticas de meio ambiente	100%	100%	100%
Ambiental	Utilização de recursos naturais	Redução da disponibilidade dos recursos naturais (água e energia) Danos à fauna e à flora (madeira)	Campanhas de conscientização ambiental Desligamento automático dos monitores Substituição de cruzetas de madeira ao fim da vida útil por ecológicas	Consumo de 11,11 m ³ de água/ colaborador Consumo de 2,866 MWh/ colaborador 100%	10,92 m ³ de água/ colaborador 3,200 MWh/ colaborador ⁽²⁾ 100%	11,11 m ³ de água/ colaborador 2,760MWh/ colaborador 100%

⁽¹⁾ Meta estipulada em contrato.

⁽²⁾ A Elektro mantém circuitos temporizados de iluminação e automação dos sistemas de ar-condicionado, além de lâmpadas de LED em pontos estratégicos. Em 2014, foram realizadas campanhas de conscientização sobre consumo de energia, mas devido às temperaturas elevadas houve aumento do uso de equipamentos de ar-condicionado, impactando diretamente o consumo de energia elétrica no período.

INVESTIMENTOS | G4-EN31 |

A Elektro destinou R\$ 70,0 milhões a iniciativas de proteção ambiental no exercício de 2014, dos quais R\$ 51,6 milhões em sua operação e R\$ 18,4 milhões em programas e projetos externos. Os recursos estão em linha com os investidos em 2013 e visam à manutenção do compromisso com o meio ambiente e as comunidades da área de concessão. Nesse sentido, a previsão de investimentos

de cerca de R\$ 2,4 milhões em redes compactas foi superado e somou mais de R\$ 7,3 milhões. Elas são mais sustentáveis por reduzirem a frequência dos desligamentos acidentais ocasionados por fenômenos climáticos e por tornarem compatível a convivência da vegetação com a rede elétrica. No ano, foram instalados 329 quilômetros de redes compactas, 253,7% mais que em 2013.

EMISSÕES |G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21, G4-EN30|

O monitoramento de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) é feito com base em uma das mais renomadas e reconhecidas metodologias, o GHG Protocol Corporate Standard (Greenhouse Gas Protocol), também utilizada pelo acionista controlador, a Iberdrola.

O Inventário de emissões de GEE concluído em 2015, referente às operações de 2014, apontou que as emissões de CO₂ equivalentes da Elektro totalizaram 99.557,36 toneladas, 25,6% menos que no período anterior. Já as emissões do escopo 1 (diretas) foram de 11.151,33 toneladas e as do escopo 2 (decorrentes do uso e perda de eletricidade), de 82.929,85, respectivamente 4,8% e 18,5% inferiores em relação à medição do exercício anterior.

As maiores fontes emissoras de Gases do Efeito Estufa em 2014 são o consumo e as perdas de energia elétrica, responsáveis por 83,3% das emissões. O inventário considera ainda as emissões indiretas de GEE (escopo 3), que totalizaram 5.476,18 toneladas de CO₂ (20.476 toneladas foram registradas no inventário anterior) pela emissão de deslocamentos aéreos, resíduos sólidos (papel e poda) e efluente líquidos (esgoto sanitário). A emissão de substâncias que destroem a camada de ozônio (gases não Quioto) foi de 54,5 kg de HCFC (R-22), que corresponde a 98,61 toneladas de CO₂ equivalentes, relativos ao uso do aparelho de ar condicionado na Sede Corporativa, em Campinas.

Já a taxa de intensidade de emissões de GEE, calculada por meio da métrica soma dos totais de emissões dos escopos 1 e 2 (94.081,18 tCO₂e) pela receita operacional líquida (R\$ 4.762.800.000), foi de 0,01975 kCO₂e/R\$.

EMISSÕES DE GEE 2014, EM tCO₂e*

Escopo 1	
Equipamentos leves	0
Geradores a diesel	14,95
Frota veículos	10.751,04
Consumo GLP (Sede)	30,51
Emissões Fugitivas (extintores de incêndio)	340,64
Atividades Agrícolas	14,19
Total Escopo 1	11.151,33
Escopo 2	
Consumo de eletricidade	1.630,87
Perda de energia na rede	81.298,98
Total Escopo 2	82.929,85
Escopo 3	
Viagens de negócios (deslocamento aéreo)	151,36
Resíduos sólidos domésticos	43,93
Transporte e distribuição (upstream)	58,13
Resíduos sólidos – poda	37.842,302
Efluentes líquidos/esgoto sanitário	39,40
Total Escopo 3	38.135,122
Outras emissões	
Emissões de biomassa (etanol e biodiesel)	1.648,74
Emissões fugitivas (gases refrigerantes)	98,61

*O inventário não consiera perdas comerciais (não técnicas).

MATERIAIS E RESÍDUOS

Para promover melhorias e diminuir impactos ambientais não só nas atividades próprias, mas em sua cadeia produtiva, a Companhia tem substituído gradualmente os postes e as cruzetas de madeira por materiais correspondentes em fibra de vidro, ambientalmente mais sustentáveis, que suportam o mesmo esforço mecânico e apresentam maior durabilidade e menor peso. Assim, além de ganhos ambientais, há benefícios ergonômicos aos colaboradores. Em 2014, foram adquiridos 848 mil postes e 49.850 mil cruzetas fabricados com fibra de vidro.

Desde 2006, a Empresa também dispõe de plano de tratamento e destinação de todos os equipamentos e óleo com ascarel (PCB), atendendo às determinações legais. Em 2009, o percentual de equipamentos com probabilidade de baixo e médio níveis de contaminação por PCB identificado no parque de equipamentos da Elektro, conforme inventário estatístico, era de 1,96%, tendo sido reduzido ao longo dos anos em razão da progressiva substituição de equipamentos, chegando a 1,27% em 2014.

A Organização também destina e trata de forma ambientalmente correta seus resíduos, além de manter projetos que visam diminuir os volumes descartados. Por meio da triagem de sucatas, promove o reaproveitamento interno de alguns materiais que compõem transformadores e medidores.

Assim, em 2014, de cada 100 transformadores que foram instalados adicionalmente ao sistema elétrico, 40 foram reaproveitados por meio de processo de reforma. Outra ação de logística reversa envolve a reutilização ou recuperação de materiais retirados da rede em processos de manutenção. A iniciativa é realizada também com parceiros externos que compram materiais caracterizados como sucata e são responsáveis por sua correta destinação.

Em 2014, foram fechadas parcerias com empresas responsáveis pelo recebimento e pela destinação do resíduo de podas de árvores. As contratadas trituram os resíduos da poda e os destinam a local indicado pelas prefeituras – horta comunitária, viveiro de mudas, ecoponto, ONG ou empresas parceiras para utilização como composto orgânico. A trituração, além de atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos, reduz o volume gerado pela atividade, eliminando galhos na porta dos clientes e otimizando a logística de transporte desse resíduo, com conseqüente redução do número de viagens. Adicionalmente, a Elektro adquiriu seis unidades de trituradores para as equipes próprias, e mantém indicador acompanhado mensalmente para o desenvolvimento de parcerias no tema.

Há ainda coleta seletiva da embalagem de materiais, de plástico e madeira, assim como de pilhas e lâmpadas, que são devolvidas aos fornecedores para descarte ambientalmente responsável. Já resíduos perigosos são encaminhados a empresas homologadas para essa atividade, que transportaram/destinaram 765.064 toneladas ao longo de 2014.

Ainda para minimizar impactos ambientais ocasionados por conta do vazamento de óleo isolante proveniente de avarias ou furtos de transformadores nas vias públicas, há o Plano de Atendimento a Emergências Ambientais (PAE). Ele engloba contrato corporativo com empresa especializada que, quando acionada, adota medidas de contenção e remediação de possíveis contaminações. Em 2014 foram registrados 20 vazamentos de pequenas proporções, com volume aproximado de 4.115 litros de óleo, sendo os locais afetados descontaminados por companhia especializada em emergências químicas. |G4-EN25, G4-EN24|

Já na comemoração da Semana do Meio Ambiente, entre 2 e 6 de junho, foram distribuídas 175 bandejas produzidas a partir da reciclagem de copinhos de plástico – material que leva cerca de 450 anos para se decompor na natureza. Elas

foram enviadas às regiões para contenção de pequenos vazamentos de óleo em veículos operacionais, eliminando o potencial de contaminação do solo. **[G4-EN2]**

MATERIAIS UTILIZADOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA **[G4-EN1]**

Transformadores para distribuição, Regulador e Religador, Regulador de Tensão (un.)	Postes (un.)	Cruzetas (un.)	Cabos (metros)	Cabos (kg)	Medidores (un.)	Iluminação pública (un.) composta por lâmpadas, relés, reatores e luminárias
8,955	30.236	67.523	1.227.862	230.911	148.398	225.979

TRATAMENTO, DESTINAÇÃO E GERAÇÃO DE RESÍDUOS **[GR4-EN23]***

Resíduos Perigosos	2011	2012	2013	2014	Destinação
Sucatas da rede elétrica ⁽¹⁾ (t)	5.861	6.279	5.606	6.366	Reciclagem
Lâmpadas (t)	48,766	34,412	60,068	57,661	Descontaminação
Baterias de subestações (t)	1,2	3,7	11,3	8,3	Reciclagem
Óleo isolante regenerado (litros)	455.459	574.812	586.086	583.136	Recuperação
Descontaminação de equipamentos e óleo isolante (t)	54,7	53,1	56,8	45,58	Incineração ou descontaminação em processos adequados
Resíduos do serviço de saúde (t)	-	0,005	0,003	0,002645	Tratamento Micro-ondas
Resíduos contaminados por óleo – terra, areia, brita e seragem (t)	-	30,6	42,6	161,8	Coprocessamento
EPIs, panos e estopas contaminados com óleo, graxa e solventes (t)	-	4,8	3,1	0	Coprocessamento
Sílica gel (t)	-	0,05	1,8	0	Coprocessamento
Resíduos de água-óleo das caixas separadoras (l)	-	153.600	188.400	189.960	Rerrefino

Resíduos Não Perigosos (t)	2011	2012	2013	2014	Destinação
Resíduos recicláveis – Sede Corporativa (t)	-	41	32,5	22,8	Reciclagem
Resíduos não recicláveis – Sede Corporativa (t)	-	198	173	44,2	Aterro Sanitário
Resíduos de poda (t)	-	ND	93.929	38.041	Aterro Sanitário (Janeiro a Julho)
Resíduos de poda (t)	-	ND	93.929	24.547	Compostagem (Agosto a Dezembro)

*A Elektro, desde 1981, não adquire qualquer equipamento que contenha óleo PCB (ascarel). O controle de seu parque de equipamentos é rigoroso, com testes conduzidos por empresas devidamente homologadas que, ao identificar qualquer resíduo desse material, o encaminha à destinação final ambientalmente correta.

(1) Inclui cruzetas, postes, porcelana, entre outros.

ÁGUA E ENERGIA

Além de comemorações em datas especiais, como a Semana do Meio Ambiente e o Dia da Árvore, a Elektro promove ações pontuais de conscientização para o consumo responsável de recursos naturais. Paralelamente, em 2014 a Companhia intensificou processos de manutenção e inspeção para evitar o desperdício de água. Assim, obteve leve redução nos dados de abastecimento do insumo, de 3,6%. Foram 45.023 m³ de água consumidos no exercício, dos quais 43.329 m³ provenientes da rede pública de e 1,429 m³ água mineral. Nenhuma fonte hídrica é significativamente afetada durante a captação de água. A Elektro não gera efluentes significativos, sendo seus descartes sanitários realizados em rede pública, responsável pelo tratamento. Em 2014, o volume de efluente estimado pelo consumo de água foi de 21.665 m³. A Companhia não utiliza água reciclada em suas operações. **[G4-EN8, G4-EN9, G4-EN22, G4-EN26, G4-EN10 e G4-EN28]**

O consumo de energia na Organização, considerando o uso de combustíveis pela frota própria, totalizou no ano

218.464,69 GJ, dos quais 19.503,57 GJ referentes à gasolina, 141.329,53 GJ ao diesel, 14.294,79 GJ ao álcool e 43.336,8 GJ à energia elétrica. O último dado é 10,9% superior ao de 2013 em razão das temperaturas elevadas registradas no ano, que exigiram mais uso de ar-condicionado. Para um consumo racional e eficiente do recurso, a Elektro mantém circuitos temporizados de iluminação e automação dos sistemas de ar-condicionado, além de lâmpadas de LED em pontos estratégicos. Já a intensidade energética, medida a partir da divisão do consumo de energia na Empresa pelo número de colaboradores próprios, foi de 58,94 GJ/col no exercício. **[G4-EN3, G4-EN6, G4-EN7, G4-EN8 e G4-EN5]**

MENINOS ECOLÓGICOS

Desenvolvido pela Elektro nas cidades de Araras, Eldorado e Paríquera-Açu, o programa atende 30 jovens de 16 e 17 anos, que são preparados por um profissional formado na área ambiental para multiplicarem boas práticas no tema. Eles também produzem mudas para doação em projetos de arborização urbana e ações de reflorestamento. Em 2014, foram 15.378 mudas cedidas gratuitamente para prefeituras, ONGs e escolas de municípios da área de concessão.

BALANÇO SOCIAL IBASE

1 - Base de Cálculo	2014 Valor (mil reais)			2013 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)			4.762.814			3.549.334
Resultado operacional (RO)			635.926			449.856
Folha de pagamento bruta (FPB)			337.365			301.858
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	30.820	9,14%	0,65%	28.509	9,44%	0,80%
Encargos sociais compulsórios	57.396	17,01%	1,21%	60.813	20,15%	1,71%
Previdência privada	5.179	1,54%	0,11%	5.557	1,84%	0,16%
Saúde	1.783	0,53%	0,04%	21.177	7,02%	0,60%
Segurança e saúde no trabalho	4839	1,43%	0,10%	3.938	1,30%	0,11%
Educação	26	0,01%	0,00%	656	0,22%	0,02%
Cultura	48	0,01%	0,00%	47	0,02%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.595	0,77%	0,05%	3.149	1,04%	0,09%
Creches ou auxílio-creche	640	0,19%	0,01%	604	0,20%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	26.150	7,75%	0,55%	14.012	4,64%	0,39%
Outros	639	0,19%	0,01%	658	0,22%	0,02%
Total - Indicadores sociais internos	130.116	38,57%	2,73%	139.119	46,09%	3,92%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	955	0,15%	0,02%	934	0,21%	0,03%
Cultura	2.025	0,32%	0,04%	1.970	0,44%	0,06%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	506	0,08%	0,01%	391	0,09%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	7.521	1,18%	0,16%	6.110	1,36%	0,17%
Total das contribuições para a sociedade	11.007	1,73%	0,23%	9.405	2,09%	0,26%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.523.535	239,58%	31,99%	1.114.426	247,73%	31,40%
Total - Indicadores sociais externos	1.534.542	241,31%	32,22%	1.123.831	249,82%	31,66%

4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	51.630	8,12%	1,08	54.193	12,05%	1,53%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	18.396	2,89%	0,39%	15.729	3,50%	0,44%
Total dos investimentos em meio ambiente	70.026	11,01%	1,47%	69.922	15,54%	1,97%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas	(x) cumpre de metas 51 a 75%	() não possui metas	(x) cumpre de metas 51 a 75%	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%
	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2014		2013			
Nº de empregados(as) ao final do período		3713		3.695		
Nº de admissões durante o período		383		432		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		1416		1.411		
Nº de estagiários(as)		59		31		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		559		535		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		481		472		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		16,1%		15,3%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		710		665		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		2,4%		2,3%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		66		49		

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2014			Meta 2015		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			47,5			Não há meta
Número total de acidentes de trabalho			39			36
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa 511.747	no Procon 1.287	na Justiça 1609	ND	ND	ND
% de reclamações e críticas atendidas ou	na Empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 16%	ND	ND	ND
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):			Em 2014: 2.557.982			Em 2013: 1.909.822

Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	64,0	% governo	63,3	% governo
	8,9	% colaboradores (as)	10,7	% colaboradores (as)
	17,2	% acionistas	16,9	% acionistas
	9,9	% financiadores	9,1	% financiadores
		% valor retido	0,0	% valor retido
7 - Outras Informações		2014		2013
Quantidade de organizações sem fins lucrativos beneficiadas com desconto na conta de energia elétrica:		341		353
Desconto total na conta de energia elétrica destinado a organizações sem fins lucrativos (R\$ mil):		6.798		5.538

TEMAS MATERIAIS IDENTIFICADOS

TEMA MATERIAL	ASPECTO G4-19	INDICADORES	RELEVÂNCIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO G4-20	RELEVÂNCIA FORA DA ORGANIZAÇÃO G4-21
Geração de valor econômico	Desempenho econômico	G4-EC1	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
		G4-EC2	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
		G4-EC3	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
		G4-EC4	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
	Disponibilidade e confiabilidade	G4-EU10	Material para diretores	Material para acionistas, especialistas e fornecedores
Clima organizacional	Presença no mercado	G4-EC6	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
	Emprego	G4-LA1	Material para diretores	Material para acionistas
		EU15	Material para diretores	Material para acionistas
		EU17	Material para diretores	Material para acionistas
		EU18	Material para diretores	Material para acionistas
		G4-LA2	Material para diretores	Material para acionistas
		G4-LA3	Material para diretores	Material para acionistas
	Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-LA12	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
Igualdade de remuneração para mulheres e homens	G4-LA13	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores	

Governança corporativa	Presença no mercado	G4-EC6	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
	Relações trabalhistas	G4-LA4	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
	Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-LA12	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
	Igualdade de remuneração para mulheres e homens	G4-LA13	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
	Combate à corrupção	G4-SO3	Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores
G4-SO4		Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores	
G4-SO5		Material para diretores	Material para acionistas e fornecedores	
Modelo regulatório	Disponibilidade e confiabilidade	EU10	Material para diretores	Material para acionistas, especialistas e fornecedores
	Conformidade	G4-EN29	Material para diretores	Material para acionistas e especialistas
	Políticas públicas	G4-SO6	Material para diretores	Material para acionistas, especialistas e terceiro setor
	Concorrência desleal	G4-SO7	Material para diretores	Material para acionistas e especialistas
	Conformidade	G4-SO8	Material para diretores	Material para acionistas e especialistas
	Conformidade	G4-PR9	Material para diretores	Material para acionistas e especialistas
	Acesso	EU23	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas
		EU26	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas
		EU27	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas

		EU28	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas
		EU29	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas
Eficiência energética	Gerenciamento pelo lado da demanda	EU7	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes
	Eficiência do sistema	EU12	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes
	Energia	G4-EN3	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes
		G4-EN4	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes
		G4-EN5	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes
		G4-EN6	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes
		G4-EN7	Material para colaboradores	Material para acionistas e clientes
Novas tecnologias	Pesquisa e desenvolvimento	EU8	Material para colaboradores	Material para acionistas, clientes, especialistas e fornecedores
Relacionamento com partes interessadas	Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais	G4-EN34	Material para diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor
	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	G4-LA16	Material para diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor
	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	G4-HR12	Material para diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor
	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	G4-SO11	Material para diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor
	Rotulagem de produtos e serviços	G4-PR5	Material para diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor
	Prestação de informações	EU24	Material para diretores	Material para especialistas, fornecedores e terceiro setor

Segurança do trabalho	Saúde e segurança no trabalho	G4-LA5	Material para diretores	Material para fornecedores
		G4-LA6	Material para diretores	Material para fornecedores
		G4-LA7	Material para diretores	Material para fornecedores
		G4-LA8	Material para diretores	Material para fornecedores
	Trabalho infantil	G4-HR5	Material para diretores	Material para fornecedores
	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-HR6	Material para diretores	Material para fornecedores
	Práticas de segurança	G4-HR7	Material para diretores	Material para fornecedores
Saúde e segurança do cliente	G4-PR1	Material para diretores	Material para fornecedores	
	G4-PR2	Material para diretores	Material para fornecedores	
	EU25	Material para diretores	Material para fornecedores	
Influência em políticas públicas	Políticas públicas	G4-SO6	Material para diretores	Material para acionistas, especialistas e terceiro setor
Custo e tarifa de energia	Acesso	EU23	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas
		EU26	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas
		EU27	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas
		EU28	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas
		EU29	Material para diretores	Material para acionistas, clientes e especialistas

ÍNDICE REMISSIVO GRI

CONTEÚDO PADRÃO GERAL	INDICADORES	DESCRIÇÃO	NÚMERO DA PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PACTO GLOBAL
Estratégia e análise					
	G4-1	Mensagem do presidente	5		
	G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	45		
Perfil organizacional					
	G4-3	Nome da organização	8		
	G4-4	Principais produtos, marcas e serviços	8		
	G4-5	Localização da sede da organização	9		
	G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	8,9		
	G4-7	Natureza da propriedade e a forma jurídica da organização	8		

	G4-8	Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	8		
	G4-9	Porte da organização	9		
	G4-10	Perfil dos empregados	89		6
	G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	102		3
	G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	120		
	G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	9		
	G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução			Como a Segurança é o Valor nº 1 da

Elektro, esse princípio é aplicado no dia a dia das operações.

G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	126
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	126

Aspectos materiais identificados e limites

G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	16
G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório	15
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	168
G4-20	Limite do aspecto material dentro da organização	168
G4-21	Limite do aspecto material fora da organização	168
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	168
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	16

Engajamento de stakeholders

G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	16
G4-25	Base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	16
G4-26	Abordagem e frequência de engajamento de <i>stakeholders</i>	16
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	15

Perfil do Relatório

G4-28	Período coberto pelo relatório	16
G4-29	Data do relatório mais recente (se houver)	16
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	16
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	16
G4-32	Opção "de acordo" (essencial ou abrangente) escolhida pela organização	16
G4-33	Política e prática atuais relativas à busca de verificação externa para o relatório	16

Governança

G4-34	Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança	36
G4-35	Processo de delegação do mais alto órgão de governança para tópicos econômicos, ambientais e sociais	36
G4-36	Cargos e funções executivas responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	36
G4-37	Processos de consulta entre <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais	36
G4-38	Perfil do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	37

G4-39	Relato em caso de o presidente do mais alto órgão de governança ser também um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo)	38
G4-40	Critérios de seleção e processos de nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês	38
G4-41	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesse	42
G4-42	Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e atualização do propósito, na declaração de missão, visão e valores e na definição de estratégias, políticas e metas	36

G4-43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	37
G4-44	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito a tópicos econômicos, ambientais e sociais	38
G4-45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais e na implementação de processos de due diligence	37, 38
G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	36

G4-47	Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	39
G4-48	Órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	16
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	37, 38
G4-50	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las	37
G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e aos executivos seniores	41

G4-52	Processo adotado para a determinação da remuneração	41
G4-53	Consultas a <i>stakeholders</i> sobre remuneração e sua aplicação nas políticas da organização	41
G4-54	Proporção entre a remuneração total do indivíduo mais bem pago da organização e a média de remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	41
G4-55	Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	41

Ética e integridade

G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	42	10
-------	---	----	----

G4-57	Mecanismos internos e externos em busca de aconselhamento sobre os comportamentos ético e legal	42	10
G4-58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação	42	10

Categoria: Econômica

Desempenho econômico	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	47, 84, 85, 100, 137		
	G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	84, 85		7
	G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	47		
	G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização	100		
	G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo	137		

Presença no mercado	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	100, 182		
	G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	100		6
	G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	Não há políticas específicas sobre contratação local, mas a Empresa prioriza, em movimentações internas, o possível retorno de colaboradores alocados fora de suas cidades de origem para os municípios natais.		6
Impactos econômicos indiretos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	116, 129		
	G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	129		

	G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos	116		
Práticas de compra	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	120		
	G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	120		
Categoria: Ambiental					
Materiais	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	148		
	G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	148		7 8
	G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	148		8
Energia	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	149		
	G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	149		7 8

G4-EN4	Consumo de energia fora da organização	A Elektro não realiza a gestão desse indicador e está estudando formas para medir a energia consumida em sua cadeia de valor. Contudo, a Empresa reporta as emissões decorrentes do transporte e viagens de seus colaboradores.	8
G4-EN5	Intensidade energética	149	8
G4-EN6	Redução do consumo de energia	149	8 9
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços	149	8 9

Água	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	149		
	G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	149		7 8
	G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	149		8
	G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	149		8

Biodiversidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
----------------	-------------------	-----------	---------------------------	---------------------	--------------

G4-DMA	Forma de gestão	139, 140, 141, 143	
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	141, 143	8
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	139	8
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados	140	8
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção	140	8

Emissões	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	146		
	G4-EN15	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	146		7 8

	G4-EN16	Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	146		8
	G4-EN17	Outras emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 3)	146		8
	G4-EN18	Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)	146		8
	G4-EN19	Redução de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)	146		8 9
	G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	146		7 8
	G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	146		7 8
Efluentes e resíduos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	147, 148, 149		
	G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	149		8
	G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	148		8
	G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	147		8

	G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia (anexos I, II, III e VIII) e percentual de resíduos transportados internacionalmente	147		8
	G4-EN26	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados, significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização	149		8
Produtos e serviços	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	144, 149		
	G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	144		7 8 9
	G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminado por categoria de produtos	149		8
Conformidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global

	G4-DMA	Forma de gestão	140		
	G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	140		8

Transportes	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	146		
	G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados	146		8

Geral	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	145		
	G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	145		7 8 9

Avaliação ambiental de fornecedores	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	120		

	G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	120		8
	G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	120		8

Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	140		
	G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	140		8

Categoria: Social

Subcategoria: Práticas trabalhistas e trabalho decente

Emprego	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	91, 97, 99		
	G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	91		6

	G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	97		
	G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/ paternidade, discriminadas por gênero	99		6
Relações trabalhistas	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	189		
	G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	Cada processo é conduzido conforme estratégia da Empresa. No acordo coletivo, não é estipulado prazo.		3
Saúde e segurança do trabalho	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	102, 104, 190		

	G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	104		
	G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	104		
	G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	Não há empregados envolvidos em atividades ocupacionais que apresentam alta incidência ou alto risco de doenças específicas.		
	G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	102		
Treinamento e educação	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	96, 97		
	G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	96		6

	G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.	97		
	G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	97		6
Diversidade e igualdade de oportunidades	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	90		

	G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	90		6
Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	101		
	G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminadas por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	101		6
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	120		
	G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	120		
	G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	120		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global

G4-DMA	Forma de gestão	193		
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Foram registradas no ano por meio de mecanismos formais 184 queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas, sendo 12 já solucionadas. Ainda, 86 queixas e reclamações no tema foram registradas antes do período coberto pelo relatório e resolvidas no decorrer desse período.		

Subcategoria: Direitos humanos

Investimentos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	43, 121		
	G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	121		2

	G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados	43		1
Não discriminação	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	44		
	G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	44		6
Liberdade de associação e negociação coletiva	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	120		
	G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e medidas tomadas para apoiar esse direito	120		3
Trabalho infantil	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	120		

	G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	120		5
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	120		
	G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	120		4
Práticas de segurança	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	121		
	G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	121		1
Direitos dos povos indígenas e tradicionais	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	44		

	G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	44		1
Avaliação	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	43		
	G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	43		1
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	121		
	G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	121		2

	G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	121		2
--	---------	--	-----	--	---

Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
---	-------------------	-----------	---------------------------	---------------------	--------------

	G4-DMA	Forma de gestão	44		
	G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	44		1

**Subcategoria:
Sociedade**

Comunidades locais	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
--------------------	-------------------	-----------	---------------------------	---------------------	--------------

	G4-DMA	Forma de gestão	137		
	G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	137		1

	G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	137		1
--	--------	---	-----	--	---

Combate à corrupção	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
---------------------	-------------------	-----------	---------------------------	---------------------	--------------

	G4-DMA	Forma de gestão	42, 43		
	G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	43		10
	G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	43		10
	G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	42		10

Políticas públicas	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
--------------------	-------------------	-----------	---------------------------	---------------------	--------------

	G4-DMA	Forma de gestão	198		
--	--------	-----------------	-----	--	--

	G4-SO6	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	Como concessionária de serviço público, não é permitido estabelecer vínculos partidários de qualquer origem e tampouco oferecer, em negociações, vantagens a agentes do governo.	10
--	--------	---	--	----

Concorrência desleal	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	199		
	G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não foram registradas no período.		
Conformidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	199		

	G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Multas Fiscais: R\$ 5.856.859,32 recebidas, sendo que foram pagos R\$ 9.555,90 e o restante aguarda decisão de recurso. Penalidades Regulatórias Comerciais (Ex: análise de projetos e tempo de religamento): R\$ 1.441.803,90 pagos; Penalidades Regulatórias Operativas (DIC/FIC; DMIC/DICRI): R\$ 6.963.992,60 pagos; Autos de Infração Regulatórios: R\$ 4.692.670,78 recebidos e R\$ 2.232.539,08 pagos referentes a outros exercícios.
--	--------	--	--

Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	G4-DMA	Forma de gestão	121		

G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	121
G4-SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	121

Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
--	-------------------	-----------	---------------------------	---------------------	--------------

G4-DMA	Forma de gestão	200
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	41 ações de transferência de IP e uma Ação Civil Pública versando sobre "Duplo Código de Barras"

Subcategoria: Responsabilidade pelo produto

Segurança e saúde do cliente	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
G4-DMA	Forma de gestão	114, 115			

G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança, buscando melhorias	115
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado	114

Rotulagem de produtos e serviços	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
G4-DMA	Forma de gestão	113			
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	113			

Conformidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
G4-DMA	Forma de gestão	202			
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Penalidades Regulatórias Comerciais (Ex: análise de projetos e tempo de religamento): R\$ 1.441.803,90 pagos; Penalidades Regulatórias Operativas (DIC/FIC; DMIC/DICRI): R\$ 6.963.992,60 pagos.			

Conteúdo setorial					
Perfil organizacional	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	As subestações da Elektro têm 3.587 MVA de potência instalada.		
	EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	A Elektro não gera energia.		
	EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	67		
	EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	60		
	EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO ₂	Não foram comercializadas.		
Disponibilidade e confiabilidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento	115		
	EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia	A Elektro não gera energia.		

Gerenciamento pelo lado da demanda	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	EU7	Programas de gerenciamento de consumo	129		
	EU8	Atividades e despesas de P&D	131		
	EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	A Elektro não gera energia.		
Eficiência do sistema	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas	A Elektro não gera energia.		
	EU12	Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	63		
Biodiversidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	EU13	Biodiversidade de habitats de substituição	140		
	EU14	Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada	95		
	EU15	Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos cinco e dez anos, discriminada por categoria funcional e região	99		

	EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados	104		
	EU17	Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)	92		
	EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados	104		
Comunidade	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em decisões de planejamento energético e infraestrutura	61		
	EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	137		
	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização	137		
	EU21	Medidas e planos de contingência para desastres/emergências	107, 115		

Acesso	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	EU23	Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade	116		
	EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	116		
	EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento	117		
	EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	62		
	EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	62		
	EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração		A Elektro não gera energia.	
Prestação de informações	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	EU24	Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)	111		
Saúde e segurança do cliente	DMA e Indicadores	Descrição	Número da página/Resposta	Verificação externa	Pacto Global
	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da Empresa	114		

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		2.044.225	1.223.769
Caixa e equivalentes de caixa	6	578.648	467.630
Consumidores, parcelamentos de débitos e supridores	7	740.544	622.397
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	8	503.016	-
Contas a receber CDE - Decreto nº 8.221/2014		-	11.363
Tributos a compensar	9	40.579	47.552
Caução de fundos e depósitos vinculados		7.776	8.782
Outros créditos		173.662	66.045
Não circulante		3.757.767	3.377.611
Parcelamentos de débitos e supridores	7	28.024	32.251
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	8	284.019	-
Tributos a compensar	9	80.770	62.936
Caução de fundos e depósitos vinculados		10.471	12.595
Depósitos judiciais	10	102.081	88.642
Tributos diferidos	26	764.915	828.465
Outros créditos		42.159	42.566
Ativo indenizável (concessão)	11.1	700.242	590.951
Ativo intangível	11.2	1.727.147	1.708.026
Imobilizado		17.939	11.179
Total do ativo		5.801.992	4.601.380

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		1.052.387	808.162
Fornecedores e supridores de energia elétrica	12	488.071	468.013
Empréstimos e financiamentos	13	65.459	60.871
Debêntures	14	65.294	63.933
Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros	8	171.745	-
Tributos a recolher	15	124.072	116.386
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	54.330	46.913
Obrigações P&D e eficiência energética	18	26.352	8.850
Outros passivos		57.064	43.196
Não circulante		2.529.346	1.740.463
Empréstimos e financiamentos	13	1.092.596	525.892
Debêntures	14	972.502	968.276
Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros	8	215.571	-
Obrigações P&D e eficiência energética	18	15.346	29.998
Provisão para ações judiciais e regulatórias	20	219.088	202.733
Outros passivos		14.243	13.564
Patrimônio líquido		2.220.259	2.052.755
Capital social	21	952.492	952.492
Reservas de capital		765.882	765.882
Reservas de lucros		171.422	171.422
Dividendos adicionais propostos		330.463	162.959
Total do passivo e patrimônio líquido		5.801.992	4.601.380

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2014	2013
Receitas operacionais líquidas	22	4.762.815	3.549.334
Custo do serviço de energia elétrica e operação		(3.558.953)	(2.585.347)
Energia comprada para revenda	23	(3.012.488)	(2.077.278)
Custos operacionais	24	(394.631)	(361.027)
Depreciação		(3.083)	(4.453)
Amortização de ativo intangível	11.2	(148.751)	(142.589)
Custo de construção		(295.195)	(313.272)
Lucro operacional bruto		908.667	650.715
Despesas operacionais		(158.521)	(150.645)
Despesas com vendas	24	(16.522)	(15.504)
Despesas gerais e administrativas	24	(73.572)	(60.539)
Outras despesas operacionais líquidas	24	(68.427)	(74.602)
Resultado do serviço		750.146	500.070
Resultado financeiro líquido	25	(114.220)	(50.214)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		635.926	449.856
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	26	(196.896)	(126.162)
Lucro líquido do exercício		439.030	323.694
Lucro básico e diluído por ação (expresso em reais):			
Preferencial		2,36793	1,74586
Ordinária		2,15267	1,58715

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
Lucro líquido do exercício		439.030	323.694
Outros resultados abrangentes do exercício		1.588	10.627
Ganhos e perdas atuariais imediatamente reconhecidas	19.1	(40.994)	202.254
Efeito do limite do ativo de benefício definido	19.1	43.401	(186.152)
Tributo diferido sobre ajustes atuariais	26	(819)	(5.475)
Resultado abrangente do exercício		440.618	334.321

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucro/legal	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	952.492	765.882	171.422	-	46.576	-	1.936.372
Lucro líquido do exercício	-	-	-	323.694	-	-	323.694
Outros resultados abrangentes:							
Ganhos e perdas atuariais líquidos	-	-	-	-	-	10.627	10.627
Reclassificação requerida parágrafo 93 d do CPC 33	-	-	-	10.627	-	(10.627)	-
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	-	(46.576)	-	(46.576)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(78.311)	-	-	(78.311)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(93.051)	-	-	(93.051)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(162.959)	162.959	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	952.492	765.882	171.422	-	162.959	-	2.052.755
Lucro líquido do exercício	-	-	-	439.030	-	-	439.030
Outros resultados abrangentes:							
Ganhos e perdas atuariais líquidos	-	-	-	-	-	1.588	1.588
Reclassificação requerida parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	-	-	-	1.588	-	(1.588)	-
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	-	(162.959)	-	(162.959)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(12.687)	-	-	(12.687)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(94.108)	-	-	(94.108)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(3.360)	-	-	(3.360)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(330.463)	330.463	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	952.492	765.882	171.422	-	330.463	-	2.220.259

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		439.030	323.694
Itens do lucro líquido que não afetam caixa		539.257	407.596
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	38.013	38.991
Juros e variações monetárias e cambiais		215.614	134.746
Depreciações e amortizações		151.834	147.042
Perda / (ganho) na baixa de ativos intangíveis e financeiros indenizáveis		14.199	10.031
Plano de pensão	19.1	2.407	16.102
Plano especial de aposentadoria		37	(3.643)
Provisão para ações judiciais e regulatórias	20	24.817	25.710
Tributos diferidos	26	62.731	22.083
Marcação a mercado - ativo financeiro	11.1	(11.706)	(18.814)
Programa de P&D e eficiência energética		41.128	32.324
Pagamentos baseados em ações		183	3.024
Variações no ativo e passivo operacional		(847.411)	(174.752)
Contas a receber		(151.933)	(25.714)
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	8	(787.035)	-
Tributos a compensar	9	(10.861)	1.762
Contas a receber CDE - Decreto nº 8.221/2014		11.363	(11.363)
Outros créditos		(123.693)	(37.708)
Juros pagos (empréstimos, debêntures e arrendamento mercantil)		(153.532)	(68.677)
Fornecedores e supridores de energia elétrica e encargos do consumidor	12	23.521	23.267
Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros		387.316	-
Tributos a recolher		174.877	127.705
Imposto de renda e contribuição social pagos		(181.307)	(128.573)
Pagamento de ações judiciais e regulatórias	20	(8.462)	(9.651)
Plano especial de aposentadoria		(2.926)	(4.854)
Programa de P&D e eficiência energética		(41.842)	(35.301)
Outros passivos		17.103	(5.645)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		130.876	556.538
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(274.686)	(285.857)
Adições ao ativo intangível, ativo indenizável e o imobilizado	11.1 e 11.2	(295.196)	(313.274)
Valor pago na baixa do ativo intangível, ativo indenizável e imobilizado		15.540	7.237
Caução de fundos e depósitos vinculados		4.970	20.180
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		254.828	(386.199)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	16	(255.638)	(282.139)
Amortização de empréstimos, debêntures e arrendamento mercantil (principal)		(96.937)	(443.475)
Captação de empréstimos		607.403	339.415
		111.018	(115.518)
Varição de caixa e equivalentes de caixa	6	467.630	583.148
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6	578.648	467.630
Varição de caixa e equivalentes de caixa		111.018	(115.518)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em milhares de reais)

	Notas	31/12/2014	31/12/2013
Receitas		6.449.477	4.801.528
Vendas de energia e serviços	22	5.772.302	4.504.093
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	8	399.719	-
Receita de construção	22	295.195	313.274
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida		(21.106)	(20.399)
Outras receitas		3.367	4.560
Insumos adquiridos de terceiros		(3.878.489)	(2.859.356)
Energia comprada bruta	23	(3.283.490)	(2.276.134)
Materiais	24	(36.991)	(35.831)
Serviço de terceiros	24	(117.777)	(112.450)
Custo de construção		(295.195)	(313.274)
Outros custos operacionais		(145.036)	(121.667)
Valor adicionado bruto		2.570.988	1.942.172
Depreciação e amortização		(151.834)	(147.042)
Valor adicionado líquido		2.419.154	1.795.130
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	25	138.828	124.204
Valor adicionado a distribuir		2.557.982	1.919.334
Distribuição do valor adicionado		2.557.982	1.919.334
Pessoal		228.010	214.353
Impostos, taxas e contribuições		1.560.316	1.148.459
Federais		602.244	391.942
Estaduais		957.776	756.259
Municipais		296	258
Encargos setoriais e outros		77.672	58.528
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais		252.954	174.300
Juros sobre o capital próprio		94.108	93.051
Dividendos distribuídos		16.047	78.311
Dividendos propostos		328.875	152.332

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A COMPANHIA, SUAS OPERAÇÕES E A CONCESSÃO

A Elektro Eletricidade e Serviços S.A. ("Elektro" ou "Companhia"), com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, e os seus negócios, incluindo os serviços prestados e as tarifas cobradas, são regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A área de concessão da Companhia é constituída por 228 municípios, dos quais 223 estão em São Paulo, e os outros 5 em Mato Grosso do Sul. A concessão do serviço público de energia se deu pelo Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, com vencimento em 2028, podendo ser prorrogado por no máximo 30 anos, por requerimento da concessionária e a critério da ANEEL.

As principais obrigações previstas no contrato de concessão consistem em fornecer energia elétrica a consumidores de sua área de concessão, realizar as obras necessárias à prestação dos serviços e manter inventário dos bens vinculados à concessão. É vedado à concessionária alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do regulador. Ao final da concessão, esses bens serão revertidos automaticamente ao Poder Concedente, procedendo-se às avaliações e determinação do valor de indenização à concessionária (vide nota 11.1).

O preço dos serviços prestados aos consumidores é regulado e tem a seguinte composição: Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, dentre outros, para os quais a legislação e a regulação garantem a neutralidade tarifária) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital - remuneração do investimento e quota de reintegração / depreciação regulatória). Os mecanismos de ajuste são o reajuste tarifário anual e revisão tarifária ordinária a cada quatro anos.

Como resultado da Audiência Pública nº 061/2014, em 10 de dezembro de 2014 foi aprovado o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, estabelecendo que, em caso de extinção da concessão, além dos valores de indenização decorrentes de investimentos não amortizados ou depreciados no curso da concessão, também serão objeto de indenização ou devolução pelo Poder Concedente, os saldos remanescentes apurados de itens da Parcela A da tarifa e outros componentes financeiros que não tenham sido recuperados ou devolvidos através do(s) ciclo(s) tarifário(s) (vide nota 8).

A Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como companhia de capital aberto e tem suas ações (0,32% do capital total) negociadas na BM&FBovespa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Aprovação das Demonstrações Financeiras

A apresentação das Demonstrações Financeiras anuais foi aprovada e autorizada pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia em 24 de Fevereiro de 2015, para divulgação na mesma data.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Companhia revisou durante o exercício de 2014 a alocação de determinados gastos com pessoal entre despesas operacionais e custos. Para melhor apresentação e comparabilidade das demonstrações financeiras, a Companhia também reclassificou e reapresenta o montante de R\$12.838 de “outras despesas operacionais líquidas” para “custos operacionais” na demonstração do resultado do exercício de 2013.

Desta forma, as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente e estão consistentes com o exercício anterior apresentado.

3. ALTERAÇÕES E ATUALIZAÇÕES NA LEGISLAÇÃO REGULATÓRIA

3.1 Reajuste Tarifário

O reajuste tarifário anual aconteceu no dia 27 de agosto de 2014, conforme previsto no Contrato de Concessão. O reajuste médio foi de 37,78% e permitirá, ao longo do próximo ano regulatório, a recuperação gradual do caixa da Companhia, que apresenta descasamento decorrente dos aumentos nos custos.

3.2 Lei nº 12.783/13 e Decreto nº 7.945/13

O Governo Federal oficializou por meio da referida lei, a redução nos encargos de energia elétrica e as regras para renovação das concessões de Geração, Transmissão e Distribuição vincendas entre 2015 e 2017. Esta Lei permitiu àqueles concessionários a possibilidade de prorrogar suas concessões pela antecipação dos contratos mediante condições específicas previamente estabelecidas. A antecipação das prorrogações das concessões afetadas pela Lei nº 12.783/13 não causou impactos no contrato de concessão da Elektro, uma vez que este tem vigência até 2028.

Como resultado das novas regras estabelecidas pela Lei nº 12.783/13, algumas geradoras decidiram pela não renovação das concessões. Além disso, houve a rescisão de contratos dos 6º e 7º leilões de energia nova devido à

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

revogação da autorização de algumas usinas pela ANEEL e atraso na operação comercial de outras usinas. Desta forma, a insuficiência de contratos fez com que as distribuidoras tivessem que comprar essa energia no mercado de curto prazo, gerando custos elevados na compra de energia. Somam-se a isso as condições hidro energéticas desfavoráveis desde o último trimestre de 2012, levando ao despacho das usinas térmicas, cujos preços são bem mais elevados, e o início da contabilização pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) das perdas nas Demais Instalações de Transmissão (DIT) o que resultou em um volume maior de energia comprada no mercado de curto prazo. O Governo Federal, dentre outras medidas, emitiu os Decretos nº 7.891/13 e nº 7.945/13, que incluíram a possibilidade de repasses de recursos de CDE para neutralizar a exposição das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo e cobrir o custo adicional decorrente do despacho de usinas termelétricas (vide nota 23).

3.3 Decretos nº 8.203/14 e nº 8.221/14

Em março, foi publicado o Decreto nº 8.203/14, que alterou novamente o Decreto nº 7.891/13. O novo decreto orientou a utilização dos recursos da CDE para neutralizar também a exposição involuntária decorrente da compra frustrada no leilão de energia proveniente de empreendimentos existentes realizado em dezembro de 2013. O repasse destes recursos referiu-se apenas à competência de janeiro de 2014 e o montante repassado para a Companhia, conforme Despacho ANEEL nº 515/14, foi de R\$ 100.161.

Ainda atuando de forma a reduzir os impactos informados anteriormente, em 1º de abril de 2014 foi publicado o Decreto nº 8.221/14 que define a criação pela CCEE da Conta no Ambiente de Contratação Regulada – CONTA-ACR com a destinação de cobrir, total ou parcialmente, as despesas de exposição involuntária no mercado de curto prazo e despacho de térmicas vinculadas a CCEARs, na modalidade por disponibilidade, e normatizando o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para contratação de empréstimos junto a bancos, a fim de obter os fundos necessários para viabilizar os pagamentos às empresas distribuidoras do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16 de abril de 2014, a ANEEL emitiu a Resolução nº 612/14 e em 22 de abril de 2014 o Despacho nº 1.256/14, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR e homologando os valores repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro de 2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$11,2 bilhões, repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. Tendo em vista que tal montante se mostrou insuficiente para a finalidade desejada, em 15 de agosto de 2014 foi assinado novo Contrato de Financiamento, no valor adicional de R\$ 6,6 bilhões. A CCEE liquida esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas eram estabelecidas mensalmente pela

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuíam nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta ou indireta para esse contrato.

Os custos cobertos por essa operação deveriam compreender o período de fevereiro a dezembro de 2014, porém foram parcialmente suficientes. Assim, em dezembro de 2014, a Companhia havia recebido R\$ 963.174 (nota 23) para a cobertura de custos. O valor recebido por competência é assim apresentado:

Competência	fevereiro/14	março/14	abril/14	maio/14	junho/14	julho/14	agosto/14	setembro/14	outubro/14	Total
Despacho ANEEL nº	1.256/14	1.443/14	1.696/14	2.866/14	3.017/14	3.588/14	3.968/14	4.288/14	4.657/14	_
Valor	305.162	274.914	150.653	88.515	18.550	20.514	17.335	56.555	30.976	963.174

4. PRÁTICAS CONTÁBEIS GERAIS

a. Estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e, mais do que isso, torna necessário um exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, segundo avaliação da Elektro, são: registro de receita não faturada e respectivas contas a receber; custo de energia; vida útil do ativo imobilizado, vida útil da infraestrutura utilizada para cálculo da depreciação regulatória a ser inserida na tarifa e também como base para amortização do intangível; provisão para crédito de liquidação duvidosa; avaliação de ativos e passivos financeiros ao valor justo e análise de sensibilidade; provisão para ações judiciais e regulatórias; premissas atuariais do plano de pensão; e provisão do plano de incentivo baseado em ações.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das Demonstrações Financeiras, estão descritas a seguir.

b. Instrumentos Financeiros

A Elektro classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias.

b.1) Ativos Financeiros

Empréstimos e Recebíveis: O reconhecimento inicial é efetuado pelo seu valor justo e ajustado pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método da taxa de juros efetiva, e por qualquer ajuste para redução do

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

seu valor recuperável ou de liquidação duvidosa. A Companhia classifica os saldos de consumidores, parcelamento de débitos e supridores, e os valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros nessa categoria.

Disponíveis para venda: O reconhecimento inicial e subsequente é feito pelo valor justo; a Companhia avalia, ao final de cada exercício, se houve perda ou ganho no valor recuperável de seus ativos financeiros e, se aplicável, procede com a respectiva contabilização. A Companhia classifica o ativo indenizável referente à concessão nessa categoria (vide nota 11.1).

Mantidos para negociação: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo; alterações posteriores são refletidas no resultado do exercício em que ocorram (valor justo por meio do resultado). A Companhia tem como principais ativos mantidos para negociação os equivalentes de caixa, caução de fundos e depósitos vinculados (vide nota 6).

b.2) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, empréstimos e financiamentos ou itens objeto de hedge. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e supridores de energia elétrica, empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros e outras contas a pagar.

Os itens objeto de hedge da Companhia são mensurados ao valor justo através do resultado e estão atrelados a derivativos designados como um instrumento de hedge efetivo.

Após o reconhecimento inicial pelo valor justo, líquido dos custos da transação, quando sujeitos a juros, os empréstimos e financiamentos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

c. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real. Para as transações denominadas em moeda estrangeira os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas no resultado.

d. Redução ao valor recuperável de ativos de vida longa ou indefinida

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado, considerando as operações da Companhia e se alguma perda for mensurada, será imediatamente reconhecida no resultado. A Companhia verificou que não há qualquer indicador de desvalorização que requeira qualquer provisionamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

a) Normas aplicadas pela primeira vez em 2014:

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014 foram analisados e os impactos estão mencionados a seguir:

A Orientação Técnica OCPC 08 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normatizou o reconhecimento de determinados ativos e passivos nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral das distribuidoras de energia elétrica, emitidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. Por conta da alteração nos Contratos de Concessão mencionada na nota 1, a Companhia passou a reconhecer como ativo financeiro e/ou passivo financeiro os efeitos econômicos e financeiros das variações dos valores referentes aos custos incorridos na distribuição de energia elétrica, que não estão previstos na tarifa do faturamento em vigor e que serão incluídas na tarifa em reajuste ou revisão tarifária futuros, relativos à Parcela A da tarifa e outros itens financeiros. Os impactos da aplicação desse pronunciamento nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 foi o reconhecimento de valores a receber e a devolver de Parcela A e outros itens financeiros em contrapartida da receita de vendas no montante líquido de R\$ 399.719 (vide nota 8).

O aditamento do Contrato de Concessão mencionado na nota 1 constitui uma nova situação e, conseqüentemente, os efeitos contábeis da sua aplicação foram reconhecidos prospectivamente.

b) Normas que ainda não estavam em vigor:

<p>FRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)</p>	<p>Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.</p>
<p>IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)</p>	<p>O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.</p>
<p>Alteração IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016)</p>	<p>Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.</p>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

<p>Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)</p>	<p>Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.</p>
<p>IFRS 7 Contratos de serviços (Vigência a partir de 01/01/2016)</p>	<p>Contratos de serviços (parágrafos B30 e 42C) atendem a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação.</p>
<p>IAS 19 Benefícios a Empregados (Vigência a partir de 01/01/2016)</p>	<p>Essas alterações esclarecem que, se o valor das contribuições for independente da quantidade de anos de serviço, permite-se que uma entidade reconheça essas contribuições como redução no custo de serviço no período em que o serviço é prestado, em vez de alocar as contribuições aos períodos de serviço.</p>
<p>IFRS 5 Reclassificação de ativo não circulante mantido para venda e mantido para distribuição aos sócios/acionistas (Vigência a partir de 01/01/2016)</p>	<p>Esclarece as circunstâncias em que uma entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas não atendem mais o critério para manterem esta classificação.</p>

A Companhia não espera impactos relevantes quando essas normas entrarem em vigor.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos registrados nesta categoria, no montante de R\$ 578.648 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 467.630 em 2013) referem-se a títulos de renda fixa (CDB e debêntures), com taxas pós-fixadas, indexados à variação diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2014 a variação média estava em 101,57% do CDI. Essas aplicações apresentam alta liquidez e podem ser resgatadas a qualquer momento, e não possuem risco significativo de perda de valor.

A Elektro possui política de Tesouraria na qual são estabelecidos os critérios de aplicação dos recursos disponíveis no caixa da Companhia, sendo os principais: (i) o rating de crédito mínimo que as Instituições Financeiras devem ter com pelo menos uma das Agências de Classificação de Risco (Standard & Poor's, Moody's ou Fitch Rating) e (ii) os limites máximos de exposição com cada instituição.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. CONSUMIDORES, PARCELAMENTOS DE DÉBITOS E SUPRIDORES

	31/12/2014				31/12/2013			
	A Vencer	até 90 dias Vencidos	(+) 90 dias Vencidos	Total	A Vencer	até 90 dias Vencidos	(+) 90 dias Vencidos	Total
Fornecimento	225.599	152.265	26.778	404.642	224.175	111.520	24.741	360.436
Outras contas a receber	381.512	5.193	19.657	406.362	314.295	3.390	19.246	336.931
Receita não faturada	318.588	-	-	318.588	242.338	-	-	242.338
Parcelamentos de débitos	46.049	5.193	19.657	70.899	39.662	3.390	19.246	62.298
Supridores	19.004	-	-	19.004	23.951	-	-	23.951
Outros	(2.129)	-	-	(2.129)	8.344	-	-	8.344
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.588)	-	(31.848)	(42.436)	(10.712)	-	(32.007)	(42.719)
Total	596.523	157.458	14.587	768.568	527.758	114.910	11.980	654.648
Circulante	568.499	157.458	14.587	740.544	495.507	114.910	11.980	622.397
Não circulante	28.024	-	-	28.024	32.251	-	-	32.251

Em 31 de dezembro de 2014 o giro médio das contas a receber de energia de clientes finais era de 30 dias. A Administração da Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, de acordo com critérios estabelecidos pelo regulador e que estejam de acordo com as normas contábeis. Adicionalmente, a Companhia realiza análises individuais de acordo com o histórico de inadimplemento de clientes considerados críticos.

Sobre as faturas atrasadas incidem juros de 1% ao mês, além de multa de 2% e atualização monetária pelo IGP-M.

O saldo dos Supridores refere-se a transações no âmbito da CCEE no período do racionamento de energia elétrica, entre 2000 e 2002, sendo: (i) R\$14.995 referentes a liminares interpostas junto à CCEE por agentes do setor; e (ii) R\$ 4.009 referentes a acordos bilaterais em negociação, e estão registrados no ativo não circulante. De acordo com o parecer emitido por seus assessores jurídicos, a Companhia não espera incorrer em perdas na realização desses valores.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2013	Adições	Reversão da Provisão	Baixas de Incobráveis	31/12/2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	42.719	45.958	(7.945)	(38.296)	42.436

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. VALORES A RECEBER E A DEVOLVER DE PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

Valores a receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	Item	Valores em amortização	Valores em Constituição	Saldo em 31/12/2014
CVA - Parcela A a receber		194.082	198.757	392.838
Aquisição de Energia		176.575	164.430	341.005
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA		2.830	-	2.830
Transporte Rede Básica		6.619	25.185	31.803
Transporte de Energia - Itaipu		30	920	950
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		8.028	8.222	16.250
Outros Itens Financeiros a receber		106.063	288.133	394.197
Quota Parte de Energia Nuclear	8.2	10.606	7.521	18.128
Sobrecontratação de Energia	8.3	91.808	280.612	372.420
CUSD/DIT		93	-	93
Perdas na DIT	8.4	3.556	-	3.556
Total Valores a receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros		300.145	486.890	787.035
Ativo Circulante				503.016
Ativo Não Circulante				284.019
Valores a devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros	Item	Valores em amortização	Valores em Constituição	Saldo em 31/12/2014
CVA - Parcela A a devolver		36.995	161.268	198.263
Custo da Energia de Itaipu		-	34.890	34.890
Encargos de Serviços de Sistema - ESS		36.995	126.378	163.373
Outros Itens Financeiros a devolver		66.382	122.671	189.053
Neutralidade da Parcela A	8.5	4.689	2.815	7.504
Diferimento de reposição na revisão tarifária periódica	8.6	61.636	-	61.636
Energia Livre	8.7	-	11.251	11.251
TUSD-G	8.8	-	35.347	35.347
Baixa Renda	8.9	-	73.258	73.258
DIC/FIC		57	-	57
Total Valores a devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros		103.377	283.939	387.316
Passivo Circulante				171.745
Passivo Não Circulante				215.571

A alteração nos Contratos de Concessão mencionada na nota 1 possibilitou o reconhecimento dos saldos relativos à Parcela A e outros itens financeiros, conforme preconizado pelo OCPC 08 (vide nota 5.a). A natureza dos saldos reconhecidos está descrita a seguir:

8.1 . Conta de compensação de variação de itens da Parcela A – CVA

Os valores a receber e a devolver de Parcela A referem-se às variações entre os gastos não gerenciáveis efetivamente incorridos e os gastos reconhecidos no momento da fixação da tarifa nas revisões tarifárias e/ou nos reajustes tarifários. Estes valores garantem a neutralidade tarifária da Parcela A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Por meio da Resolução Homologatória nº 1.778, de 19 de agosto de 2014, a ANEEL homologou os valores de CVA a receber no montante de R\$ 265.553, que compreendem o período de 27 de agosto de 2013 a 26 de agosto de 2014. O montante da CVA homologada está líquido dos recebimentos ocorridos entre a data da homologação e 31 de dezembro de 2014.

Os saldos em constituição referem-se à apuração do saldo de CVA no período de 27 de agosto a 31 de dezembro de 2014, de acordo com legislação e regras específicas em vigor.

8.2. Quota Parte de Energia Nuclear

Desde de 1º de janeiro de 2013, o pagamento à Eletronuclear decorrente da geração da energia de Angra 1 e 2 é rateado entre todas as Outorgadas de serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional – SIN.

A Resolução Homologatória nº 1.778, de 19 de agosto de 2014, homologou o montante a receber de R\$ 17.986, referente ao ano de 2014 (R\$ 8.874) e ao período de janeiro a julho de 2015 (R\$ 9.112) e em 31 de dezembro de 2014 representa o saldo de R\$ 10.606.

O montante de R\$ 7.521, referente ao período de agosto a dezembro de 2015, deverá ser homologado no próximo reajuste tarifário em agosto de 2015.

8.3. Sobrecontratação de Energia

O órgão regulador determina o repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, desde que estejam dentro do limite de até 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição.

Diferentemente dos itens de CVA, que considera os custos incorridos no período tarifário, este componente financeiro é calculado com base na exposição ao mercado de curto prazo do ano civil anterior à data do reajuste tarifário.

A Resolução Homologatória nº 1.778, de 19 de agosto de 2014, homologou uma exposição ao mercado de curto prazo de 1.881.265 MWh que representou a constituição de ativo no montante de R\$ 323.440, referente ao exercício de 2013, e deduziu os valores já repassados pela CDE à Concessionária no mesmo período, no montante de R\$ 159.417. O Decreto nº 5.163/04, artigo 28, dispõe sobre as regras de comercialização que preveem mecanismos específicos para o rateio dos riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados, eventualmente impostos aos agentes de distribuição que celebrarem os CCEARs na modalidade de quantidade de energia. Em relação à exposição por diferenças de preços entre submercados, a ANEEL homologou o valor da exposição a devolver, apurada no exercício de 2013, atualizado pelo IPCA, em R\$ 8.384.

Em 31 de dezembro de 2014, o montante a receber de sobrecontratação de energia e submercados é de R\$ 91.808.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O saldo em constituição de R\$ 280.612, refere-se a exposição involuntária no mercado de curto prazo e diferenças de preços entre submercados, deduzido do repasse CDE e ACR no exercício de 2014.

8.4. Perdas na DIT – Demais Instalações de Transmissão

Em decorrência do Pedido de Reconsideração interposto pela Elektro, que ensejou a alteração do percentual de perdas na rede básica e DIT de uso compartilhado e do recálculo da Sobrecontratação/Exposição da energia do exercício de 2012, cuja análise consta da Nota Técnica nº 265, de 7 de agosto de 2014, foi considerado, no Reajuste Tarifário de 2014, um item financeiro referente às perdas na DIT no valor de R\$ 6.028 a receber, devidamente atualizado pelo IGP-M para agosto de 2014. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo em amortização é de R\$ 3.556.

8.5. Neutralidade dos encargos setoriais na Parcela A

Em conformidade ao disposto na Subcláusula Décima da Cláusula Oitava do Contrato de Concessão, a neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais faturados no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo tarifário anterior. O total das diferenças a devolver aos consumidores em tarifa referente ao período de agosto de 2013 a julho de 2014, atualizadas pela taxa SELIC, representa um saldo passivo no montante de R\$ 7.947, assim homologado no reajuste tarifário de 2014. O saldo remanescente a amortizar em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 4.689.

Em 31 de dezembro de 2014, o passivo em constituição é de R\$ 2.815 e deverá ser considerado nos próximos processos tarifários.

8.6. Diferimento de reposição na revisão tarifária periódica

Conforme estabelecido na Resolução Homologatória nº. 1.329/12, o ajuste financeiro relativo à postergação da Revisão Tarifária Periódica de 2011, correspondente aos efeitos tarifários retroativos a 27 de agosto de 2011, foi considerado como componente financeiro nos reajustes tarifários subsequentes (anos 2012, 2013 e 2014).

O valor anual da diferença de receita em questão foi devidamente apurado e atualizado mensalmente pela variação do IGP-M até agosto de 2012, perfazendo o montante a devolver total de R\$ 253.447. Com o objetivo de evitar uma redução significativa na tarifa em 2012, a ANEEL permitiu a devolução deste montante em 3 períodos tarifários, sendo a última amortização em julho de 2015. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo restante a amortizar representa passivo no montante de R\$ 61.636.

8.7 RTE – Energia Livre

Devido a uma liminar da região de Presidente Prudente, que impedia o faturamento dos adicionais tarifários relacionados

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

à Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) ocorrida após o Programa de Racionamento de 2001/2002, o período de cobrança naquela região foi postergado, tendo início apenas após a recuperação integral das perdas de racionamento pela Elektro, representando então um passivo no montante de R\$ 11.251, e que deverá ser homologado nos próximos processos tarifários.

8.8. Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição para Unidades Geradoras - TUSD-G

A ANEEL, através de resoluções específicas, determinou a cobrança da referida tarifa (TUSD), que remunera todas instalações, equipamentos e componentes da rede de distribuição utilizados para levar a energia aos consumidores conectados à área de concessão da Elektro.

Estas resoluções abrangem 5 usinas conectadas à rede de distribuição da Elektro: UHE Nova Avanhandava, de propriedade da AES Tietê; UHE Jupia e UHE Paraibuna, de propriedade da CESP; UHE Rosana, de propriedade da Duke Energy; e UTE Três Lagoas, de propriedade da Petrobrás.

A Elektro efetua a cobrança dos valores e os repassa à transmissora, a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP), de forma que a mesma não seja onerada em seu resultado.

Todos os valores já foram amortizados exceto o saldo remanescente, referente à Geradora Duke Paranapanema, proprietária da usina de Rosana, na área de concessão da Elektro, que decidiu não acatar as Resoluções Normativas ANEEL no 67/04 e nº 497/07. Porém, por decisão judicial, a Resolução nº 497/07 foi validada, reconhecendo como assinado o Contrato de Uso dos Sistemas de Distribuição - CUSD, para fins de aplicação de suas obrigações e responsabilidades, sem, contudo, reconhecer como assinado o acordo para pagamento do débito, pois entendeu que o seu pagamento, por meio da confissão dos valores, ensejaria perda do objeto da ação movida pela Duke. Em 23 de julho de 2009, a ANEEL, através Ofício nº 0203/209-SRD/SRT/ANEEL, deu ciência da referida decisão judicial e informou o montante de R\$ 61.773 (valor principal) que a Elektro deve faturar a Duke, referente ao período de julho de 2004 a junho de 2009.

Esse valor foi originalmente reconhecido como um ativo de TUSD-G a receber da Duke e no passivo como TUSD-G a devolver para os consumidores via modicidade tarifária.

A Duke não concordou com os valores calculados pela ANEEL e, por decisão judicial, foi autorizada a depositar em juízo, a partir da parcela vencida em setembro de 2009, a diferença entre o valor calculado com base na Resolução nº 497/07, e o valor estabelecido por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 349, de 13 de janeiro de 2009.

A Nota Técnica nº 255, de 31 de julho de 2012, menciona o passivo restante de R\$ 30.736, atualizado para agosto de 2011, que deverá ser considerado nos processos tarifários, assim que a ação judicial em curso por parte da Geradora for concluída.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo é de R\$ 35.347 e o respectivo saldo a receber da Geradora Duke Energy de R\$ 35.347 está contabilizado na rubrica de outros créditos.

8.9. Devolução Baixa Renda

Refere-se à subvenção econômica concedida na tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores integrantes da Subclasse Residencial Baixa Renda. A DMR – Diferença Mensal da Receita é apurada mensalmente pela Companhia e enviada à ANEEL para sua validação e homologação para modicidade ou repasse, conforme Resolução Normativa nº 472/12.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo é de R\$ 73.258 a devolver e será considerado nos próximos processos tarifários.

9. TRIBUTOS A COMPENSAR

	31/12/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar	96.076	91.613
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	25.273	18.875
Total	121.349	110.488
Ativo circulante	40.579	47.552
Ativo não circulante	80.770	62.936

O saldo de ICMS a recuperar refere-se a créditos na compra de bens para uso na concessão, cuja compensação ocorre em no máximo 48 meses de acordo com a legislação específica desse tributo.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Dos R\$ 102.081 (R\$ 88.642 em 2013) registrados nessa rubrica, o montante de R\$ 34.653 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 33.116 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao valor atualizado do depósito judicial efetuado em 29 de outubro de 2004 nos autos da ação que questiona o recolhimento da COFINS nos termos previstos pela Lei Complementar nº 70/91 e Lei nº 9.178/98, considerando a incidência somente sobre o faturamento, excetuando-se as receitas financeiras de qualquer natureza.

	31/12/2014	31/12/2013
Incidência da COFINS sobre o faturamento ⁽ⁱ⁾	34.653	33.116
Legado "EPC" - Empresa Paranaense Comercializadora Ltda. ⁽ⁱⁱ⁾	29.419	28.313
Outros ⁽ⁱⁱⁱ⁾	38.009	27.213
	102.081	88.642

(i) Efetuado em 29 de outubro de 2004.

(ii) Refere-se ao processo descrito na nota 24.

(iii) Processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. CONTRATO DE CONCESSÃO

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de energia elétrica da Companhia, a infraestrutura construída é bifurcada em (i) ativo financeiro indenizável, composto pela parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão, e que serão objeto de indenização pelo Poder Concedente, e (ii) ativo intangível compreendendo o direito ao uso, durante o período da concessão, da infraestrutura construída ou adquirida pela Companhia e, conseqüentemente, ao direito de cobrar os consumidores pelos serviços prestados ao longo do contrato de concessão.

Os encargos financeiros de dívida relacionados com a formação da infraestrutura são capitalizados como parte do custo correspondente. O cálculo é definido pela aplicação da taxa média ponderada dos custos de empréstimos sobre os gastos do ativo intangível em fase de formação. O valor desses encargos capitalizados à infraestrutura foi de R\$ 14.520 em 2014 (R\$ 12.907 em 2013). Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa financeira no período em que ocorrerem.

11.1. Ativo Indenizável (Concessão)

A Administração entende que a melhor estimativa para cálculo da indenização a ser paga pelo poder concedente ao término do contrato de concessão é utilizar a metodologia do Valor Novo de Reposição (VNR). Esta metodologia é atualmente adotada pelo regulador para fins de determinação da Base de Remuneração Regulatória (BRR) e da conseqüente remuneração do acionista, no momento das revisões tarifárias periódicas. Esta também foi a metodologia adotada para indenização dos ativos de Transmissão e Geração definida pela Lei nº 12.783/13. Desta maneira, o valor justo do ativo financeiro a ser recebido do poder concedente ao final da concessão foi determinado pela Companhia utilizando o valor residual da BRR estimado ao final do prazo contratual da concessão.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo financeiro está atualizado pelo valor residual da BRR do 3º Ciclo devidamente movimentada por adições, atualizações, baixas e depreciações.

Este ativo financeiro está classificado como um ativo disponível para venda, por tratar-se de uma categoria residual, já que o valor da indenização a ser recebido ao término da concessão não é fixo, embora seja estimável. A Companhia registra as variações no fluxo de caixa estimado desse ativo financeiro no resultado do exercício. Para mensuração do valor de mercado, considera-se como nível hierárquico 2.

Visando sempre a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando, dentre outros fatores, a atualização pelo IGP-M, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Possíveis variações decorrentes do critério de cálculo do VNR também são consideradas.

As obrigações especiais representam doações, subvenções e recursos pagos por terceiros para investimentos e cobertura dos custos de conexão à rede de distribuição de energia. O saldo das obrigações especiais, ao final da concessão, será deduzido do valor da indenização e, portanto, é redutor do ativo financeiro. A BRR residual, utilizada para determinação do valor justo do ativo financeiro, está líquida do valor reavaliado das obrigações especiais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A parcela das obrigações especiais a ser amortizada no período da concessão pela taxa média de depreciação dos ativos de máquinas e equipamentos é classificada como redutora do ativo intangível.

A mutação do ativo financeiro indenizável é compreendida por:

	Obrigações			Total
	Custo	especiais	Valor justo	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	518.151	(71.854)	11.599	457.896
Transferências de ativo intangível	115.506	-	-	115.506
Adições	-	(770)	-	(770)
Ajustes ao valor justo	-	-	18.814	18.814
Baixas	(1.607)	1.112	-	(495)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	632.050	(71.512)	30.413	590.951
Transferências de ativo intangível	95.394	-	-	95.394
Adições	-	2.191	-	2.191
Ajustes ao valor justo	-	-	11.706	11.706
Saldo em 31 de dezembro de 2014	727.444	(69.321)	42.119	700.242

O ativo financeiro relacionado à concessão é remunerado pelo custo médio ponderado do capital (WACC) regulatório, no valor de 7,50% ao ano (11,36% antes dos impostos), já incluído na atual tarifa da Companhia. Como esta receita já é contabilizada mensalmente (vide nota 22) e arrecadada pela Companhia, considera-se que o ativo financeiro já se encontra a valores atualizados.

11.2. Ativo Intangível

O direito de cobrar dos consumidores pelos serviços prestados ao longo do contrato de concessão, representado pelo ativo intangível, de vida útil definida, será completamente amortizado dentro do prazo da concessão. Este ativo intangível é avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada que é calculada utilizando-se as taxas de depreciação definidas pela ANEEL para depreciação da infraestrutura.

A mutação do direito de uso da concessão é assim apresentada:

	Em Serviço				Em Formação			Total
	Custo	Obrigações especiais	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.051.224	(321.527)	(322.625)	1.407.072	309.751	(47.973)	261.778	1.668.850
Adições	-	(1.102)	-	(1.102)	349.053	(33.907)	315.146	314.044
Baixas	(29.357)	2.412	10.172	(16.773)	-	-	-	(16.773)
Amortização	-	-	(142.589)	(142.589)	-	-	-	(142.589)
Transferências	191.589	-	-	191.589	(307.095)	-	(307.095)	(115.506)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.213.456	(320.217)	(455.042)	1.438.197	351.709	(81.880)	269.829	1.708.026
Adições	-	2.667	-	2.667	363.133	(72.795)	290.338	293.005
Baixas	(29.739)	-	-	(29.739)	-	-	-	(29.739)
Amortização	-	-	(148.751)	(148.751)	-	-	-	(148.751)
Transferências	164.699	-	-	164.699	(260.093)	-	(260.093)	(95.394)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.348.416	(317.550)	(603.793)	1.427.073	454.749	(154.675)	300.074	1.727.147

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. FORNECEDORES E SUPRIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

	31/12/2014	31/12/2013
Moeda nacional	449.838	421.384
Supridores de energia elétrica	391.594	354.936
Fornecedores de materiais e serviços	58.244	66.448
Moeda estrangeira	38.233	46.629
Supridores de energia elétrica - Itaipu	38.233	46.629
Total	488.071	468.013

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/12/2014	31/12/2013	Condições Gerais	Vencimento	Garantias
Moeda Nacional	469.954	309.414			
BNDES					
Finame SE 2011	4.341	5.054	5,5% a.a.	Início 15/02/2013 até 15/01/2021	Instrumento de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios
Finem CAPEX 2011/2012	125.519	152.805	de TJLP a TJLP + 3,03% a.a.	Início 15/06/2013 até 15/12/2019	
Finem 2013/2014	196.588	-	de TJLP a TJLP + 3,08% a.a.	Início 15/01/2016 até 15/12/2023	
Custos com emissão - BNDES	(300)	(246)			
Eletrobrás					
Eletrobras - Luz para Todos ⁽¹⁾	72.087	86.030	RGR + 5,0% a.a. ⁽²⁾	Início: 30/11/2006 até 31/12/2022	Carta de Fiança
Finep - 1º Ciclo	-	4.312	TJLP + 0,94% a.a.	Início: 15/10/2010 até 15/10/2014	
Finep - 2º Ciclo	20.980	27.974	4,25% a.a.	Início: 15/04/2011 até 15/12/2017	
Finep - 3º Ciclo	5.939	3.816	5,0% a.a.	Início: 15/12/2013 até 15/01/2020	
Finep - 4º Ciclo	17.993	17.993	5,0% a.a.	Início: 15/03/2015 até 15/03/2021	
Finep - 5º Ciclo	7.804	-	TJLP + 0,5% a.a.	Início: 15/10/2016 até 15/10/2022	
Arrendamento mercantil	19.003	11.676	de 10% a 18% a.a.	A partir de 2013 ⁽³⁾	
Moeda Estrangeira	688.101	277.349			
Banco Europeu de Investimento	344.320	282.762	US\$ + 3,4020% a.a.	31/10/2025	Carta de Fiança
Swap Empréstimo BEI	(58.373)	(5.205)	CDI - 0,30% a.a.	31/10/2025	
Cédula de Crédito Bancário 4131 Bank of Tokyo	118.243	-	Libor 3mL + 0,8457% ⁽⁴⁾	17/06/2016	
Swap Céd. Créd Bancário 4131 Bank of Tokyo	(17.892)	-	103,0% do CDI a.a.	17/06/2016	
Cédula de Crédito Bancário 4131 Citi	174.942	-	Libor 3mL + 0,7782% ⁽⁴⁾	09/06/2016	
Swap Céd. Créd Bancário 4131 Citi	(23.768)	-	103,0% do CDI a.a.	09/06/2016	
Cédula de Crédito Bancário 4131 HSBC	178.496	-	Libor 3mL + 0,8500% ⁽⁴⁾	15/06/2016	
Swap Céd. Créd Bancário 4131 HSBC	(27.568)	-	104,9% do CDI a.a.	15/06/2016	
Custos com emissão - Moeda Estrangeira	(299)	(208)			
Total	1.158.055	586.763			
Circulante	65.459	60.871			
Não circulante	1.092.596	525.892			

(1) O projeto Luz para Todos está relacionado a dez contratos de financiamento.

(2) Reserva Global de Reversão - RGR é indexada à variação da UFIR, que tem se mantido constante.

(3) Os prazos de amortização do arrendamento mercantil estão considerados no parágrafo abaixo.

(4) Taxa Libor de 3 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os vencimentos dos empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil de longo prazo em 31 de dezembro de 2014 ocorrerão da seguinte forma: R\$ 509.859 em 2016, R\$ 109.636 em 2017, R\$ 100.160 em 2018, R\$ 97.724 em 2019 e R\$ 275.217 após 2019.

Em junho de 2014, a Companhia captou, utilizando o instrumento financeiro da Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962, linhas de financiamento de curto prazo denominadas em moeda estrangeira no montante total de R\$ 400.000 e com prazo de vencimento de 2 anos. Os pagamentos dos juros serão trimestrais e o pagamento do principal no final do contrato.

Objetivando a neutralização de qualquer risco cambial derivado das operações de financiamento com o Banco BEI e Cédula de Crédito Bancário 4131, para ambas captações foram contratadas operações de swap com o mesmo fluxo de liquidação do financiamento, resultando, assim, em uma operação denominada em moeda nacional atrelada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), sendo para o BEI um custo final abaixo do CDI em 0,30% e para as linhas de 4131 um custo médio final de 103,7% do CDI.

Esses hedges são permanentemente avaliados a fim de verificar se foram altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

No ano de 2014 também foi liberado o montante de R\$ 196.646 referente ao novo contrato de financiamento junto ao BNDES e Banco do Brasil, firmado em dezembro de 2013 na modalidade FINEM, no montante de R\$ 348.392 destinado à implantação do Plano de Investimentos 2013-2014 com prazo de financiamento de 10 anos e carência de 2 anos e R\$ 11.010 por meio da linha de financiamento relacionada a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Condições Restritivas

BNDES (FINEM):

A Companhia sempre cumpriu e mantém relação confortável com relação aos limites estabelecidos para seus covenants financeiros baseados nos resultados apurados pelos critérios previstos nos contratos de financiamentos firmados com o BNDES.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não há itens que façam parte da infraestrutura da concessão, oferecidos como garantias de empréstimos e financiamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

14. DEBÊNTURES

	31/12/2014	31/12/2013	Qtde.	Remuneração	Pagamento dos juros	Amortização do principal
5ª Emissão	308.210	335.043				
1ª Série	83.601	124.519	12,000	CDI + 0,98% a.a.	semestral a partir de 15 de fevereiro de 2012	33,33% em 15/08/2014, 15/08/2015 e 15/08/2016
2ª Série	224.990	211.093	18,000	IPCA + 7,68% a.a.	anual a partir de 15 de agosto de 2012	33,33% em 15/08/2016, 15/08/2017 e 15/08/2018
Custos com emissão	(381)	(569)				
6ª Emissão	729.586	697.166				
1ª Série	227.694	226.479	22,000	CDI + 0,74% a.a.	semestral a partir de 12 de março de 2013	50% em 12/09/2016 e 12/09/2017
2ª Série	116.835	109.629	10,000	IPCA + 5,10% a.a.	anual a partir de 12 de setembro de 2013	50% em 12/09/2018 e 12/09/2019
3ª Série	386.005	362.186	33,000	IPCA + 5,50% a.a.	anual a partir de 12 de setembro de 2013	33,33% em 14/09/2020, 13/09/2021 e 12/09/2022
Custos com emissão	(948)	(1.128)				
Total	1.037.796	1.032.209				
Circulante	65.294	63.933				
Não circulante	972.502	968.276				

Em 31 de dezembro de 2014 o saldo total de custos de emissão a apropriar é de R\$ 1.329 (R\$ 1.697 em 2013), sendo R\$ 346 no curto prazo (R\$ 164 referente à 5ª emissão e R\$ 182 referente à 6ª emissão) e R\$ 983 no longo prazo (R\$ 217 referente à 5ª emissão e R\$ 766 referente à 6ª emissão).

O vencimento do saldo de longo prazo das debêntures em 31 de dezembro de 2014 ocorrerá da seguinte forma: R\$ 222.891 em 2016, R\$ 182.891 em 2017, R\$ 130.427 em 2018, R\$ 57.536 em 2019 e R\$ 379.740 após 2019.

Abaixo características gerais das debêntures da Companhia:

Características	5ª Emissão	6ª Emissão
Tipo	simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ação	simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ação
Espécie	quirografária, sem garantia	quirografária, sem garantia
Séries	duas	três
Valor original	R\$ 300,000	R\$ 650,000
Valor nominal	R\$ 10 por ação	R\$ 10 por ação

Não há cláusula de repactuação para nenhuma das emissões de Debêntures.

Condições Restritivas Financeiras (covenants):

A Companhia sempre cumpriu e vem mantendo uma relação confortável com relação aos limites estabelecidos para seus covenants financeiros baseados nos resultados apurados pelos critérios previstos nas escrituras das 5ª e 6ª Emissões de Debêntures.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia cumpriu todas as condições restritivas exigidas pelas respectivas escrituras de emissão.

A íntegra dos termos e das condições da distribuição pública das 5ª e 6ª Emissões de Debêntures estão disponíveis no website da Elektro: www.elektro.com.br.

15. TRIBUTOS A RECOLHER

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, a qual está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência.

O PIS e a COFINS estão computados à alíquota nominal de 9,25% sob a receita operacional e são reconhecidos pelo regime de competência.

	31/12/2014	31/12/2013
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	93.807	94.901
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	23.742	16.040
Outros Impostos	6.523	5.445
Total	124.072	116.386

16. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

Em 23 de dezembro de 2014 ocorreu pagamento no montante de R\$ 255.638 que corresponde a R\$ 162.959 referente aos dividendos do exercício de 2013, R\$ 12.687 referente a dividendos intermediários apurados com base no lucro líquido do primeiro semestre de 2014 e R\$ 79.992 referente a juros sobre capital próprio do exercício social de 2014, líquido de imposto de renda retido na fonte no montante de R\$ 14.116. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui o montante de R\$ 3.360 a pagar referente a dividendos mínimos obrigatórios.

17. OBRIGAÇÕES E ENCARGOS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO

	31/12/2014	31/12/2013
Férias e 13º salário a pagar	19.345	18.635
INSS parte da empresa	9.683	9.003
Participação nos lucros e resultados	18.401	12.917
FGTS	3.341	3.151
Retenções do empregado	3.126	2.841
Outros	434	366
Total	54.330	46.913

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. OBRIGAÇÕES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) E PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia aplicar 1% da receita operacional líquida em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Distribuição do recurso	Percentual de distribuição da ROL	31/12/2014	31/12/2013
Programa de Eficiência Energética	0,50%	23.810	19.405
Pesquisa e Desenvolvimento	0,20%	16.646	18.507
FNDCT	0,20%	829	624
MME	0,10%	413	312
Total		41.698	38.848
Circulante		26.352	8.850
Não circulante		15.346	29.998

19. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

19.1. Planos de Pensão

A Elektro, através da Fundação CESP, mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensão para seus empregados, que têm as seguintes descrições:

PSAP/CESP B: Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS, que corresponde aos benefícios assegurados aos empregados vinculados ao plano vigente até 31 de dezembro de 1997, ou seja, antes da implantação do plano misto, calculado proporcionalmente até aquela data. Este plano está fechado para novas adesões.

PSAP/CESP B1: Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão Elektro – PSAP Elektro, iniciado em 1º de janeiro de 1998, sendo um plano misto, cuja meta de benefício é a integralidade do salário na aposentadoria, sendo 70% do salário real de contribuição como Benefício Definido e 30% como Contribuição Definida.

Quando o Plano PSAP/CESP B1 foi criado, a transferência do Plano PSAP/CESP B para PSAP/CESP B1 foi ofertada aos participantes. Aqueles que migraram, adquiriram o direito de receber o benefício saldado (BSPS) proporcional ao tempo que contribuíram para o plano anterior, podendo destinar este recurso como contribuição ao novo plano ou aguardar a elegibilidade ao benefício, sem a acumulação de nenhum outro benefício adicional no futuro.

Na avaliação atuarial dos planos previdenciários, foi adotado o método do crédito unitário projetado. O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual se estima que este empregado esteja a serviço da Companhia, para então determinar o custo para cada ano de serviço.

O plano apresenta superávit atuarial de R\$ 205.874 em 31 de dezembro de 2014. O superávit atuarial não é reconhecido contabilmente, pois o reconhecimento do ativo atuarial é permitido, dentre outros critérios, somente se a reserva de contingência estiver reconhecida pelo seu percentual máximo, que é de 25% das reservas matemáticas, de modo a assegurar o equilíbrio financeiro do plano em função da volatilidade destas obrigações. Somente a partir deste limite,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

o superávit poderá vir a ser utilizado pela patrocinadora para abater contribuições futuras ou ser reembolsado à patrocinadora. Para a Elektro, esta relação estava em 14% em 31 de dezembro de 2014, não permitindo, portanto, o reconhecimento contábil de nenhum superávit atuarial, conforme demonstrado abaixo:

Conciliação dos valores reconhecidos no balanço	31/12/2014	31/12/2013
Valor justo dos ativos do plano	894.232	803.985
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	1.100.106	1.026.552
Superávit para planos cobertos	205.874	222.567
Limite de Ativo de Benefício Definido	(205.874)	(222.567)

Os valores reconhecidos no resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e no resultado abrangente são os seguintes:

Componentes da despesa do plano	2014	2013
Valores reconhecidos no demonstrativo de resultados do exercício		
Custo do serviço corrente	5.286	18.508
Juros sobre as obrigações atuariais	(309)	(235)
Contribuição da patrocinadora	(2.570)	(2.171)
Despesa reconhecida	2.407	16.102
Valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes		
Ganho/(Perdas) atuariais imediatamente reconhecidas	(40.994)	202.254
Efeito do limite de Ativo de Benefício Definido	43.401	(186.152)
Reclassificação imediata para lucros acumulados	(2.407)	(16.102)
Custo total reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	-	-
Valor acumulado de perdas atuariais reconhecido	54.933	13.939

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

Reconciliação do valor das obrigações atuariais	2014	2013
Valor das obrigações ao início do período	803.985	1.076.309
Custo do serviço corrente	5.286	18.508
Juros sobre a obrigação atuarial	93.601	89.790
Contribuições de participantes	3.038	2.613
(Ganhos) / Perdas atuarias - experiência	10.945	(23.149)
(Ganhos) / Perdas atuarias - hipóteses demográficas	(878)	28.382
(Ganhos) / Perdas atuarias - hipóteses financeiras	31.075	(346.869)
Benefícios pagos no ano	(52.820)	(41.599)
Valor das obrigações ao final do período	894.232	803.985

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

Reconciliação do valor justo dos ativos	2014	2013
Valor justo dos ativos ao início do período	1.026.552	1.109.871
Rendimento esperado no período	120.618	92.878
Ganho/(Perda) atuarial	148	(139.382)
Contribuições de patrocinadora	2.570	2.171
Contribuições de participantes	3.038	2.613
Benefícios pagos no ano	(52.820)	(41.599)
Valor justo dos ativos ao final do período	1.100.106	1.026.552

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As principais premissas econômicas adotadas para os cálculos atuariais referentes aos exercícios de 2014 e 2013:

Premissas econômico-financeiras e demográficas	2014	2013
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	11,90%	12,00%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	11,90%	12,00%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	8,56%	8,36%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	5,40%	5,20%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	5,40%	5,20%
Taxa de desconto real para obrigação atuarial	6,17%	6,46%
Taxa de rendimento real esperada sobre ativos do plano	6,17%	6,46%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 (1996 US Annuity 2000)	AT 2000 (1996 US Annuity 2000)
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Taxa bruta de rotatividade esperada	Experiência Fundação Cesp 2013	Experiência Fundação Cesp 2006
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira eleg.	100% na primeira eleg.

As taxas esperadas de retorno dos investimentos de longo prazo foram determinadas a partir das expectativas de rentabilidade de longo prazo e ponderadas para cada categoria de ativo dos planos de benefício, como renda fixa, variável, imóveis e empréstimos a participantes.

Rendimento esperado de longo prazo	31/12/2014	31/12/2013
Modalidade de investimento	Meta de alocação de ativos	Meta de alocação de ativos
Renda fixa	75,98%	71,50%
Renda variável	15,40%	17,20%
Investimentos imobiliários	5,61%	5,40%
Operações com participantes	0,00%	2,50%
Outros	3,01%	3,40%
Total	100,00%	100,00%

As taxas para desconto da obrigação atuarial são determinadas com base nas taxas de retorno oferecidas pelos títulos do Governo (NTN-B, indexadas ao IPCA), pois apresentam condições consistentes com as obrigações avaliadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Conforme requerido pela norma, segue adiante o demonstrativo dos desvios decorrentes do comportamento esperado e efetivo do ativo e passivo atuarial:

Ajustes da experiência de ganhos e perdas	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
			Reapresentado		
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	894.232	803.985	1.076.309	764.730	735.868
Valor justo dos ativos do plano	1.100.106	1.026.552	1.109.871	928.324	868.954
Superávit (Déficit) do plano	205.874	222.567	33.562	163.594	133.086
Rendimento esperado dos ativos	120.618	92.878	95.245	102.987	101.156
Rendimento efetivo dos ativos	120.766	(46.504)	216.607	90.227	141.495
Ajuste de experiência dos ativos do plano (montante)	148	(139.382)	121.362	(12.760)	40.339
Ajuste de experiência dos ativos do plano (%)	0%	-150%	127%	-12%	40%
Valor presente esperado dos passivos do plano	853.090	1.145.621	814.668	732.650	621.839
Valor presente efetivo dos passivos do plano	894.232	803.985	1.076.309	764.730	735.868
Ajuste de experiência dos passivos do plano (montante)	(41.142)	341.636	(261.641)	(32.080)	(114.029)
Ajuste de experiência dos passivos do plano (%)	-5%	42%	-24%	-4%	-15%

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou contribuições aos planos de benefícios mantidos junto à Fundação CESP no montante de R\$ 3.230 (R\$ 3.292 para o exercício de 2013).

Hipóteses atuariais significativas	Hipótese	Análise de sensibilidade	Efeito no VPO
Taxa de desconto	12,90%	1% aumento	(94,366)
Taxa de desconto	10,90%	1% redução	115,408
Mortalidade	AT 2000 (1996 US Annuity 2000)	Aumento de 1 ano na expectativa de vida do participante	9,490

O resultado no valor presente das obrigações atuariais foram preparados modificando a taxa de desconto e a mortalidade.

A Elektro também é instituidora de um plano gerador de benefícios livres (PGBL), disponibilizado aos seus empregados não optantes pelo PSAP/Elektro (acima descrito), sob denominação de Plano A e Plano Modular Empresarial Coletivo (Plano B), ambos planos de contribuição definida.

As contribuições são feitas pelos participantes e pela Elektro, que também é responsável pelo pagamento das despesas administrativas deste plano. Os custos incorridos pela Companhia em 2014 foram de R\$ 510 (R\$ 465 em 2013), tendo sido registradas à conta de despesa com pessoal.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A Companhia, com base nas opiniões da Administração e de seus assessores legais, registrou provisões para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e regulatórios, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

Provisão para ações judiciais e regulatórias

As provisões registradas refletem as perdas consideradas prováveis com tais demandas, e apresentam os seguintes saldos e movimentações:

	31/12/2013	Ingresso	Atualização	Reversão	Liquidação	31/12/2014
Cíveis e ambientais	110.986	24.309	5.935	(11.776)	(5.421)	124.033
Tributárias	31.258	471	2.578	(2.382)	-	31.925
Trabalhistas	24.783	9.915	2.811	(7.185)	(2.536)	27.788
Desapropriações e servidões	10.833	661	1.301	(548)	(505)	11.742
Regulatórias	24.873	3.898	-	(5.171)	-	23.600
Total das provisões	202.733	39.254	12.625	(27.062)	(8.462)	219.088

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as provisões efetuadas pela Companhia são principalmente para a cobertura de eventuais perdas referentes a ações indenizatórias cíveis e ambientais envolvendo objetos de naturezas diversas; causas trabalhistas envolvendo ações movidas por ex-empregados da Elektro (ou de suas contratadas) referentes a diferenças salariais, horas extras e outros; tributárias, envolvendo discussões relativas a exigências fiscais nos âmbitos federal, estadual e municipal; e regulatórias, que estão diretamente relacionadas com indicadores de desempenho da ANEEL e penalidades referentes à contratação do uso do sistema de transmissão (MUST). As desapropriações e servidões estão relacionadas a reclamações de proprietários e ex-proprietários de terrenos utilizados pela Elektro quanto aos valores das indenizações.

Provisões cíveis - Uso da faixa de domínio de rodovias

A Elektro mantém provisão no montante de R\$ 92.673, em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 87.346 em 31 de dezembro de 2013) para suportar ações de cobrança movidas por concessionárias de rodovias estaduais. A Companhia é impedida de atuar livremente para a instalação de infraestrutura de distribuição de energia em faixas intermediárias e laterais das rodovias, razão pela qual ajuizou duas ações contra Departamento de Estradas e Rodagem do Estado de São Paulo (DER) e concessionárias de rodovias estaduais. Decisões desfavoráveis foram julgadas em diferentes instâncias, motivo pelo qual os assessores jurídicos da Companhia não alteraram o prognóstico de perda da causa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Provisões Tributárias

Em 5 de dezembro de 2007, a EPC - Empresa Paranaense Comercializadora Ltda. ("EPC") - sucedida pela Companhia, impetrou Mandado de Segurança para não pagar PIS e COFINS sobre a receita de juros sobre capital próprio. O processo aguarda julgamento de recurso em virtude de decisão de 1ª instância que lhes foi desfavorável. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 30.586 (R\$ 28.588 em 31 de dezembro de 2013).

Outras provisões tributárias envolvem questões relativas à ilegalidade da exigência de tributos federais, estaduais e municipais.

Contingências passivas com avaliação de risco possível

Segue demonstrativo dos processos cujo risco de perda é possível e, portanto, não possuem provisões registradas em 31 de dezembro de 2014:

Contingências com risco Possível	31/12/2014	31/12/2013
Tributárias (i)	444.148	412.210
Previdenciárias (ii)	84.726	81.501
Cíveis	26.499	42.473
Trabalhistas	14.863	15.666
Ambientais, desapropriação e servidão de passagem	6.009	5.083
	576.245	556.933

(i) Destacam-se: créditos de ICMS supostamente tomados de forma indevida; diferença na metodologia de cálculo do ICMS nos municípios de Ubatuba, Itanhaém, Dracena e Ouro Verde; ausência de pagamento de ICMS, sob as alegações fazendárias de que teria havido transporte indevido a maior e a menor de valores entre os Livros de Registro de Entrada e de Saídas e o Livro Registro de Apuração do ICMS; suposto creditamento indevido de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado; suposto descumprimento de obrigações acessórias; suposto creditamento indevido por meio de escrituração de notas fiscais que geraram estorno de débitos; validação da opção de aplicação de parcela do imposto de renda no FINAM; retenção de IRRF sobre valores pagos a título de JCP; compensação de saldo negativo de IRPJ; ISS sobre compartilhamento de infraestrutura e atividades-meio; e taxas de uso do solo.

(ii) Refere-se principalmente ao recebimento de notificações e autos de infração, lavrados em 29 de dezembro de 2006, pelo INSS, exigindo contribuições de períodos entre 1998 e 2006 sobre diversas verbas trabalhistas, em especial participações nos lucros e resultados.

Adicionalmente, em março de 2007, o Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública em face da Elektro que visa proibir a Companhia de terceirizar suas atividades-fim. O Procurador alegou que trabalhadores que prestam serviços em tais atividades devem ser contratados diretamente pela Elektro e não por empresas contratadas. Já houve decisão de primeira instância desfavorável à Elektro, a qual apelou ao TRT, que confirmou a decisão. Foi apresentado recurso ao TST, todavia este Superior Tribunal manteve a decisão das instâncias anteriores. A Elektro interpôs recurso ao STF sobre a questão e, considerando que o Supremo Tribunal reconhece a repercussão geral da matéria, na opinião dos advogados responsáveis pelo caso e pelos razoáveis argumentos para reversão da decisão, o atual prognóstico de perda do caso permanece possível.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013, no montante de R\$ 952.492, tem a seguinte composição acionária:

Acionista	Ordinárias	Preferenciais	Total	Participação
Iberdrola Brasil S.A.	91.855.825	101.279.596	193.135.421	99,68%
Acionistas minoritários	25.147	598.697	623.844	0,32%
Total	91.880.972	101.878.293	193.759.265	100,00%

21.1. Reservas de capital

O valor registrado de R\$ 765.882 (R\$ 765.882 em 2013) tem a seguinte composição: (i) ágio incorporado da Iberdrola Energia do Brasil, no valor de R\$ 689.440; e (ii) acervo líquido incorporado da EPC, no valor de R\$ 25.903.

21.2. Reserva de lucros

É composta pela reserva legal constituída pela destinação de 5% do valor do lucro líquido do exercício. Em 31 de dezembro de 2014 a reserva de lucros, somada às demais reservas, superaram 30% do capital social.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 20 de março de 2014 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas da Elektro aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 162.959, referente ao exercício de 2013 (já deduzidos os pagamentos efetuados de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio). O pagamento dos dividendos ocorreu no dia 23 de dezembro de 2014.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de outubro de 2014, foi aprovada a distribuição aos acionistas de dividendos intermediários no valor de R\$ 12.687, com base no lucro líquido do primeiro semestre de 2014. O pagamento do juros sobre capital próprio e dos dividendos intermediários foi efetuado em uma única parcela em 23 de dezembro de 2014. A tabela a seguir demonstra os valores pagos por ação:

Ações em Circulação		Dividendos Intermediários	
Tipo	Quantidade	R\$ mil	R\$ por ação
Preferenciais	101.878.293	6.971	0,068428041
Ordinárias	91.880.972	5.716	0,062207310
Total	193.759.265	12.687	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Na mesma reunião o Conselho de Administração aprovou a distribuição e o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 94.108, cujo pagamento ocorreu em 23 de dezembro de 2014. A tabela a seguir demonstra os valores pagos por ação:

Ações em Circulação			JSCP
Tipo	Quantidade	R\$ mil	R\$ por ação
Preferenciais	101.878.293	51.711	0,507575652
Ordinárias	91.880.972	42.397	0,461432411
Total	193.759.265	94.108	

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração da Companhia constituiu dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 3.360. A tabela a seguir demonstra os valores por ação:

Ações em Circulação		Dividendos Mínimos Obrigatórios	
Tipo	Quantidade	R\$ mil	R\$ por ação
Preferenciais	101.878.293	1.846	0,018121248
Ordinárias	91.880.972	1.514	0,016473862
Total	193.759.265	3.360	

Ao final do exercício de 2014, a Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$ 330.463 com base no lucro líquido apurado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, deduzido os dividendos intermediários, dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio. A proposta foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2015 e será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas a ser convocada oportunamente. A tabela a seguir demonstra os valores propostos por ação:

Ações em Circulação		Dividendos Propostos	
Tipo	Quantidade	R\$ mil	R\$ por ação
Preferenciais	101.878.293	181.585	1,782374822
Ordinárias	91.880.972	148.878	1,620340747
Total	193.759.265	330.463	

Conforme seu Estatuto Social, as ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei nº 6.404/76.

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital e direito a receber dividendos no mínimo 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

Numerador	2014	2013
Lucro líquido do exercício disponível aos acionistas	439.030	323.694
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	91.881	91.881
Média ponderada do número de ações preferenciais	101.878	101.878
Remuneração adicional das ações preferenciais (10%)	1.10	1.10
Média ponderada do número de ações preferenciais ajustadas	112.066	112.066
Denominador para lucros básicos por ação ordinária	203.947	203.947
Lucro básico e diluído por ação ordinária	2,1527	1,5871
10% - Ações preferenciais	0,2153	0,1587
Lucro básico e diluído por ação preferencial	2,3679	1,7459

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou direitos conversíveis em ações ordinárias entre a data-base e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

O plano de incentivo baseado em ações não tem efeito dilutivo na Elektro, uma vez que o plano é baseado nas ações de seu acionista controlador Iberdrola, portanto o lucro por ação básico e diluído é igual em todos os períodos apresentados. Em 31 de dezembro existem dois contratos em vigor no montante de R\$ 11.476 (R\$ 7.094 em 2013).

22. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de remuneração do ativo financeiro indenizável, receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pela Companhia.

A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia contabiliza as receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria, sob a modalidade de contratação "custo mais margem" (cost plus), na qual a concessionária é reembolsada por custos incorridos, acrescido de percentual sobre tais custos. Entretanto, nas concessões de distribuição no Brasil, não há margem nos serviços de construção. Desta forma, a margem de construção foi estabelecida como sendo igual a zero, considerando que os valores desembolsados na atividade de construção são pleiteados, sem a incidência de qualquer margem, na BRR.

	2014			2013			
	Nota Explicativa	Nº de consumidores	MWh (*)	R\$ consumidores	Nº de consumidores	MWh (*)	R\$
Receitas operacionais		2.439.260	12.917.419	6.467.216	2.372.422	12.435.814	4.817.367
Fornecimento para consumidores		2.439.260	12.917.419	5.106.943	2.372.422	12.435.814	4.057.352
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	8	-	-	399.719	-	-	-
Outras receitas		-	-	960.554	-	-	760.015
CCEE		-	-	191.649	-	-	41.467
Receita de uso do sistema de distribuição			-	140.085		-	156.003
Remuneração do ativo financeiro (WACC)				72.175			58.542
Receita de construção	10.3			295.195			313.274
Outras receitas				261.450			190.729
Deduções às receitas operacionais				(1.704.401)			(1.268.033)
Quota para a reserva global de reversão - RGR				-			(2.266)
Quota para a conta de consumo de combustível - CCC				-			(9.876)
Quota para a conta de desenvolvimento energético - CDE				(77.672)			(46.211)
ICMS sobre fornecimento				(957.776)			(756.259)
COFINS				(497.035)			(350.038)
PIS				(107.907)			(75.994)
Programa de P&D e eficiência energética				(41.127)			(32.321)
Outros				(22.884)			4.932
Total		2.439.260	12.917.419	4.762.815	2.372.422	12.435.814	3.549.334

(*) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

23. ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA

	2014		2013	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Supridores de energia	14.968.181	2.927.936	14.404.990	1.983.552
Itaipu Binacional (**)	3.067.867	418.189	2.892.699	360.739
(-) Repasse CDE - CVA Energia	-	-	-	(16.722)
Contratos bilaterais	-	-	82.369	15.795
Contrato de compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	8.861.603	2.229.000	8.637.677	1.180.007
(-) Repasse CDE - CVA Energia	-	-	-	(149.158)
Mercado SPOT	1.398.167	1.051.038	1.361.290	509.042
(-) Repasse CDE - Cotas	-	(100.161)	-	(150.831)
(-) Conta - ACR	-	(963.174)	-	-
Contrato cotas (CCGF e CCEN)	1.058.227	123.646	1.043.396	108.989
Geração Distribuída	268.838	43.431	67.291	10.942
PROINFA	313.479	106.120	320.268	98.728
Uso do transporte de energia	-	19.847	-	16.021
Outros custos de energia	-	355.554	-	292.584
ONS - Uso da rede básica	-	251.720	-	198.515
CTEEP- Encargos de conexão	-	26.377	-	24.715
Encargos de serviços do sistema - ESS	-	43.689	-	217.821
(-) Repasse CDE - ESS	-	-	-	(148.467)
Risco hidrológico	-	33.768	-	-
Créditos de PIS e COFINS sobre energia comprada	-	(271.002)	-	(198.858)
Total	14.968.181	3.012.488	14.404.990	2.077.278

(*) Informações não auditadas pelos auditores independentes. (**) Contrato de repasse de energia e tarifa de transporte.

24. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2014	2013
Gastos com pessoal	264.791	248.386
Gastos com serviços de terceiros	117.777	112.450
Gastos com materiais	36.991	35.831
Outras despesas operacionais líquidas	133.593	115.005
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida	21.106	20.399
Despesas com arrecadação bancária	16.406	15.290
Provisões para ações judiciais e regulatórias	13.461	10.193
Aluguéis e seguros	13.515	15.455
Perda na desativação e alienação de bens líquida	14.199	10.031
Taxas e contribuições	12.481	12.866
Telefonia e telecomunicações	14.207	9.926
Despesas com viagens	9.111	8.275
Outras	19.107	12.570
	553.152	511.672
Custo da operação	394.631	361.027
Despesas gerais e administrativas	73.572	60.539
Outras despesas operacionais	68.427	74.602
Despesas com vendas	16.522	15.504
	553.152	511.672

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2014	2013
Receitas	138.827	124.203
Aplicações financeiras	59.378	36.783
Encargos sobre conta de energia elétrica em atraso	45.970	42.034
Atualizações monetárias e cambiais	15.589	22.398
Atualização do Ativo Financeiro	11.707	18.814
Outras receitas financeiras	6.183	4.174
Despesas financeiras	(253.047)	(174.417)
Juros sobre debêntures	(80.699)	(70.724)
Atualizações monetárias e cambiais	(64.931)	(58.160)
Juros sobre empréstimos com terceiros	(64.238)	(19.012)
Outras despesas financeiras	(43.179)	(26.521)
Total	(114.220)	(50.214)

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

Adicionalmente, a Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação da Lei nº 12.973/14, e concluiu que não há efeitos significativos nas suas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado:

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	635.926	635.926	449.856	449.856
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-
	(158.958)	(57.233)	(112.440)	(40.487)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Juros sobre o capital próprio	23.527	8.470	23.263	8.375
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(12.566)	(4.231)	(6.186)	(2.088)
Incentivos fiscais e outros	3.670	425	2.996	405
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(144.327)	(52.569)	(92.367)	(33.795)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(98.201)	(35.963)	(76.129)	(27.950)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(46.126)	(16.606)	(16.238)	(5.845)
Total	(144.327)	(52.569)	(92.367)	(33.795)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Tributos diferidos

	Balancos patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	2014	2013	2014	2013
IR e CS sobre diferenças temporárias	113.872	128.019	(14.147)	(26.678)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.425	14.520	(95)	(1.616)
Provisão para ações judiciais e regulatórias	62.473	56.789	5.684	4.589
Plano especial de aposentadoria	-	982	(982)	(2.889)
Variação cambial / Provisão ganho/perda hedge	(122)	(2)	(120)	(647)
Provisão perda na desativação de ativos	12.753	2.648	10.105	-
Provisão efeito postergação tarifária	20.016	51.227	(31.211)	(25.885)
Outras	4.327	1.855	2.472	(230)
Benefício fiscal do ágio incorporado - Terraço	85.165	98.637	(13.472)	(13.112)
Benefício fiscal do ágio incorporado - Iberdrola	579.837	622.264	(42.427)	(42.427)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs	(14.778)	(25.930)	7.315	60.134
Plano de pensão	(819)	(5.475)	819	5.475
Leasing	362	169	193	(22)
Reversão dos ativos e passivos regulatórios	-	(2.185)	2.185	69.192
Marcação a mercado swap	-	(2.564)	2.564	(2.580)
Reversão Fiscal Diferimento	-	(5.534)	5.534	(5.534)
Marcação a mercado do ativo financeiro da concessão	(14.321)	(10.341)	(3.980)	(6.397)
Subtotal	764.096	822.990	(62.731)	(22.083)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	819	5.475	(819)	(5.475)
Plano de pensão	819	5.475	(819)	(5.475)
Total	764.915	828.465	(63.550)	(27.558)

O reconhecimento desses créditos tem como base as projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2014.

O benefício fiscal do ágio incorporado está registrado conforme determinado pela ANEEL e Instruções nº 319/99 e nº 349/01 da CVM, sendo que os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais encontram-se em contas específicas de ágio incorporado e provisão, com as correspondentes amortização e reversão. No caso do ágio referente à incorporação da Terraço ocorrida em 1998, a realização desse valor dar-se-á mediante percentuais oficializados em 23 de dezembro de 2003 pela ANEEL, através do Ofício nº 2.182/2003, definidos com base no prazo da concessão e na expectativa de recuperação indicada pelas projeções de resultados tributáveis apresentadas pela Companhia ao órgão regulador naquela época. O ágio referente à incorporação da Iberdrola Energia do Brasil Ltda. será realizado linearmente até o final da concessão, também baseado em premissas de resultado futuro que foram apresentadas e anuídas pela ANEEL.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A expectativa de amortização dos créditos fiscais diferidos e dos benefícios fiscais dos ágios incorporados registrados em 31 de dezembro de 2014 é como segue: R\$ 61.412 em 2015, R\$ 58.789 em 2016, R\$ 58.540 em 2017 e R\$ 586.174 de 2018 a 2028.

Os valores efetivos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a pagar e a recuperação dos respectivos saldos diferidos decorrem da apuração de resultados tributáveis, da expectativa de realização das diferenças temporárias e outras variáveis. Portanto, essa expectativa não deve ser considerada como um indicativo de projeção de lucros futuros da Companhia. Adicionalmente, essas projeções estão baseadas em uma série de premissas que podem apresentar variações em relação aos valores reais.

27. PARTES RELACIONADAS

27.1 Partes relacionadas

A Companhia tem como controlador a Iberdrola Brasil S.A.. Foram considerados como partes relacionadas o acionista controlador e entidades sob o controle comum e coligadas que de alguma forma exerçam influências sobre a Companhia.

As transações da Companhia relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

Compra de energia: A Companhia adquire energia de partes relacionadas através de leilões regulados para fins de revenda ao consumidor, conforme regras estabelecidas pelo setor, com preços regulados e aprovados pela ANEEL que somam o montante registrado em custos de energia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 1.566 (R\$ 1.399 para o exercício de 2013). A Companhia também realiza a compra de energia elétrica no mercado livre para consumo próprio no prédio da Sede, junto a Elektro Comercializadora de Energia Ltda., através de contrato de compra de energia elétrica firmado em 16 de dezembro de 2013 com suprimento de energia no período de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2015, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 as despesas totalizam R\$ 1.033 (R\$ 727 para o exercício de 2013).

Serviços Administrativos: Refere-se a valores com serviços, compartilhamento de infraestrutura e sublocação de salas, junto a Elektro Comercializadora de Energia Ltda., que são calculados com base na estimativa de custos das atividades desenvolvidas pela Companhia. O contrato de sublocação é reajustado pelo IGP-M a cada 12 meses e foi firmado por tempo indeterminado, a partir de 1º de abril de 2004, o total de receita para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 335 (R\$ 417 em 2013). A Companhia possui também contrato de prestação de serviços corporativos junto a Iberdrola Brasil S.A. que foi assinado em 1º de outubro de 2012 e possui vigência de 4 anos, sendo o montante registrado como despesa no exercício de 2014 de R\$ 1.120 (R\$ 1.254 em 2013). Em 1º de agosto de 2014 a Companhia

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

firmou contrato para início de prestação de serviços, referente a operação logística e transporte de materiais junto a coligada Amara Brasil Ltda., com vigência de 4 anos, o valor registrado como despesa para o exercício findo em 2014 foi de R\$ 1.932.

27.2 Remuneração da administração:

A remuneração total da Administração da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, registrada na rubrica de gastos com pessoal, foi de R\$ 9.552 (R\$ 4.357 em 2013), sendo que esse valor está relacionado a remunerações fixa e variável de R\$ 7.090 (R\$ 3.337 em 2013) e encargos sociais e benefícios, inclusive pós-emprego, no valor de R\$ 2.462 (R\$ 1.020 em 2013). Além desses montantes, destacam-se, ainda, benefícios adquiridos por estes administradores referentes ao Plano de Incentivo de Longo Prazo concedido pela Elektro no montante de R\$ 11.476 no exercício findo em dezembro de 2014.

Adicionalmente, a Companhia possui plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos seus empregados, inclusive administradores (vide nota 19.1).

28. SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios da Companhia de eventuais sinistros.

A vigência das apólices de Riscos operacionais e multirisco (Propriedade) e Responsabilidade civil com terceiros compreende o período de 31 de maio de 2014 a 31 de maio de 2015, e da apólice de Responsabilidade civil de administradores compreende o período de 1º de junho de 2014 a 1º de junho de 2015.

Riscos	Importância segurada	Cobertura da apólice
Riscos operacionais e multirisco	1.050.137	Danos materiais aos ativos da Companhia, exceto para as linhas de transmissão e distribuição
Responsabilidade civil terceiros	44.000	Danos materiais, corporais e morais causados a terceiros, incluindo aqueles causados por empregados próprios e contratados
Responsabilidade civil administradores	26.250	Cobertura padrão praticada pelo mercado segurador

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A seguir encontra-se a descrição dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, seus critérios de avaliação e valorização para fins de registro nas Demonstrações Financeiras, bem como o nível hierárquico para mensuração do valor de mercado apresentado.

Ativo indenizável (concessão): vide nota 11.1. Nível hierárquico 2.

Empréstimos e financiamentos: Estão avaliados e registrados segundo parâmetros estabelecidos em contrato, sendo que o valor de mercado desses passivos, calculado somente para fins de demonstração, foi projetado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando taxas disponíveis no mercado para operações semelhantes na data das Demonstrações Financeiras. Para contratos vinculados a projetos específicos do setor, obtidos junto à Eletrobrás, os valores de mercado são considerados idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares disponíveis, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Os empréstimos e financiamentos foram mensurados e contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. O valor contábil é o que melhor representa a posição patrimonial e financeira da Companhia com relação a esses instrumentos, portanto, o valor de mercado para esses passivos é somente informativo. Nível hierárquico 2.

Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e derivativos: A Companhia possui empréstimo em moeda estrangeira, conforme divulgado na nota 13.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira foram considerados como itens objeto de hedge (hedge accounting), e contabilizados pelos seus valores justos, com vistas à proteção do risco de variação cambial. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações (ativo e passivo) utilizando as condições contratadas e descontando esse fluxo por taxas estimadas de mercado. Os derivativos a elas vinculados, por sua vez, foram considerados instrumentos de hedge. Nível hierárquico 2.

Debêntures: Estão avaliadas e registradas pelo método do custo amortizado, seguindo os termos das respectivas escrituras de emissão, representando o valor captado líquido dos respectivos custos da emissão, atualizado pelos juros efetivos da operação e os pagamentos realizados no período. O valor de mercado das debêntures da 5ª e 6ª Emissão, conforme quadro abaixo, é calculado segundo metodologia de fluxo de caixa descontado, com base na taxa de juros da 6ª Emissão de debêntures da Elektro definida no processo de bookbuilding, utilizada como melhor estimativa para essas operações. As debêntures foram classificadas como “passivos financeiros não mensurados ao valor justo” e o valor de mercado demonstrado é informativo. Para a 6ª Emissão de Debêntures, como não temos acesso às taxas negociadas, o valor de mercado é o mesmo registrado no processo de bookbuilding (valor contábil). Nível hierárquico 2.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demais ativos e passivos financeiros: Para equivalentes de caixa foi atribuído nível hierárquico 1 e para os demais ativos e passivos, foi atribuído nível hierárquico 2. Seguem abaixo os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia e sua classificação:

			31/12/2014	
	Valor contábil	Valor de mercado	Avaliação	Classificação
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	578.648	578.648	Valor justo	Mantido para negociação
Consumidores, parcelamentos de débitos e supridores	768.568	768.568	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	787.035	787.035	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Caução de fundos e depósitos vinculados	18.247	18.247	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo indenizável (concessão)	700.242	700.242	Valor justo	Disponível para venda
Total ativo	2.852.740	2.852.740		
Passivo				
Fornecedores e supridores de energia elétrica	(488.071)	(488.071)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional*	(450.951)	(424.027)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(815.702)	(815.702)	Valor justo	Objeto de Hedge
Operações de swap	127.601	127.601	Valor justo	Instrumento de Hedge
Debêntures*	(1.037.796)	(1.019.162)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
Arrendamento mercantil	(19.003)	(19.003)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros	(387.316)	(387.316)	Custo amortizado	Passivos não mensurados a valor justo
Total passivo	(3.071.238)	(3.025.680)		

* Valor de mercado demonstrado é informativo.

Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a política da Elektro, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico proteger a Companhia de eventuais exposições a moedas ou taxas de juros. Como atualmente não há risco cambial em suas operações, excetuando-se a contratação do empréstimo em moeda estrangeira, como já destacado acima, e a Elektro mantém o equilíbrio das taxas de juros entre ativo (caixa) e passivo (dívida) de forma natural, a utilização deste tipo de instrumento acaba sendo pontual e não com caráter usual.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Nas atividades da Companhia, é considerado risco relevante, apenas a exposição cambial, relacionada às variações cambiais derivadas dos pagamentos de energia comprada de Itaipu, que são atrelados ao dólar norte-americano. Essas variações cambiais passaram a ter seus efeitos neutralizados no resultado financeiro da Companhia, a partir do reconhecimento dos valores a receber de parcela A e outros itens financeiros e sempre foram repassados à tarifa, tendo efeitos temporários sobre o caixa (vide Nota 8).

Seguem os principais fatores de risco que afetam os negócios da Companhia:

Variação das taxas de juros

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de mensurar os impactos decorrentes de mudanças em variáveis de mercado.

A Administração da Companhia considera como cenário mais provável para a realização nos próximos 12 meses dos indicadores projetados abaixo as expectativas divulgadas no Relatório Focus do Banco Central. O impacto no resultado financeiro líquido foi analisado em três cenários de variação de índices CDI, IGP-M, IPCA e TJLP, sendo: (i) variação dos índices projetados para 2014, de acordo com dados do Relatório Focus, disponibilizado em 26 de setembro de 2014: 11,16%, 5,65% e 6,33% para CDI, IGP-M e IPCA, respectivamente, e a variação da TJLP de 5,00% divulgada pelo Conselho Monetário Nacional, (ii) elevação dos índices projetados atuais em 25% e (iii) elevação dos índices projetados atuais em 50%.

Instrumentos	Exposição	Risco Cenário Provável	Elevação do índice em 25%	Elevação do índice em 50%
Aplicações Financeiras	544.594	Variação CDI	67.911	84.889
Debêntures - 5ª Emissão 1ª Série	(83.601)	Variação CDI	(10.425)	(15.638)
Empréstimo ⁽¹⁾	(688.101)	Variação CDI	(85.843)	(128.765)
Debêntures - 6ª Emissão 1ª Série	(227.694)	Variação CDI	(28.394)	(35.492)
	(454.802)		(56.751)	(70.938)
Ativo Indenizável ⁽²⁾	700.242	Variação IGP-M	40.474	50.592
Debêntures - 5ª Emissão 2ª Série	(224.990)	Variação IPCA	(13.746)	(17.183)
Debêntures - 6ª Emissão 2ª Série	(116.835)	Variação IPCA	(7.180)	(8.975)
Debêntures - 6ª Emissão 3ª Série	(386.005)	Variação IPCA	(23.699)	(29.624)
Financiamentos - Finep 5º Ciclo	(7.804)	Variação TJLP	(22)	(28)
Financiamentos - BNDES	(322.107)	Variação TJLP	(16.318)	(20.398)
Redução (aumento)			(77.242)	(96.554)
			(115.864)	

(1) A operação foi originalmente contratada em dólares norte-americanos, porém a Companhia possui uma operação de swap conjunta com o objetivo de neutralizar o risco derivado da variação cambial. Desta forma, a operação passa a ser indexada apenas ao CDI, motivo pelo qual o mesmo é apresentado nesta análise. (2) Após análises frente ao cenário econômico e ao lastro do novo valor de reposição dos bens vinculados da concessão, a Sociedade levou em consideração para o cálculo de sensibilidade o custo médio ponderado do capital (WACC) regulatório e variação do IGP-M.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Risco de Inadimplência

A Companhia reconhece como inadimplência qualquer conta em atraso a partir de um dia após a data do seu vencimento. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo do contas a receber venceu apresentou aumento de R\$ 44.996 quando comparado com 31 de dezembro de 2013. O índice de inadimplência no encerramento do exercício foi de 4,1% (3,9% em 31 de dezembro de 2013).

Para recuperação da inadimplência, a Companhia atua por meio de: (i) programas de renegociação dos débitos pendentes atrelados a garantias; (ii) negativação de clientes em empresas de proteção ao crédito; (iii) corte do fornecimento de energia elétrica, em conformidade com a regulamentação vigente; (iv) contratação dos serviços de empresas especializadas na cobrança de contas em atraso e (v) cobrança judicial.

Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas através de Audiência Pública e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Elektro justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Risco de mercado

Considerando as condições estabelecidas pelo atual marco regulatório para a contratação de energia pelas distribuidoras, principalmente por meio de leilões regulados pela ANEEL, a Elektro participou ativamente de todos os mecanismos de compra de energia previstos na regulação para a contratação de sua necessidade de energia para 2014. Ainda assim, após os eventos descritos abaixo, a Elektro apresenta uma insuficiência contratual anual de 9,3% em 2014, decorrente da: (i) recontração parcial do volume de energia existente para os contratos que terminaram em dezembro de 2012 em virtude do cancelamento do Leilão A-1 previsto para 2012 e a insuficiência na distribuição das cotas compulsórias provenientes das usinas que aceitaram a renovação das concessões, conforme estabelecido na Lei nº 12.783/13 e Decreto nº 7.945/13; (ii) rescisão contratual dos CCEARs provenientes dos 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela ANEEL; (iii) pela falta de oferta de energia por parte dos geradores

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

no Leilão A-0, ocorrido em junho de 2013, que previa o suprimento de energia no período entre julho de 2013 e junho de 2014; (iv) recontração parcial do volume de energia existente para os contratos que terminaram em dezembro de 2013 no Leilão A-1, ocorrido em 17 de dezembro de 2013 e (v) atraso na entrada em operação comercial de alguns empreendimentos de geração, com consequente suspensão da obrigação contratual de suprimento do CCEAR devido principalmente a liminares judiciais, mas também a determinação da ANEEL.

Conforme legislação vigente, esta exposição é considerada involuntária, portanto não implicará em penalidades e seu custo será repassado integralmente dentro dos processos tarifários.

A necessidade de contratação de energia decorrente da insuficiência contratual não suprida em 2013 e 2014, conforme motivos citados anteriormente, foi parcialmente atendida através do 13º Leilão de Energia Existente A-0, que ocorreu em 30 de abril de 2014, com a aquisição de 212 MWmed com início do suprimento a partir de maio de 2014.

Assim, o suprimento de energia para a Elektro foi realizado: (i) 59,2% por meio de contratos provenientes de Leilões de Energia no Ambiente Regulado; (ii) 20,5% da energia compulsória proveniente de Itaipu; (iii) 9,3% decorreram de compras no mercado spot; (iv) 2,1% provém de empreendimentos participantes do Programa de Incentivo à Fontes Alternativas (PROINFA) e (v) 8,9% provenientes de outras fontes, tais como Contratos de Cotas decorrentes das novas regras estabelecidas pela Lei nº 12.783/13 e também por compra de energia de Geração Distribuída.

Para os próximos anos, parte do volume necessário para suprir o nosso mercado já foi adquirido em leilões ocorridos em anos anteriores, assim como nos leilões realizados em 2014 e 2015: (i) 19º Leilão de Energia Nova A-3, ocorrido em 6 de junho de 2014, com a aquisição de 5,77 MWmed e início de suprimento a partir de janeiro de 2017; (ii) 20º Leilão de Energia Nova A-5, ocorrido em 28 de novembro de 2014, com a aquisição de 119,98 MWmed e início de suprimento a partir de janeiro de 2019; (iii) 14º Leilão de Energia Existente A-1 ocorrido em 5 de dezembro de 2014, com a aquisição de 27,96 MWmed e início de suprimento a partir de janeiro de 2015; (iv) em 15 de janeiro de 2015 ocorreu o 18º Leilão de Ajuste com a aquisição de 51,3 MWmed, sendo: 4,5 MWmed com período de suprimento de 1º de janeiro a 31 de março de 2015 e 46,7 MWmed com período de suprimento de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015 e (v) alocação de novas cotas de garantia física a partir de 2015 devido ao fim da vigência dos contratos de geração principalmente a partir de julho de 2015.

O restante deverá ser contratado através de leilões específicos a serem realizados a partir de 2015, conforme previsto na legislação vigente ou através de outros mecanismos de compra de energia disponíveis.

Risco de interrupção no fornecimento de energia elétrica

A Elektro, com o intuito de minimizar os efeitos provocados por eventual descontinuidade do fornecimento de energia elétrica para seus clientes, atribuídos a eventos não previsíveis, e que atingem sua infraestrutura de sistemas elétricos, atua de forma intensa para reduzir o número de unidades consumidoras afetadas e também diminuir a frequência e o tempo dessas interrupções.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Dentre as ações executadas para diminuir a frequência e o tempo das interrupções, destaca-se a disponibilidade de três subestações móveis próprias que permitem flexibilidade operacional e agilidade no restabelecimento do fornecimento de energia elétrica. Acrescente-se o investimento na digitalização de 108 subestações (SE), a automação do comando de 1.139 equipamentos em redes de distribuição utilizando comunicação com tecnologia GSM que dispensa o deslocamento de equipes para a execução das tarefas, bem como a implantação de 104 sistemas de auto restabelecimento 'Self Healings', que transferem de forma automática trechos desenergizados para fontes alternativas evitando desligamentos de longa duração. Esses sistemas beneficiam atualmente 75 municípios e 265.000 consumidores.

Como ações para reduzir o número de unidades consumidoras atingidas, a Elektro mantém consistente programa de manutenção preventiva, atuando em média em 20 mil km de rede por ano, bem como realiza investimentos de melhoria, expansão e modernização como a modernização de 458 disjuntores e a instalação de 2,2 mil km de redes compactas com cabos protegidos, nos últimos 9 anos.

Risco de racionamento

A Elektro, por ser uma empresa distribuidora, depende diretamente da energia elétrica que lhe é suprida pelas empresas de geração para atender seus consumidores. A matriz energética brasileira é composta principalmente por hidrelétricas, o que implica em uma forte dependência do volume de chuva incidente nos reservatórios e sua capacidade de armazenamento. Devido a baixa afluência ocorrida ao longo de 2014, inclusive no período chuvoso (a Energia Natural Afluenta – ENA do mês de dezembro/14 realizou em 84% da média histórica), atualmente os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste apresentam um baixo índice de volume armazenado (aproximadamente 17% da capacidade). A Companhia espera que seu equilíbrio econômico-financeiro seja mantido, mesmo em um cenário de eventuais medidas de redução, racionalização de consumo ou fornecimento de energia.

Índices financeiros

Os principais indexadores dos ativos e passivos financeiros apresentaram as seguintes cotações / variações acumuladas:

Índices	Variação % acumulada nos períodos	
	31/12/2014	31/12/2013
Taxa de câmbio R\$/US\$ ⁽¹⁾	2,6562	2,3426
Valorização (desvalorização) do Real frente ao Dólar	-13,39%	-14,64%
IGP-M	3,69%	5,53%
IPCA	6,41%	5,91%
TJLP	5,12%	5,00%
Selic	10,91%	8,22%
CDI	10,84%	8,17%

(1) Cotação em 31 de dezembro de 2014.

DIRETORIA

Marcio Henrique Fernandes

Diretor-Presidente

Simone Borsato Simão

Diretora-Executiva de Controladoria, Financeira e de Relações com Investidores

André Augusto Telles Moreira

Diretor-Executivo de Operações

Cristiane da Costa Fernandes

Diretora-Executiva de Assuntos Regulatórios e Institucionais

João Gilberto Mazzon

Diretor-Executivo Comercial e Suprimento de Energia

Jessica de Camargo Reaach

Diretora-Executiva Jurídica

Talita Mendes Masson

Gerente-Executiva de Controladoria

Wedson Romero Peres

Contador
CRC 1Sp222804/O-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Javier Villalba Sanchez

Presidente

Eduardo Capelastegui Saiz

Mario José Ruiz-Tagle Larrain

Fernando Arronte Villegas

Justo Garzon Ortega

Juan Manuel Eguiagary Ucelay

Luiz Carlos Silva

Conselheiros

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.
Campinas – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Elektro Eletricidade e Serviços S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião


Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elektro Eletricidade e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 24 de fevereiro de 2015


ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luís A. Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

Adilvo França Júnior
Contador CRC 1BA021419/O-4-S-SP

Redação e consultoria GRI

KMZ Conteúdo

Consultoria materialidade

Avesso Sustentabilidade

Projeto gráfico e diagramação

Gritto 2

Edição

Elektro Eletricidade e Serviços S.A.

Grupo de Trabalho

Anderson Simões

Andre Pische

Felipe Zanola

Francisco Geraldo Franco Jr

Gleise Silva

Gustavo Ramos

Jose Resende

Juliana Chimonechi

Katilen Marcondi

Karine Torres

Lara Silva

Leticia Gusmão

Manuela Fernandes

Marcel Meni

Marcela Ramos

Marcio Silva

Mariane Prado

Marina Baggio

Mayra Cive

Noemi Oga

Raphaela Yamamoto

Renata Massaro

Rosylania Santos

Sergio Gatti

Sergio Queiroz